TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.730 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sábado-Domingo, 3-4 de Setembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

NAS MÃOS DO GOVÊRNO AS PROVAS DA TRAIÇÃO

Tancredo financiando, com dinheiro da burguesia, o movimento comunista — Jango obriga o PTB a fazer acôrdos com Prestes — Agente de Perón no Brasil, segundo documento que Lacerda tem em seu poder — Legalidade, golpe, Juarez, eleições, democracia

PROVAS das ligações dos srs. João Goulart e Tancredo Neves com o Partido Comunista serão entregues, segunda-feira, ao presidente da República, sr. João Café Filho, e aos ministros militares, general Teixeira Lott, almirante Amorim do Vale e brigadeiro Eduardo Gomes.

Essa informação foi dada pelo deputado Carlos Lacerda, na TV-Rio. Lacerda declarou que essas provas são documentos e gravações que êle leu e ouviu, ontem, em São Paulo.

As atividades comunistas, em São Paulo, estão sendo financiadas por Tancredo, que é industrial e foi o último ministro da Justiça do govêrno Vargas. Os elementos de contato com os comunistas, além de Tancredo e Jango, são os srs. Neyton Santos e Frota Moreira. Êste último é comunista, estêve recentemente na União Soviética, mas é deputado federal eleito na legenda do Partido Trabalhista Brasileiro.

Reuniões têm se realizado no apartamento de Tancredo, no Othon Pálace Hotel, na Praça do Patriarca. Os comunistas que participaram foram os srs. Gabriel Grecco, gráfico, Nelson Rustici, ex-candidato a vice-prefeito de São Paulo, Luís Tenório da Silva, do Sindicato dos Trabalhadores em Laticínios e que estêve, recentemente, na União Soviética, Eugênio Chemp, russo de nascença naturalizado brasileiro e metalúrgico de profissão, Geraldo Reis dos Santos, Santos Bobadilha e Antônio Chamorro. **(Mais notícias na pág. 4).**

Isto não pode acontecer

(Desenho de HILDE)

O ministro da Marinha a Carlos Lacerda:

Estamos vivendo um momento deplorável

O almirante Amorim do Vale repele os insultos de Evandro Lins ao almte. Penna Botto

O ALMIRANTE Amorim do Vale, ministro da Marinha, enviou ontem ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA a seguinte carta:

"É como Ministro da Marinha e como amigo e colega do Almirante Penna Botto, que devo hoje aplaudir a pronta e enérgica defesa com que V. Excia. repeliu ontem, no programa da Televisão Rio, as palavras de menosprêzo e escárnio que dedicou a êste meu amigo e colega o causídico Evandro Lins.

"É uma tremenda perversão da escala de valores, bem expressiva, aliás, do deplorável momento que vivemos, esta que procura macular valores profissionais e nacionais da estatura do Almirante Penna Botto, para obter efeitos que podem servir temporàriamente aos desígnios imediatos daqueles que conscientemente ou inconscientemente os exploram, mas que, na realidade, produzem o mal irremediável de destruir o país, levado ao desespêro pela difamação sistemática de todos os vultos que mereceriam constituir motivo de orgulho, esperança ou confiança de todos os brasileiros.

"Tomando a defesa do Almirante Penna Botto, V. Excia. encarnou, tenho a certeza, o sentimento de todos os homens de bem que, concordando ou não com o Almirante, jamais lhe negariam pureza de intenções e dedicação integral ao bem público, servidas ambas por uma paixão igual, apenas, àquela que êle dedica à carreira que serve, com tanto brilhantismo.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração.

a) Amorim do Vale".

UMA COMISSÃO de artistas e dirigentes de teatro visitou, ontem, o prefeito Alim Pedro para solicitar-lhe maior amparo para a classe teatral e, sobretudo, a necessidade de não permitir a transformação de casas de teatro em cinemas, como já se verificou com o "Carlos Gomes". O sr. Alim Pedro prometeu ser o "padrinho" dos artistas, ajudando-os em tudo, inclusive a resolver o caso da subvenção para a Casa dos Artistas. Faziam parte da Comissão a atriz Maria Fernanda, a sra. Stelita Bell, da Casa dos Artistas, e os srs. Bandeira Duarte, presidente da S. B. A. T., Adonias Filho, presidente do S. N. T., e os atores Sady Cabral, Carlos Mello e o deputado Carlos Lacerda que os acompanhou. Na foto o prefeito Alim Pedro com a comissão.

É PENA, NÃO É PRESTES

PUBLICOU o "Diário Carioca ontem, em quatro colunas, na primeira página, fotografia do sr. Milton Campos tomando posse no govêrno de Minas Gerais, "ao lado de Luiz Carlos Prestes."

Com essa fotografia e respectiva legenda, o "Diário Carioca" quer demonstrar que o sr. Tancredo Neves tem o direito de aplicar dinheiros do povo de Minas no financiamento do Partido Comunista.

Acontece um contratempo, que altera, bastante, o objetivo do "Diário Carioca". Êsse jornal não é muito fisionomista. A fotografia do sr. Prestes não é do sr. Prestes. A pessoa que o "Diário Carioca" confundiu com o chefe comunista é o sr. Feliciano Pena, prócer conservador do Partido Republicano, então presidente da Assembléia Legislativa de Minas e, como tal, encarregado de dar posse ao governador eleito, Milton Campos.

ALENCASTRO, enfático, à bancada trabalhista na Câmara: "Não é fazendo de seu cadáver instrumento eleitoral, que se pranteia a memória de Getúlio Vargas".

Alencastro confirma negociatas de Jango

O ministro do Trabalho expõe na Câmara os escândalos do impôsto sindical — "Não serve aos trabalhadores quem dêles se aproveita para galgar posições" — Sérias acusações ao presidente do PTB **(Pág. 3)**

Reforma cambial hoje ou amanhã

COINCIDINDO com informações procedentes de Washington, de que teriam chegado ao fim as conversações dos representantes do govêrno brasileiro com a direção do Fundo Monetário Internacional sôbre a reforma do sistema financeiro nacional, anuncia-se no Rio, para hoje ou amanhã, a reforma cambial. Em Washington, recusaram-se as duas partes — tanto os representantes do Brasil como do Fundo Monetário, a dar qualquer indicação sôbre os rumos da conferência; no Rio, as informações correm apenas como rumores, mas rumores que tiveram ressonância na própria Associação Comercial.

Em Washington: nova paridade

Segundo informações de fonte autorizada — diz a agência France-Press — o Brasil apresentou ao Fundo Monetário Internacional, um projeto de reforma financeira compreendendo, principalmente, uma desvalorização do cruzeiro tornada necessária pela inflação. Além disso, propôs também a reforma do sistema cambial — uma e outra providência, necessitando de aprovação prévia do FMI para tornarem-se efetivas.

O Brasil estêve representado na conferência, pelos srs. Roberto de Oliveira Campos (do Banco de Desenvolvimento Econômico) e Otávio Paranaguá (diretor brasileiro do Fundo Monetário).

No Rio: a origem dos rumores

Informações telegráficas enviadas de New York, por uma firma importadora de café, foram o ponto de partida para os rumores no Rio.

É somente o êxito da missão Roberto Campos em Washington — admite-se nos círculos financeiros — poderia autorizar tal informação.

A missão do sr. Roberto Campos junto ao Fundo Monetário Internacional seria a de quebrar a paridade do cruzeiro — até agora de Cr$ 18,80.

Os pontos da reforma

Falta precisão às notícias sôbre o caráter da reforma cambial esperada. Cinco planos estão em mãos do ministro Whitaker e cada um deles, teve seu momento de preferência.

Os pontos principais, porém, são os seguintes: extinção dos leilões, criação do mercado livre econômico para compra e venda de certificados de moedas provenientes da exportação; adoção de sobretaxas alfandegárias, de acôrdo com a categoria de essencialidade das mercadorias; reserva de certa parcela das exportações para importações oficiais de artigos muito essenciais e para pagamento de obrigações do govêrno; manutenção, embora atenuada, do confisco cambial para o café (principalmente), algodão e cacáu. Dêsse confisco, sairiam os recursos para as importações oficiais, obrigações e compras muito essenciais, como trigo, papel de imprensa e combustíveis, exceto gasolina, que ficaria no câmbio livre.

Em linhas gerais e com pequenas modificações, todos os planos de reforma contêm os pontos citados, já por várias vêzes analisados pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

A palavra do presidente

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, afirmou ter tomado conhecimento da existência de rumores sôbre a possibilidade de ser decretada hoje ou amanhã, a reforma cambial.

— "De positivo, porém, nada posso afirmar. Sabemos que a reforma está para vir. Diante, porém, da reserva mantida pelo ministro Whitaker, impossível garantir com segurança se virá hoje, amanhã ou mais tarde".

COMUNISTA FALA NA CÂMARA SEM SER VEREADOR

Diz que o "imperialismo americano" matou Vargas

PETRÓPOLIS (Correspondente) — Um representante do Partido Comunista, apesar de não ser vereador falou na sessão da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 24 de agôsto.

A sessão em homenagem à memória do presidente Getúlio Vargas, foi requerida pelo vereador José Fernandes da Silva. Falaram os vereadores Carlos Portugal e Ennis Rodrigues, o prefeito Flávio Castrioto, os srs. Jamil Sabrá, primeiro secretário do PSD e Mário Fonseca, do PTB.

Finalmente, o presidente Oliveira Costa franqueou a palavra ao dr. Alcebíades Romão, que disse entre outras coisas:

— "O imperialismo americano que mata o Brasil, matou o presidente Vargas. Os que combatem o Partido Comunista querem implantar uma ditadura militar fascista, em lugar das eleições, simplesmente porque apoiamos os candidatos Juscelino e Jango."

Concluiu dizendo que "o glorioso e invencível Partido Comunista do Brasil está lutando para tornar realidade o que diz a carta de Getúlio Vargas: êste povo não será mais escravo de ninguém".

Foram convidados a se assentarem no plenário os representantes do PSD e do PTB, da Associação Comercial e Industrial e de alguns sindicatos de trabalhadores.

FOLHETOS

Folhetos comunistas, recomendando as candidaturas Juscelino e Goulart estão sendo distribuídos por tôda a cidade, especialmente na zona fabril.

Dizem os folhetos que Prestes "indica aos trabalhadores votarem em Juscelino e Jango contra a carestia e pelo direito de greve" e na "defesa do petróleo" contra os golpistas de 24 de agôsto".

Juscelino e Jango, segundo os folhetos, são "contra a ditadura militar fascista e a dominação americana."

Os comunistas de Petrópolis mobilizaram-se para a campanha dos candidatos do PSD e do PTB.

PRESTES

indica aos trabalhadores votarem em

Juscelino e Jango

Contra a carestia e pelo direito de Greve!

Viva o P. C. B.!

Partido Comunista do Brasil

chama os trabalhadores a votarem em

JUSCELINO e JANGO

— Por liberdade sindical!
— Contra a carestia!
— Contra os golpistas de 24 de Agosto de 1954!

Lutero Vargas executado pelo Banco da Prefeitura

LUTERO Vargas, como diretor-presidente da Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos, fêz um empréstimo no Banco da Prefeitura, ficando com um saldo devedor de Cr$ 340.571,30.

Agora o banco deu entrada na Justiça a uma ação executiva para cobrar essa dívida. Foi distribuída à 18.ª Vara Cível.

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL

Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Comunistas J-J estão fichados na Polícia

Quem são, segundo os arquivos da Polícia Política, os dirigentes do MNPT — Frota Moreira, secretário geral do PTB, faz parte da Comissão Executiva da organização comunista — Quem é Benedito Neves Góis, homem forte de Jango em Santos — (LEIA PÁG. 2)

PREZADO LEITOR:

O FATO é conhecido, antigo, mas é engraçado e dizem que verdadeiro: D. Pedro II, convalescente, compareceu a uma solenidade amparado em duas muletas. No dia seguinte, o "Jornal do Comércio" noticiava que o imperador comparecera amparado em duas maletas. Horrível. Mas, no outro dia, vinha a retificação:

— "S. M. compareceu amparado em duas mulatas."

Não houve mais retificação. E, agora, quase aconteceu assim com "Nossa Cidade". No penúltimo número foi publicado que o diâmetro do mostrador do relógio da Central mede 10 metros e que o ponteiro maior, 7,50 metros. Paulo Roberto, no programa "Nada Além de Dois Minutos", estranhou as medidas. E ontem, no suplemento, tentou-se explicar que o ponteiro era maior do que o raio da circunferência do mostrador: para dar equilíbrio ao ponteiro há um "rabo" de dois metros e meio. E o redator, explicando, disse:

— "... um "rabo" de dois metros e meio — que somado aos cinco metros do diâmetro faz 7,50 metros". Positivamente, o raio dêsse redator não mais voltará ao assunto.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O GOVERNADOR Jânio Quadros estêve no Rio em contato com políticos dos mais heterogêneos e assegurou aos seus correligionários a cobertura financeira da campanha do general Juarez Távora em São Paulo, que deverá atingir a mais de Cr$ 150 milhões.

O SENHOR Napoleão de Alencastro Guimarães está convencido de que conseguirá que o senador trabalhista Lima Teixeira abandone a chapa Juscelino Kubitschek-Jango Goulart. Afirma-se que um dos filhos daquele parlamentar é casdidato ao lugar de delegado regional de uma das autarquias da Bahia.

O TRIBUNAL Eleitoral, além das cédulas únicas que distribuirá por intermédio da Justiça Eleitoral dos Estados, mandará imprimir 15 milhões de cédulas para cada um dos candidatos, que serão entregues aos respectivos comitês.

NÃO tendo o sr. Raul de Góis aceito a sua nomeação para a alta direção da Equitativa o lugar para o qual fôra convidado passou a ser objeto de interêsse de diversos candidatos, sendo que existe um das preferências do Presidente Café Filho.

EMBORA o sr. José Alkimin assegure que o sr. Juscelino Kubitschek ganhará as eleições por uma maioria de mais de um milhão de votos, o estado-maior da candidatura pessedista acredita que a margem de vitória será de cêrca de 500 mil votos.

O MINISTRO do Trabalho está procedendo a modificações na alta administração dos quadros dos Institutos, nos Estados. Os novos dirigentes estão sendo nomeados dentre candidatos selecionados pelos srs. Segadas Viana e Danton Coelho.

JOSE' DO RIO

Instável com chuvas

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: Tempo instável com chuvas; temperatura em declínio; ventos de sul a leste com rajadas frescas. Máxima, 31,8. Mínima, 21,3.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
.....
BAIRRO .....
PROFISSÃO .....

COMUNISTAS J-J ESTÃO FICHADOS NA POLÍCIA

O MOVIMENTO Nacional Popular Trabalhista (M.N.P.T.) que apóia e faz a propaganda da candidatura Juscelino-Jango, é dirigido pelos comunistas e visa a preparar a agitação. Essa é a informação do coronel Meneses Cortes, Chefe de Polícia, e do diretor da Polícia-Política, coronel Adauto Esmerardo, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Líderes no Rio

"O órgão oficial do MNPT é a "Imprensa Popular", mais uma prova da intimidade do conluio" — disse-nos o chefe de Polícia. Os dirigentes, no Rio e em S. Paulo, são comunistas ou cripto-comunistas. No Distrito Federal, dirigem o movimento os agitadores Roberto Morena, Maria da Graça e Agostinho de Carvalho.

Fichas

Nos arquivos da Polícia estão as seguintes informações sôbre os elementos que compõem a Comissão Executiva do MNPT:

1. Presidente: Humberto Meneses Pinheiro — Presidente do Sindicato dos Bancários, comunista militante, setor dos bancários;

2. Vice-Presidente: Sebastião Reis — comunista militante, presidente do Sindicato dos Tecelões, ex-membro da Comissão Inter-Sindical, apoiada por Jango quando ministro do Trabalho. Participou do II Congresso Contra a Carestia, de caráter comunista. Sua principal função no MNPT é a criação de núcleos nas portas de fábricas, arregimentando, ainda, elementos para o Partido;

3. Secretário: Frota Moreira — deputado federal e secretário geral (Diretório Nacional) do PTB. Ultimamente vem colaborando de modo ostensivo com os comunistas. Membro da Liga de Emancipação Nacional (antecessora da Liga de Defesa da Legalidade). Quando Roberto Morena e outros comunistas estiveram presos na Ordem Política, depois de surpreendidos em reunião secreta na rua Evaristo da Veiga, Frota compareceu à Polícia Central, intercedendo em favor deles. Apoiou a Sociedade dos Amigos do Povo da Guatemala (extinta) fundada por "inocentes úteis". E' ainda secretário do Movimento Brasileiro Pró-Paz, patrocinado pelos comunistas;

4. Mamede Caetano — marítimo, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, adjunto do vice-presidente do MNPT. Comunista militante. Na Federação, tem o forte apoio dos comunistas Irineu José de Sousa, Pedro Fernandes, Alvaro de Sousa e Emílio Bonfante Demaria;

5. Benedito Cerqueira — militante comunista. Pertenceu à célula "Henrique Diniz", desde 1945. Líder metalúrgico; faz parte da Associação Democrática de Cascadura, órgão de frente do PCB naquele subúrbio. Participou de vários congressos comunistas.

6. Nelson Rustici — presidente do Sindicato dos Tecelões de S. Paulo. Participou da Assembléia Mundial das Fôrças Pacíficas, na "Cortina de Ferro". Em 26 de fevereiro, num "meeting" realizado no cine Santa Isabel, declarou-se comunista desde 1946. Grande atividade no PCB. E' um dos propugnadores das Ligas Camponesas e da União dos Trabalhadores Agrícolas. E' também da Liga de Emancipação Nacional.

7. Wilson Barros Leal — presidente do Sindicato dos Tecelões do Recife. Secretário da Câmara dos Vereadores do Recife. Signatário do manifesto em pról da Convenção do 1.º Congresso do Norte e Leste do Petróleo, realizado na Bahia.

8. Roberto Morena — Secretário do MNPT. Comunista da vanguarda do Partido, com uma dezena de prisões. Ex-deputado. Dirigente da maioria dos movimentos de massa do Partido;

9. Lício Hauer — Segundo secretário do MNPT, presidente da União dos Servidores Públicos. Serve ao PCB desde 1945, quando se filiou a êle em Florianópolis. Agitador do funcionalismo público.

10. Manoel Silvério — da Comissão Executiva do MNPT, uma espécie de suplente do segundo secretário. Presidente do Sindicato dos Hoteleiros! Também integrou a famosa Comissão Inter-Sindical de Jango Goulart.

11. Maria da Graça Dutra, jornalista, comunista militante. E' da "Gazeta Sindical" e da Federação Nacional dos Jornalistas, da "Imprensa Popular", jornal do qual é um dos mentores. Pertence ao Comitê Regional do Distrito Federal do PCB.

12. José Jaime Gomes — Também secretário do MNPT. Comunista militante desde 1945. Presidente do Sindicato dos Marceneiros. Visitou a "Cortina de Ferro", participando de congresso comunista em Berlim Oriental. Sua viagem foi custeada pela Confederação dos Trabalhadores Brasileiros.

13. José Gonçalves Filho — Simpatizante comunista. Presidente da Comissão Executiva Estadual do MNPT. Faz parte, também, da Comissão de Defesa do Petróleo.

Foram todos eleitos para a Comissão Executiva em recente convenção, realizada na capital paulista. Na mesma convenção foram também eleitos os vogais:

1. Ramiro Luchesi — Presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. Foi membro do Comitê Estadual do PC de S. Paulo. Atualmente é do Comitê Regional do Distrito Federal do PCB. E' segundo secretário da Federação Sindical Mundial, órgão de orientação comunista. Também é da "Gazeta Sindical";

2. Hermenito Dourado — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica da Bahia. Dirigente da Liga de Emancipação Nacional;

3. Eurípedes Aires de Castro — Simpatizante, elemento de confiança de Jango Goulart. Líder metalúrgico. Ligado aos comunistas Jarbas Machado, José Lelis.

4. Hermógenes Fonseca — Presidente da Comissão Inter-Sindical no Espírito Santo, onde é elemento de confiança de Jango Goulart.

5. Agostinho José de Carvalho — Secretário de Coordenação do MNPT e membro da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. Participa de todos os congressos como elemento do PCB, desde conclaves de operários a de jornalistas. Pertenceu ao Comitê Metropolitano do PCB. Grande ativista e com enorme experiência de técnicas de congressos. Forma com Roberto Morena, Ramiro Luchesi e Maria da Graça, um quarteto de grande eficiência.

Quem é Neves Góis

S. PAULO, 3 (Sucursal) — Benedito Neves Góis, o homem-forte de Jango em Santos, presidente da ex-Comissão Municipal de Reestruturação do PTB local, que incluiu 15 candidatos comunistas na chapa de vereadores, é antigo e dos mais conhecidos militantes comunistas da cidade praiana.

Neves Góis está infiltrado desde 1950 no PTB, elegendo-se, nesse ano, vereador. Na Câmara, nestes anos, sempre se distinguiu pela defesa dos interêsses comunistas.

Êle e o "major" Newton Santos, êste como presidente do Diretório Estadual, são os principais responsáveis pela indicação de 15 comunistas na chapa do PTB de Santos. Não pode negar êste fato, do domínio público e inclusive confirmado por vários dirigentes petebistas de Santos (contrários ao acôrdo).

Comunista

Seus próprios companheiros de vereança do PTB confirmam nossa denúncia (um exemplo: vereador Fiorival Barletta).

As atividades de Neves Góis começam quando êle e outros insuflaram a greve das Docas, em 1945. Desde então, Góis surgiu (com Bernardo Madeira) como líder dos comunistas de Santos.

Eleito presidente do Sindicato dos Portuários, Benedito passou a comandar os movimentos grevistas e os de "linha auxiliar" do Partido Comunista de Santos. Em 47, por pregar atividades subversivas, provocou a intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato, sendo êle destituído.

Nesse mesmo ano aliou-se ao então deputado Porfírio da Paz, conseguindo infiltrar no PTB de Cubatão vários candidatos comunistas a vereador. Só em 1950, porém, entrou para o PTB, junto a outros comunistas.

Desta época para cá, Neves Góis liderou e participou das diretorias dos seguintes movimentos manobrados pelo PC:

1 — Cruzada Humanitária Contra a Bomba Atômica;
2 — Segundo Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz;
3 — Centro de Estudos e Defesa do Petróleo;
4 — Liga de Emancipação Nacional (presidente atual);
5 — Frente de Libertação Nacional (organizada por Prestes).

As provas de sua participação estão nos recortes dos jornais santistas, inclusive no "Hoje", comunista.

Agitador

Neves Góis é também hábil agitador, tendo insuflado a greve dos garçons, em 1953. Êle é presidente da União Sindical de Santos, que reune todos sindicatos, manobra ideada pelo PC nos grandes centros de trabalhadores.

Foi também dos fundadores do Movimento Unificador dos Trabalhadores (MUT). Defendeu a greve (ilegal, por se tratar de serviço público) dos servidores municipais de Santos, liderada por René Arruda e Euzébio Rocha, em 1954.

São êsses, Neves Góis, comunista, com o agitador Orpheu dos Santos Sales (ex-delegado do Trabalho em Santos), e processado várias vêzes pela Polícia paulista, os dois "cabeças" de Jango em Santos.

Comunistas em S. Paulo pela "legalidade"

S. PAULO, 3 (Sucursal) — Preparam os comunistas, em nome do povo (dizem), um grande comício "contra o golpe", marcado para a noite do dia 6, nesta Capital.

Estão empenhados em arregimentar o povo para um comparecimento em massa. Imprimem e distribuem folhetos de propaganda.

Fizeram um pequeno memorial, onde declaram: "a população brasileira (*sic*) não aceita, de maneira alguma, qualquer medida de caráter antidemocrático".

"Notícias de Hoje" publica êsse memorial com as respectivas adesões. Conseguiram apoio de catedráticos, operários, presidentes de sindicato, de centros acadêmicos. Entre vereadores e deputados que o assinaram, figuram elementos do PSD, PSP, PTN, PSB, PTB, PDC e PR.

Começa com o nome do prof. Siqueira Ferreira, da Faculdade de Direito (USP). Estão lá os nomes dos srs. Nelson Rústici, Wladimir de Toledo Piza (vice-prefeito), Carmelo D'Agostino, Paulo Dias da Silveira (professor e membro da presidência da Associação Evolução, Liberdade e Progresso), o C.A. XI de Agôsto, etc.

E "Notícias de Hoje" anuncia que "Personalidades convocam o grande comício".

Clube da Lanterna

REUNE-SE terça-feira às 21,30, em sua sede, o Clube da Lanterna. A direção encarece a necessidade de comparecerem os associados à essa reunião, na qual serão tratados assuntos de importância para a instituição.

DEMISSÃO DOS MINISTROS PELO PARLAMENTO

EMENDA CONSTITUCIONAL A SER APRESENTADA PELO DEPUTADO BENTO GONÇALVES — SUPRESSÃO DA VICE-PRESIDÊNCIA

O DEPUTADO Bento Gonçalves (PR de Minas) vai apresentar uma emenda constitucional, visando:

1 — Suprimir a vice-presidência da República.
2 — Autorizar o Parlamento a demitir os ministros.

SISTEMA INTERMEDIÁRIO

O deputado Bento Gonçalves resolveu apresentar sua emenda depois dos resultados da votação de ontem, quando a emenda Pilla conseguiu apenas maioria simples.

Acha êle que sua fórmula representa um sistema intermediário entre o presidencialismo e o parlamentarismo.

A VICE-PRESIDÊNCIA

Quanto à supressão da vice-presidência, o próprio sr. Bento Gonçalves não alimenta maiores esperanças em face do malôgro de uma iniciativa idêntica do deputado Armando Falcão.

OS MINISTROS

A nomeação dos ministros será feita pelo presidente da República "ad-referendum" do Congresso. E êles poderão ser demitidos pelo voto da maioria da Câmara ou do Senado.

Outras inovações estão contidas na emenda Bento Gonçalves, como por exemplo a que obriga o presidente da República a submeter ao Senado as nomeações dos presidentes de autarquias, presidente do Banco do Brasil, governadores de Território, à semelhança do que já existe em relação aos embaixadores e ministros do Supremo.

COMÍCIO PELA VOLTA DOS BONDES

ONTEM, à noite, na praça Botafogo, Inhaúma, realizou-se um comício contra a supressão dos bondes pela Light.

Mil pessoas ouviram os vereadores Gonzaga da Gama Filho e Hélio Walcacer, que afirmaram estar a Light querendo ser servida pela população dos subúrbios, em lugar de servi-la.

Disseram que a única solução é a intervenção da Prefeitura na Light, para acabar com os abusos da concessionária que suprime linhas de bondes através de simples avisos publicados nos jornais.

O bonde que circulava entre Cintra Vidal e Inhaúma — o "Caridade" (que era de graça) — foi suprimido dessa maneira, ficando os moradores do local sem condução, não sendo levados em conta pela Light os apelos feitos no sentido de restabelecê-lo.

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
27-8904 — 37-1470

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

CANROBERT IRÁ AOS ESTADOS UNIDOS

EM absoluta primeira mão: o general Canrobert Pereira da Costa terá alta no Hospital Central do Exército, viajando têrça ou quarta-feira para os Estados Unidos.

Objetivo da viagem: fazer o tratamento complementar da operação a que se submeteu naquele Hospital.

Um avião da FAB deverá conduzir o general a Nova York.

A UM MÊS DAS ELEIÇÕES

Hoje é 3 de setembro. Daqui a um mês, teremos eleições.

A CÔR DOS CANDIDATOS

PLINIO — Decididamente verde.
JUAREZ — Verde-oliva.
JUSCELINO — Rôseo, com tons avermelhados.
ADEMAR — Furta-côr.

NUM TÁXI

OS deputados José Alkimim e Hugo Napoleão, tomaram um táxi ontem, juntamente com o sr. Geraldo Lemos, cunhado do sr. Juscelino Kubitschek.

Só depois que entraram no automóvel, é que viram no vidro de trás, um cartaz com a seguinte legenda:

"O Brasil não pode parar. Vote em Ademar".

O ACÔRDO ORTOGRÁFICO

O presidente da República, vetou o projeto do Acôrdo Ortográfico de 1943, a fim de que entre em vigor o Acôrdo de 1945.

O deputado Café Filho assinou em 1948 o projeto que, agora, vem de ser vetado pelo presidente Café Filho.

A FALTA DE LUZ

QUANDO faltou energia ontem, na Câmara, o deputado Hermógenes Principe (PR da Bahia) aproveitou-se da chance e da ausência do sr. Carlos Luz na presidência da Mesa, para fazer o seguinte (e infame) trocadilho:

"Faltou luz na presidência e na Câmara".

PAPEL TRANSPARENTE

A IMPRENSA Nacional já confeccionou centenas de milhares da nova cédula eleitoral: a chamada cédula única. O papel utilizado (16 quilos), torna a cédula transparente e quebra por completo o sigilo do voto.

O ministro da Justiça já tomou conhecimento do assunto. E ficou muito preocupado.

NEGRÃO versus JORNALISTAS

O DEPUTADO Negrão de Lima, há poucos dias, estava falando na Câmara e zangou-se porque os jornalistas da bancada de imprensa estavam conversando. Pediu, então, ao presidente que fizesse cessar a conversa.

Em represália, os jornalistas retiraram-se do recinto.

"DEBUT"

O DEPUTADO Cid Campelo, que é o suplente do 4.º secretário da Câmara, presidiu ontem os trabalhos legislativos pela primeira vez. Sua estréia, porém, foi assinalada por um black-out que deixou a Câmara, durante alguns minutos, sem microfone e sem iluminação.

CANDIDATO SEM SABER

O SENADOR Ezechias da Rocha foi registrado como candidato do PR ao govêrno de Alagoas. Apoiam-no os irmãos Ismar e Péricles de Góis Monteiro.

Acontece, porém, que o senador está na Finlândia e não sabe de nada.

CADA DIA, UMA FOTO

GARCEZ

Ao lançar esta pedra fundamental, mal sabia êle que, pouco tempo depois, lançaria uma pá de cal sôbre sua própria carreira política

INJUSTIÇA

O "Diário Carioca" cometeu ontem uma grande injustiça: publicou, na primeira página, uma foto em quatro colunas do sr. Milton Campos ao lado do sr. Feliciano Pena e disse na legenda que o sr. Milton Campos estava ao lado do sr. Luiz Carlos Prestes.

Temos certeza de que o nosso bom Pompeu cochilou ou então foi iludido na sua boa-fé, por quem lhe levou a foto.

FRASE DO DIA

DO deputado Raimundo Padilha, sôbre suas divergências com o sr. Plínio Salgado:

"O Plínio está numa procissão. Eu estou numa revolução".

TRIBUNA DOS SINDICATOS

WALDEMIRO DE SOUZA

Trabalhadores do açúcar em eleições têrça-feira

Duas chapas – 1.174 associados em condições de votar – Aeroviários 2.ª-feira, no DNT – Aeronautas em assembléia

OS trabalhadores da indústria do açúcar vão eleger dia 6 a nova diretoria do seu sindicato, entre os candidatos das chapas inscritas, composta dos seguintes associados:

Chapa número 1: — **Hugo Costa, Samuel Machado, Henrique Gomes Vitória, Pedro José da Silva, Salvador Santos e Eurico da Silva.**

Chapa número 2: — **Carlos Gonçalves de Sá, Vicente Sebastião Barreto, Luiz Castros Reis, Ezio Gomes, Jerônimo da Silva e José Ramos Júnior.**

Estão em condições de votar 1.174 associados. O "quorum" é de 588 votos, no mínimo, para a validade do pleito. A eleição abrange, no Estado do Rio, os municípios de Niterói, Duque de Caxias, Três Rios e Nova Iguaçu.

A chapa número 2 é composta dos elementos que, durante a greve de fevereiro de 1954, foram contrários ao movimento, não participando dêle. Encabeça a chapa número 1 o atual presidente.

Dissídio de asseio

O TRIBUNAL Regional do Trabalho marcou para o dia 6, às 13,30 horas, a primeira audiência de conciliação do dissídio do Sindicato dos Trabalhadores em Asseio e Conservação, contra as emprêsas do ramo.

Aeroviários

OS aeroviários vão reunir-se em mesa-redonda com os patrões, dia 5, no DNT para discutir reivindicações da classe: semana inglêsa, triênios etc.

Cabineiros

REUNEM-SE, hoje, em assembléia, na sede do Sindicato dos Professôres do Ensino Primário (rua 13 de Maio, 13, 4.º andar), os cabineiros de elevadores, para tratar de aumento de salários.

Escritórios de navegação

OS empregados em escritórios de emprêsa de navegação aprovaram, em assembléia ontem, a sugestão do pacto de ação comum das Federações e dos Sindicatos marítimos, para a conquista de aumento de salários.

Foi aprovada, também, uma moção de protesto contra o Lóide, pelo atraso do abono de emergência.

Motoristas da Light

REPRESENTANTES do Sindicato dos Rodoviários e da Light vão reunir-se, dia 13, em mesa-redonda no DNT, para discutir aumento de salários dos motoristas da emprêsa.

Gráficos: hoje

OS trabalhadores gráficos vão reunir-se, hoje, em assembléia-geral, às 15 horas, para promover a eleição de novos representantes da classe para o Conselho da Federação.

Aeronautas dia 5

O SINDICATO Nacional dos Aeronautas está convocando os associados para uma assembléia-geral, segunda-feira, dia 5, às 16,30 horas. Ordem do dia: colônia de férias; aumento de salários e autorização para a realização de uma assembléia conjunta com o Sindicato dos Pilotos.

Bernadete submeteu-se aos primeiros exames médicos

Nenhuma conclusão até agora — Encantada com o povo carioca e com o Hospital Mario Kroeff

A PROFESSORINHA Bernadete Xavier Gomes, vinda de Recife, para ser tratada no Rio, com câncer no pulmão, foi submetida ontem aos primeiros exames no Serviço Nacional do Câncer.

Não se conhecem ainda os resultados e as conclusões a que chegou a junta de médicos que a examinou. Sòmente na segunda-feira, os médicos fornecerão suas primeiras impressões.

Esperança

"Bernadete tem esperanças ilimitadas na sua cura e uma fé em Deus inquebrantável", — disse-nos sua irmã Nelita, que a acompanha no quarto em que está internada no Hospital Mário Kroeff (Penha Circular).

Bernadete passou tôda a manhã de ontem à disposição dos médicos do Serviço Nacional do Câncer. A tarde, porém, repousou longamente, pois ainda se queixa do cansaço da viagem de Pernambuco para o Rio.

Mostrou-se muito satisfeita com o tratamento recebido no Hospital Mário Kroeff e encantada com a generosidade do povo carioca.

Paulo da Portela e sua famosa escola de samba estarão em "Nossa Cidade", de sexta-feira próxima.

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

Banquete no Glória à Comissão da Farmacopéia

REALIZOU-SE, ontem, às 20 horas, no Hotel Glória, o banquete que a Indústria Farmacêutica ofereceu à Comissão de Revisão da Farmacopéia Brasileira, pelo término de seu trabalho. Falaram, na ocasião, os srs. Valdir da Rocha e Tarquínio Barbosa de Oliveira pelas Indústrias Farmacêuticas do Rio e de São Paulo, ressaltando a importância do trabalho realizado.

Em nome dos homenageados falou o professor Carlos Henrique Liberalli, de São Paulo, dando uma explicação sôbre as dificuldades encontradas pela Comissão, para a conclusão do trabalho que foi aprovado pelo presidente da República.

O ministro da Saúde, sr. Armis Athayde, finalizando a cerimônia, ergueu um brinde de honra ao presidente Café Filho.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros, 724, loja — Sr. CARLOS.

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Avenida Marechal Câmara, 271-8.º andar — 52-1355 — Consultas com hora marcada

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde"
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

CURSO DE TÉCNICA DE
PUBLICIDADE
Para os que ambicionam entrar nesta fascinante e rendosa carreira. Para negociantes e chefes de Vendas que precisam ter uma ideia exata da Publicidade como fôrça de Vendas e Relações Públicas. Curso rápido e prático em 32 aulas, 2 por semana, com apostilhas. Matrículas abertas. Informações sem compromisso. Para o interior também por correspondência.
INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO
(Em colaboração com a A B P)
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 11.º and. s/ 1109 - tel. 52-5875

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O FISCO PAGA IMPÔSTO

A CHARAM graça. Dizer que o projeto de taxação dos lucros extraordinários vai, como um chicote bem manejado, taxar o fisco, tem realmente muita graça. Houve quem risse. E quem comentasse: — ora vejam. Esta só mesmo na Tribuna Parlamentar. O fisco vai ser taxado. Quá, quá, quá.

Quem riu foi, naturalmente, algum beneficiário do lucro ilícito. É uma forma de destruir coisa séria, o riso. Taxar o fisco, que pilhéria. Fazer reverter sôbre o Tesouro um projeto que visava aumentá-lo, quanta graça. Só rindo, mesmo.

Pois o fisco vai ser taxado, realmente. O fisco vai pagar impôsto, vai devolver o que vinha recebendo, vai ser punido, com multa, pelo que retirou dos beneficiários dos lucros extraordinários. É a isto que levam os projetos Cesar Prieto, que estão na Câmara, prontinhos para serem votados.

Homem de atividade! Fêz seu substitutivo, defendeu-o, votou na Comissão a que pertence. Correu, depois, e foi esperar o projeto mais adiante, com outro substitutivo seu, assinado por líderes irresponsáveis, que assinam de cruz, mesmo em assunto importante.

O projeto Cesar Prieto era bom para os beneficiários dos lucros extraordinários. O substitutivo Cesar Prieto-líderes, é ótimo. Isenta-os quase que completamente E ainda lhes dá, como prêmio de bom comportamento, uma grande diminuição no pagamento do impôsto de renda.

Veja-se quanta coisa ardilosa. Os projetos são sôbre taxa adicional dos lucros extraordinários. Cesar Prieto, com sua ubiqua prestatividade, não sòmente reduz infinitamente os casos dessa taxação, como ainda aproveita a oportunidade para exonerar muita gente do pagamento do próprio impôsto de renda.

Antigamente chamava-se a isto, em linguagem literária, de ouro sôbre azul. Em linguagem vulgar, era sôpa no mel. Sôpa para quem, no mel de quem?

Agora querem ver como os dois substitutivos Cesar Prieto obrigam o fisco a pagar impôsto aos tubarões dos lucros extraordinários? Pois vejam.

O produto do impôsto de renda sôbre ações de sociedades anônimas é de dois biliões de cruzeiros calculadamente. Pelo projeto Cesar Prieto, êsses dois biliões de cruzeiros deixarão de ser pagos no próximo ano. E não é adicional sôbre lucro extraordinário. Trata-se, realmente, de impôsto de renda no duro. Dois biliões que não serão pagos a partir do ano que vem.

Eis a demonstração: os substitutivos Cesar Prieto dizem que o impôsto de renda e o adicional sôbre lucros extraordinários serão calculados sôbre o que ultrapasse a trinta por cento do capital social mais reservas e lucros em suspenso.

Depois disso, matreiramente, dizem os substitutivos que até dezembro de 1957, as emprêsas poderão aumentar seu capital pela reavaliação do ativo imobilizado adquirido até 31 de dezembro de 1952.

Sabem como se faz a reavaliação dêste ativo? É uma mina. Ativo adquirido de 1925 a 29 soma-se por dez vêzes o seu valor de compra, ativo comprado de 30 a 34, aumenta nove vêzes e meia, de 35 a 37, nove vêzes, e assim por diante.

Vejam a gracinha. Uma fábrica de tecidos — e tomamos êste exemplo porque as fábricas de tecidos têm, quase sempre, aparelhamento antigo — aumentará seu capital imobilizado dez, nove, oito, sete vêzes no mínimo.

Estamos chamando a isto "capital aguado", pois que o processo se parece muito com botar água no leite, pelo leiteiro, ou botar água no feijão, quando chega visita em casa pobre e desprevenida.

Há melhor, porém. O capital assim aguado será, naturalmente, distribuido entre os acionistas. Êste aumento de capital sofrerá, apenas, a incidência de quinze por cento. As reservas decorrentes da reavaliação que se incorporem ao capital, serão tributadas, apenas, "apenas", dizem os substitutivos, em dez por cento.

Calculando tôda esta benemerência, o Departamento do Impôsto sôbre a Renda chegou à conclusão de que, no próximo ano, se êsses dispositivos forem aprovados, deixarão de entrar no Tesouro pelo menos dois biliões de cruzeiros que já vinham entrando, pela lei atual, como decorrente da taxação das ações de sociedades anônimas.

E é natural que assim seja. O substitutivo-mãe permite, em muitos casos, que o portador de um milhão de ações passe, para o cálculo do impôsto, a ter dez milhões sem fazer fôrça.

Está assim êste projeto. Exemplos como êste podem ser encontrados como abelha em cortiço. E o projeto vai andando, na Câmara, que é uma beleza. Também pelos corredores só se vê cara risonha de tubarão alegre e feliz.

Os líderes, êsses, parace que não existem.

Alencastro confirma negociatas de Jango no Impôsto Sindical

"A ATUAL legislação que o Ministério do Trabalho emprega, é a mesma que vigorava antes de 24 de agôsto de 1954. Até êsse dia, ela se exercia numa só direção, conduzindo os trabalhadores à demagogia e a desordem" — declarou ontem na Câmara o ministro Alencastro Guimarães ao responder ao deputado Frota Moreira, que o convocara.

E, continuando: "Servir aos trabalhadores é dizer-lhes a verdade. E não se aproveitar da ignorância em que vivem, para fazer dêles um degrau miserável para galgar as posições".

Falando com grande veemência, o ministro do Trabalho conteve as tentativas de deputados petebistas e comunistas de envolvê-lo e levá-lo ao descrédito.

Realizações do atual govêrno

Inicialmente, fêz Alencastro uma exposição da situação da previdência social e das realizações nêsse setor, do atual govêrno. Disse que:

1 — As dotações que cabem ao seu Ministério são ínfimas, mesmo assim, foram economizados, no corrente exercício, Cr$ 14 milhões;

2 — Por fôrça da sua exígua temporariedade, limitou-se o govêrno ao cumprimento das leis, evitando os planejamentos;

3 — Nêsse sentido, foi expedido o decreto de fusão das Caixas e Pensões de Aposentadorias, com grande proveito administrativo, bem como o de n. 37.271, que regulamentou a lei n. 1.532, de 31-12-51 que estabelecia a comunidade dos serviços médicos;

4 — As despesas dos Institutos com manutenção dos hospitais e serviços médicos em geral já ultrapassaram as cotas legais. Como consequência, terá o Ministério ou de constranger as despesas aos limites fixados em lei lei ou suspender aqueles serviços;

5 — Para se executar, na íntegra, a lei que organiza os Institutos, 2/3 de sua arrecadação atual seriam absorvidos com o aparelho arrecadador e fiscalizador;

6 — As dificuldades dos órgãos da previdência são, também, decorrentes da escassez de pessoal habilitado.

Respondeu, a seguir, o ministro às indagações constantes do requerimento de convocação, formuladas por Frota Moreira. Diziam tôdas respeito à recente greve dos portuários de Santos, sôbre a qual disse Alencastro ter tido inegável caráter subversivo.

Afirmou que, quando se processavam os entendimentos que faziam crer chegassem a bom têrmo, irrompeu a greve, decidida por uma minoria da classe, uma vez que nas assembléias se registrou o comparecimento de 14,5% no sindicato dos empregados e 19,5% no dos operários.

Seu verdadeiro motivo, explicou: "Tratava-se de uma agitação, uma perturbação da ordem; o que se queria era perturbar a economia do país, aumentar a desordem pública e a anarquia financeira e econômica, na qual o país se debate. Desejava-se, simplesmente a subversão da ordem e das instituições. Atrás de tudo, encontramos o Partido Comunista e os cripto-comunistas".

Conclamava todos brasileiros a se "congregarem, pondo de lado as restrições e reservas de ordem política, no sentido de combater o mal maior de que estamos ameaçados: a infiltração insidiosa dos traidores da Pátria dos inimigos do regime, do Brasil e das nossas tradições. Com todos recursos que me são conferidos pela lei e com tôdas as energias que possa arrancar dentro de mim, hei de combater e de enfrentar êsse inimigo do Brasil". O ministro foi aplaudido por diversos deputados, ante a impassividade dos petebistas.

Como Josué de Castro aparteasse para discordar, indaga Alencastro se na "Rússia e nos países da Cortina de Ferro os trabalhadores estão melhor. Se o estão, que fazem nos campos de concentração?"

Josué nada responde. E', então, suspensa a sessão por 15 minutos.

Defesa dos Sindicatos

Reaberto os trabalhos, voltou Frota Moreira a interpelar o Ministro, para discordar dos seus conceitos sôbre comunistas e cripto-comunistas e fazer insinuações, referindo-se aos "reacionários" e "fascistas".

Respondeu-lhe Alencastro lembrando que a legislação atual é a mesma vigente ao tempo do govêrno Vargas, com a diferença de que agora é aplicada em benefício do trabalhador. Reitera sua disposição de lutar contra o comunismo e mostra os malefícios da demagogia com os dinheiros alheios.

Cita um exemplo: "Aí está o falsos e errôneos, discriminando ano passado, baseado em dados salário-mínimo. Promulgado no regiões, como a pobre Minas Gerais, sacrificada da maneira por que o foi, não quero dizer com que intenções, mas por ignorância completa, pela demagogia mais baixa e incapaz".

Quanto à intervenção nos sindicatos, objeto de outras perguntas, disse assumir tôda responsabilidade, pois interveio e anulou eleições de comunistas fichados, "porque não entrego a adversários da minha Pátria as armas que minha Pátria me pôs nas mãos".

Cambalacho com comunistas

Acrescentou Alencastro: "Não fiz e nem faço cambalachos, transações com os comunistas. Não que não me tenha sido proposto, mas porque é contrário à minha Pátria o transigir com os comunistas, cuja sede, cuja cabeça recebe ordens de uma capital estrangeira.

Por isso, tento expurgar os comunistas dos sindicatos amparados pelo Estado, que recebem dinheiro da arrecadação do Estado para se manterem. Não lhes entregarei, se puder, o dinheiro das arrecadações sindicais para que êles façam propaganda contra nossa Pátria".

Desde que os atingidos ganhassem na Justiça, o Ministério do Trabalho os empossava. Antes, porém, não. Desafiava, ainda, a que se apontasse um só ato do govêrno que não atendesse a reivindicações dos trabalhadores. Tôdas tinham sido satisfeitas, na medida das possibilidades governamentais, do que era exemplo frisante a eleição para os Conselhos Fiscais dos orgãos da previdência social

As interpelações do deputado Seixas Dória disseram respeito a irregularidades na aplicação do Fundo Sindical. Aludiu, então, às respostas enviadas a requerimento de informações do deputado Tenório Cavalcanti, lá constando, entre outras, as irregularidades seguintes:

Diocleciano de Holanda Cavalcanti recebeu, em 1951, adiantamento de Cr$ 8 milhões para construção de casas de operários, que, até hoje, não foram construidas. O processo, que teve o número 1.928, de 1951, foi furtado;

2 — Moacir de Souza, chefe da Secão Regional da CIS, no Rio Grande do Sul retirou, mediante simples recibo, Cr$ 678 mil, dos quais não prestou contas;

3 — Os comunistas José Jaime Gomes, Maria da Graça Dutra, Francisco Pereira Gonçalves, Bonfante Demaria, Irineu José de Souza e Creuza de Souza foram beneficiários do Fundo Sindical.

Aludiu, ainda, Seixas Dória a diversas outras irregularidades apuradas, positivando a existência de "uma quadrilha de ladrões, que devia estar no xadrez. Não está, porem porque falta coragem aos homens públicos do Brasil".

118 inquéritos em andamento

Respondendo, revelou o Ministro estarem em andamento 118 inquéritos com referência ao Fundo Sindical, dos quais apenas 7 estão concluidos, porque o número de documentos a ser compulsado é excessivo. Só de comprovantes, consultaram-se 45.441. Não determinou perseguições políticas, mas também não teve contemplações.

Confirmou, em continuação, as irregularidades apontadas nas indagações de Seixas Dória, destacando três:

1) Jango, ilegalmente, determinou, por simples portaria, a revogação do art. 516 da Consolidação das Leis do Trabalho, suspendendo o funcionamento da CIS e substituindo-a por uma comissão especial;

2) Falsificação de documentos, da qual aparecem como maiores responsáveis Gilberto Crockatt de Sá e Talarico Gomes, êste por não ter determinado a apuração das responsabilidades;

3) Desaparecimento da fôlha do processo em que Jango aprovou o orçamento da CIS;

4) Entrega da importância de um milhão e meio de cruzeiros, destinados a comício em defesa do salário mínimo, despesa essa que não teve comprovantes satisfatórios.

Quanto ao último fato, há dois dias foram ultimadas as providências para o encaminhamento à Procuradoria Geral da República do inquérito.

Instrumento eleitoral

Houve, a essa altura, aparte do sr. Flores da Cunha, que elogiou o Ministro pela exposição que fazia. Não escondia, porém, a restrição que lhe fazia por ter faltado com a solidariedade a Vargas.

Lembrou, em resposta, Alencastro que desde 1952, quando Vargas estava no apogeu, dêle se afastou por divergir de seu govêrno. Criticou-o sem ofensas, da tribuna do Senado, acompanhou o drama de agôsto, trabalhando com pertinácia para a manutenção da legalidade.

E acrescentou: "Morto o presidente, não era chorando que se servia à sua memória, não era chorando, nem fazendo de seu cadáver instrumento eleitoral, nem prostituindo sua memória para ganhar o pleito. Era lutando pela preservação de sua obra, aquela que tinha conduzido sua vida até o último instante".

Por essa razão foi para o Ministério. Estivera ao lado de Vargas em 29 de outubro, "não lhe faltando em Itu e São Borja, quando crescia o capim na sua porta". Depois da vitória de 1950, não mais frequentara o Catete.

Impertinências comunistas

Um dos últimos interpelantes foi Bruzzi de Mendonca, que deturpou palavras do Ministro.

Em resposta, disse Alencastro que lhe fôra atribuido o que nem pensara em dizer. Tratava-se de mais um processo comunista, de distorcer as palavras e pensamentos dos adversários o que, porém, não tinha maior repercussão no seio do povo, que vinha repudiando, em sucessivas eleições, os candidatos comunistas. Agradecia ao direito que o deputado aparteante lhe concedia de pensar e divergir, pois isso não acontecia na Rússia Soviética.

Disse, então: "Estou no Brasil e aqui, apesar das nossas leis apesar de uma resolução do Congresso Nacional ter pôsto fora de lei o Partido Comunista, há tanta liberdade que podemos assistir a êsse fato, que jamais se poderia pensar existir na Rússia ou em qualquer outro país da Cortina de Ferro: um ministro de Estado, um Comissário do Povo interpelado por um qualquer representante".

Prosseguindo, prestou o Ministro esclarecimentos sôbre os gastos no Dia do Trabalhador, tendo, por fim formulado indagações o deputado Rogê Ferreira, levantando-se a sessão às 20 horas.

Verdadeiro privilégio

Em confôrto, sossêgo e bem-estar

Apartamento com acabamento de superluxo, dispondo de espetacular terraço social com vista permanente para o mar. — Todo pintado a óleo em côres modernissimas, tendo sancas decorativas em tôdas as peças, portas almofadadas, janelas e portas para o terraço totalmente envidraçadas, venezianas de duro-alumínio, banheiro c/piso em mármore e paredes em azulejos pretos. — Próprio para pessoa de fino gôsto ou casal de alto tratamento — Tendo mais os seguintes detalhes: — Edifício luxuoso. — Recém-concluido, pronto para habitar. — Construção da Construtura Canadá S.A. — Apartamento independente — isolado, lado da sombra, com: — Saleta, ampla sala. — Grande dormitório — banheiro espaçoso, c/box, separado. — Louças e aquecedor de luxo. — Cozinha c/pia e armário inferior. — Fogão de luxo c/tampa Diretamente no local — AV. N. S. DE COPACABANA, 1.150 — POSTO 6 — C/ Sr. Ramos, de 8,30 às 11,30, e de 13,00 às 17,00 horas — Parte fimanciada.

Dutra favorável à maioria absoluta

O MARECHAL Dutra não está liderando nenhum movimento pela maioria absoluta.

Favorável ao princípio, sua última manifestação nesse sentido foi quando o senador Novais Filho apresentou emenda constitucional instituindo aquêle sistema, aliás derrotado anteontem no Senado.

O marechal Dutra é intransigentemente favorável ao princípio da maioria absoluta, mas, mantendo-se em atitude de reserva, não tem tomado iniciativas de ordem política. Aos seus correligionários que o procuram, êle se limita a expor-lhes seu pensamento.

Não há assim nenhuma vinculação direta entre o ponto de vista do ex-presidente e o movimento que se processa, diante da expectativa de ser julgado brevemente um recurso existente no Supremo Tribunal Federal, interposto contra decisão do Tribunal Superior Eleitoral que, contrariando representação popular ali feita, assegurou em 1950 a posse a Getúlio Vargas embora êste não tivesse obtido maioria absoluta de votos.

Quanto às visitas dos ministros Luiz Gallotti e Rocha Lagoa ao marechal Dutra, inscrevem-se elas dentro da rotina da vida particular do ex-presidente, de quem ambos são velhos amigos.

O pensamento de Dutra

E' o seguinte o pensamento do marechal Dutra, em relação ao assunto:

1. O presidente da República deve ser eleito pela maioria absoluta dos eleitores, o que lhe proporcionará um govêrno de base parlamentar estável, sem precisar recorrer a alianças eventuais e mutáveis com outros partidos. Êste foi o seu caso pessoal: eleito por maioria absoluta dispôs de uma sólida base parlamentar, fêz um govêrno de "união nacional", e pôde executar um programa administrativo determinado.

2. Na atual conjuntura política, um presidente eleito por maioria simples, virá agravar ainda mais os problemas do país, com consequências imprevisíveis para a vida política, social e econômica do Brasil.

3. O fato de Getúlio Vargas ter sido eleito por maioria simples e empossado pelo TSE sem que êste tivesse considerado postulados das Constituições de 91, 34 e 46 constituiu uma amarga lição para a vida democrática brasileira, e não deve repetir-se. Assim, nada mais recomendável do que voltar-se ao princípio da maioria absoluta, o qual, omisso na Constituição de 46, está, no entanto, incorporado à tradição da prática republicana no país.

4. Antes de apresentar sua emenda à Constituição, propondo a maioria absoluta, o senador Novais Filho a submeteu ao marechal Dutra, que a aprovou e lhe assegurou representar ela o seu pensamento. Assim, constituiu ela uma contribuição do ex-presidente para superar a crise brasileira.

Gallotti contesta

O ministro Luiz Gallotti, falando hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA, contestou que o marechal Dutra o tivesse procurado para fazer sondagens sôbre a maioria absoluta.

Acentuou o ministro Gallotti que, velho amigo do marechal Dutra, com êle se avista frequentemente, quer em sua casa, quer no Supremo.

Disse mais o ministro Gallotti que ignora achar-se no Supremo, à espera de julgamento, um recurso interposto à decisão do T. S. E. que deu posse a Getúlio Vargas, embora êste não tivesse conquistado nas urnas a maioria absoluta.

Alegou o ministro Gallotti que êle e seus pares só têm conhecimento dos processos em que são relatores ou chamados a julgar.

Rocha Lagoa eleito

Em sessão de ontem, o Supremo Tribunal Federal elegeu o ministro Rocha Lagoa para substituir, no Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Edgar Costa.

O ministro Rocha Lagoa se empossará, ali, na próxima semana, devendo então realizar-se a eleição do novo presidente do TSE.

Será o ministro Luiz Gallotti, que, na qualidade de vice-presidente, assumirá a presidência do TSE, e em seguida será eleito, pelos seus pares, para o cargo.

Ante Sala do CATETE

O REGIMENTO interno e a organização da Rêde Nacional de Armazéns e Silos foram questões debatidas ontem no Catete, durante a reunião do Conselho Coordenador de Abastecimento Nacional.

PRESENTES: os ministros da Justiça, Agricultura e Viação, o prefeito do Distrito Federal, o sub-chefe do Gabinete Militar, representantes da COFAP e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

FOI regulamentada a lei que amplia os militares em inatividade, por doenças contagiosas ou incuráveis e os reformados por invalidez.

O GOVERNADOR Paulo Sarazate e o deputado Gustavo Capanema, estiveram ontem no Palácio do Catete. Os dois para agradecer. Sarazate agradeceu à criação da Faculdade de Engenharia do Ceará. Capanema, um telegrama de felicitações pelo seu aniversário.

O PROFESSOR Carlos Chagas Filho, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, vai participar da Conferência Geral das Universidades, em Istambul. O presidente Café Filho autorizou.

PARA conduzir as negociações de venda do minério de ferro de Itabira, junto aos mercados consumidores, o presidente da Companhia Vale do Rio Doce, sr. Francisco de Sá Lessa, vai à Europa ainda êste mês. O presidente Café Filho também autorizou.

PARA a proteção das obras literárias e artísticas, o Presidente assinou decreto tornando pública, a aplicação da Convenção de Berna, pela República Alemã.

JÁ ESTA encomendado o equipamento técnico da TV-Roquete Pinto. Prosseguirão os estudos em conjunto entre o Ministério da Educação e a Prefeitura do Distrito Federal, para o aproveitamento da TV como estação de finalidades culturais e didáticas. Autorizou o presidente da República.

COMUNISTAS NO COMÍCIO DE JUSCELINO: SANTOS

Kubitschek, no Rio, nega a vidência dos fatos

S. PAULO, 3 (Sucursal) — No comício do sr. Juscelino Kubitschek em Santos (dia 12) falaram vários oradores comunistas. Entre êles estão Nelson Rusticl (tecelão de S. Paulo), Quirino Manoel de Souza, Jaime Peres e Benedito Neves Gois êstes três candidatos comunistas na chapa de vereadores do PTB de Santos.

Depois dos comunistas falaram Eurípedes Aires de Castro, (metalúrgico Rio), Ivete Vargas, Jango e Juscelino.

De S. Paulo falam Gabriel Greco, presidente do Sind. dos Gráficos, líder do PTB, e afualmente manobrando com os comunistas (candidato a vereador).

José Farias de Oliveira, comunista militante santista, acompanhou Jango todo o tempo de sua estada na cidade.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen Dantas, 44 3.º andar
Telefone: 22-3387

Só o parlamentarismo salvará o Brasil

Discurso do deputado Coelho de Souza, na Câmara

ENCAMINHANDO a votação da emenda Pilla, o deputado pelho de Souza pronunciou o guinte discurso:

"Ao contrário dos meus hábitos lamentares, mas sob a angústia campainha presidencial e para o perder nenhum dos fugidios dez inutos assegurados ao encaminhamento desta votação, fixarei no pal as graves palavras que êste ato põe.

Esta Casa do Congresso tem, nesta ra, um encontro marcado com a stória, pois da sua decisão resultará a retificação dos nossos rumos líticos ou a permanência dos uais, com o dramático cortejo endrado na irresponsabilidade prencialista.

Não vou evocar, em palavras impetivamente tão rápidas, os anátees que contra o presidencialismo levantando, ao longo do tempo, inentes homens públicos e lumos publicistas políticos — desde Machado, já na primeira legisura republicana, passando por Joaim Nabuco, Silvio Romero, Gasda Silveira Martins, Pedro Moas Medeiros de Albuquerque, até ao bo contemporâneo de Raul Pilla, amemnon Magalhães e José Augto."

Sessenta e quatro anos

"Nem rememorarei a atribulada sseira dêsses 64 anos de regime sidencialista, tecida de revoltas, pes liberticidas e sangue, que rrebou, por fim, na tragédia de de agôsto de 54.

Lembrarei, apenas, que no Impésem embargo das condições polias e sociais mais desfavoráveis, o lamentarismo, desde que se firu na nossa vida constitucional, forma consentida e merecê do gêo político do grande mineiro que Bernardo Pereira de Vasconcelos, enos uma situação de paz interdignidade pública e hegemonia tinental — que desapareceu na pública, para atingirmos a situade desordem moral, caos adminrativo e tumulto político.

Ninguém, em boa-fé, poderá negar, bora reconhecendo a existência de causas, que foi, principalmente, ausência total da responsabilidade caracteriza o regime presicialista que se gerou a desespera conjuntura em que nos enamos e debatemos.

Ninguém pode afirmar, na amargura desilusões definitivas, o apóstolo "Hoje, a irresponsabilidade é o do mesmo do regime. Responsáveis debaixo dêle, só os homens os inocentes, os amigos da lei, guardarem a pureza dos seus mentos, terem a coragem das idéias, e não se meretriciarem e vasto lupanar, em que homens tituições vão apodrecendo".

"Permanecer nesse regime, assim infamado e ferreteado, ou substituí-lo pelo que consigna e acarreta a real responsabilidade, na política e na administração — depende hoje desta Casa.

Bem conheço os compromissos resultantes da atual campanha presidencial, para muitos dos senhores deputados — já que essa campanha não se poderia processar senão nos têrmos do sistema constitucional que nos rege.

Permito-me, porém, lançar desta tribuna dois apelos aos meus eminentes colegas — sem outros títulos, ai de mim, que não o amor à Pátria que anima a todos nós que temos assento nesta Casa e sem outra autoridade que não a benevolente acolhida que dispensamos uns aos outros, na defesa das nossas reivindicações

É evidente que esta votação não alcançará os dois terços do plenário e poderá obter, no máximo, a maioria absoluta exigida pela Constituição.

Ter-se-á, dessarte, criado um compasso de espera, já que a Emenda deverá voltar a nova discussão e votação no próximo ano.

Ora, eminentes representantes, estamos às portas do pleito presidencial no qual três candidatos, pelo menos, afirmam a fé na sua vitória e, realmente, apresentam um dispositivo de fôrças eleitorais que, no pleito liso que teremos, podem trazer a vitória a qualquer um.

Em boa razão, pensando de cabeça fria, nenhum dos líderes partidários poderá garantir o seu triunfo.

A votação, pois, nesta sessão, que deverá ser ratificada no próximo ano, deixa a tôdas as correntes partidárias aberta uma porta por onde poderão, através da maioria parlamentar, defender, no futuro, os interêsses e as idéias que representam."

Fechar a porta

"Rejeitar, hoje, a Emenda Parlamentarista importaria em fechar essa porta a si mesmos, em futuro próximo.

Não nos esqueçamos de que em fevereiro último, quando a Emenda não alcançou a maioria absoluta, apenas por falta de nove votos — é verdade que a douta Comissão de Constituição e Justica firmou interpretação de que emenda constitucional, votada em sessão extraordinária, exige, de lego, o quorum dos dois terços — logo no dia seguinte o Presidente da República pronunciou o seu famoso discurso divulgando a nota dos Chefes militares — e nessa ocasião ouvimos de inúmeros colegas, que na véspera tinham dado seu voto contra a Emenda, manifestações de arrependimento e declarações de que, por circunstância acidental de dia, a proposição não alcançara os dois terços.

Se o pronunciamento das urnas desaconselhar no próximo ano a ratificação da votação majoritária que hoje pleiteamos — que desdoiro haverá em retificar o próprio voto?

Quantas vêzes o temos feito, quando à votação por bancada se sucede a chamada nominal e, mesmo nesta, quantas vêzes temos ido à mesa corrigir o próprio pronunciamento — como decorrência de melhor reflexão ou imperativo de interêsse público?

Por que, pois, ouso repetir, trancaremos a porta a nós mesmos?"

"Quero, ainda, dirigir-me aos representantes dessas gloriosas unidades da Federação, chamadas "pequenos Estados" — para lhes lembrar que no regime parlamentar, que seleciona os presidentes de gabinete, vale dizer, os reais chefes do govêrno, pelo critério do valor pessoal, tivemos, por mais de uma vez, Alagoas governando o Brasil pela liderança de Sinimbu e outros exemplos, dessa natureza, poderiam ser arrolados.

Entretanto, na República só o critério da grandeza geográfica e da fôrça demográfica dos Estados têm contado para o provimento da mais alta magistratura, como regra geral na qual se aponta, como única exceção, a eleição do eminente Epitácio Pessoa, ainda assim, para completar o quadriênio vago pela morte do inolvidante Rodrigues Alves.

Êsses são os apelos que, nesta hora decisiva da vida pública brasileira, nós, os parlamentaristas, dirigimos aos nossos ilustres pares, com veemência, quase com desespêro — na convicção, porém, de que esta Casa estará à altura da missão histórica que os acontecimentos políticos lhe destinaram."

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal

DEPÓSITOS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO, SEM LIMITE, LIMITADOS, JUDICIAIS COM JUROS.

Os depósitos populares das Caixas Econômicas Federais, de acôrdo com a lei, são imprescritíveis e impenhoráveis.

RECEBIMENTO DE PROVENTOS DOS SERVIDORES POR PROCURAÇÃO

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita na Matriz ou em qualquer agência do centro e dos bairros.

Aos depósitos judiciais, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% anuais.

Autorizada pelo Tesouro Nacional, a Caixa Econômica, mediante procuração por instrumento público ou particular, está recebendo vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos dos pensionistas. A importância dos vencimentos e das pensões é creditada em conta-corrente, no dia do pagamento pelo Tesouro, passando a render juros de 4 1/2% anuais, capitalizados semestralmente. O funcionário ou pensionista movimenta os depósitos por meio de cheques, em tôdas as agências da Caixa Econômica.

Arapoti foi adiado: depois das eleições

O SENADO aprovou ontem requerimento do sr. Vilasboas adiando para 15 de outubro a discussão e votação do projeto do Arapoti. O sr. Cunha Melo se insurgiu contra êsse adiamento, frizando que pretende continuar no Senado a ação iniciada no Tribunal de Contas.

Contou ainda que o contrato do Arapoti teve a desaprovação do Tribunal de Contas, na forma da Constituição, e deveria ficar em suspenso, até que sôbre a espécie se manifestasse o Congresso.

"Apesar de tudo, disse, de tão claro e incisivo dispositivo constitucional, êsse instrumento, mal assinado, foi executado, entregando-se aos compradores todo o rico e grande acêrvo da Fazenda Arapoti. Posteriormente à entrega, que não encontra apoio nas leis nem na moral, o Tribunal de Contas recusou-lhe registro e a Câmara ratificou tal pronunciamento".

Comparecimento às urnas

O sr. Coimbra Bueno fêz um apêlo ao povo para que compareça em massa ao pleito de 3 de outubro. Na sua opinião, a situação do país é calma e a crise latente meramente ocasional.

Oficiais intendentes

O sr. Gilberto Marinho tratou da situação dos oficiais intendentes do Exército, chamando a atenção para o projeto na Ordem do Dia, que corrigia as anomalias atuais. Declarou que a reestruturação proposta mereceu apoio de tôdas as comissões da Câmara e do Senado e, uma vez aprovada, viria sanar o desistímulo reinante entre essa classe de oficiais do Exército.

Outros assuntos

O sr. Mourão Vieira apresentou requerimento pedindo informações sôbre o contrato celebrado com a "Manáus Harbour" para exploração dos serviços portuários da capital amazonense.

O sr. Carlos Lindemberg tratou da política do Espírito Santo, contestando alguns pontos da exposição do governador Lacerda de Aguiar, lida pelo sr. Vivacqua em sessões anteriores.

Moça para Escritório

Precisa-se de uma que escreva à máquina com rapidez e correção, para serviço de cálculo e estatística. Ordenado inicial: — Cr$ 3.000,00.

Cartas com indicação de emprêgos exercidos, se fôr o caso, grau de conhecimentos gerais e fontes de referência para o Depto. de Publicidade dêste jornal. — Rua do Lavradio, 98.

da Poltrona 51

Possível a volta dos bondes suprimidos

UMA comissão de vereadores manterá, na segunda-feira, entendimentos com os diretores da Light, para solucionar o caso dos bondes.

Segundo informações de José Bretas, há possibilidade da Light autorizar o retôrno dos 40 bondes, que faziam às 10 linhas que foram suprimidas.

Água

COUTO de Souza pediu, ao prefeito, providências para a normalização do abastecimento de água da Ilha do Governador. Informou que, ontem, as escolas não funcionaram por falta dágua, e o hospital não interrompeu suas atividades devido à colaboração dos bombeiros, que passaram o dia a fornecer pipas.

Haroldo Lisboa

PARA esclarecer os vereadores sôbre concursos, jardins de infância, Teatro Municipal, escolas de madeira, escolas técnicas e internamento de menores, comparecerá dia 14, às 15,30 horas, o secretário de Educação, sr. Haroldo Lisboa.

Vencimentos

LIGIA Lessa Bastos pediu ao prefeito uma mensagem aumentando os vencimentos dos diretores de estabelecimentos.

18 do Forte

O PREFEITO enviou mensagem pedindo um crédito especial de Cr$ 5 milhões, para a construção de um monumento aos heróis de 5 de julho de 1922. O crédito prevê, também, a construção de um monumento a Osvaldo Cruz.

Definição política de "Pimpinela"

"NOS partidos onde militei, no primeiro, o presidente suicidou-se; no segundo, o presidente está vai, não vai, para a cadeia. Por isso é que resolvi apoiar o general Juarez. Êle me parece incapaz das duas coisas".

Disse ontem, na Câmara, o humorista e ex-vereador Silvino Neto.

Nas comissões

JUSTIÇA — Por ser inaplicável, foi devolvido ao autor (Cipriano Lima), o projeto que proíbe o uso de fumo em veículos de transportes coletivos, e elevadores de passageiros.

— Deu parecer contrário ao projeto de Raul Gomes Pereira, que autoriza o prefeito a abrir um crédito de .. Cr$ 200 mil, para auxiliar a temporada teatral de Rodolfo Mayer, a Portugal.

— Examinará têrça-feira, o Código de Contabilidade.

F. M.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.730

Rio de Janeiro, 3-4 de Setembro de 1955

Nas mãos do Govêrno as provas da traição

AS CAMIONETAS que estão sendo usadas pelo Movimento Nacional Popular Trabalhista, que é comunista, foram compradas por Tancredo. O aluguél da sede do MNPT, à Avenida Brigadeiro Luís Antonio, é pago pelo PTB. São Cr$ 6 mil mensais.

Cinco vagas na chapa para deputados estaduais do PTB foram abertas, para a inclusão de comunistas, pela renúncia de petebistas, ordenada por Jango.

O sr. Cássio Ciampolinni, que se opôs, foi acusado de sabotador.

Quando elementos comunistas precisam vir ao Rio, as passagens de avião são pagas pelo PTB. Ainda no dia 29 de agôsto, foi o PTB quem comprou a passagem de Rústici.

Jango pagou a partidos pequenos, inclusive ao Partido Trabalhista Nacional, que é controlado pelo deputado Emílio Carlos, para que os comunistas fôssem incluídos em suas chapas. Num certo partido, cinco comunistas foram incluídos, à razão de Cr$ 20 mil, por cabeça.

Em Santos, o homem que organizou o comício de Juscelino e Jango foi Benedito Neves Góis, ex-presidente do Sindicato dos Portuários, que foi da Cruzada Humanitária contra a Bomba Atômica, da União Geral Trabalhista, da Cruzada Brasileira dos Partidários da Paz e do Movimento de Unificação Trabalhista, organizações controladas pelo PC. Insuflou a greve dos doqueiros, em 1945, a dos garçons, em 1953, e pertenceu ao Centro de Estudos e Defesa do Petróleo. E' presidente, em Santos, da Liga da Emancipação Nacional. Vereador eleito na legenda do PTB, em 1950, defendeu tôdas as posições políticas dos comunistas.

O general Gentil Falcão, que quis ser candidato à Presidência da República, está servindo de "inocente útil", em São Paulo, acompanhando os comunistas em seus comícios-relâmpago nas portas das fábricas.

Lacerda disse que se o general ouvisse o que disseram da sua atitude os comunistas, numa reunião que foi gravada, "morreria de vergonha". Fêz votos para que o sr. Sobral Pinto não esteja, também, neste momento, sendo vítima da galhofa dos comunistas que se aproveitam da sua atuação como líder da Liga pela Legalidade.

Lacerda pediu desculpas aos espectadores da TV-Rio de haver perdido a cabeça diante dos insultos que comunistas lhe dirigiram, do auditório, no programa de anteontem, em que debateu com o sr. Evandro Lins. Disse que não responderá mais com a cólera às provocações premeditadas pelos comunistas.

Disse que a mesma coisa foi tentada, na Câmara dos Deputados, pelo sr. Bruzzi de Mendonça, deputado comunista, "cria de Evandro Lins", pois pertenceu ao seu escritório de advocacia criminal. Na TV-Rio, gestos indecorosos foram feitos por um indivíduo que o próprio Evandro reconheceu ser seu irmão.

Lacerda esclareceu que Evandro, que se disse "liberalão", foi um dos lançadores do Partido Popular Progressista que, por decisão do Tribunal Superior Eleitoral, teve o seu registra negado por ser apenas o Partido Comunista com outro rótulo. Leu o voto do ministro Rocha Lagoa, agora presidente do Tribunal Superior Eleitoral, publicado no "Diário da Justiça" de 9 de janeiro de 1950.

Lacerda declarou que não acha indispensável um golpe de Estado, promovido pelas Fôrças Armadas, para solucionar a crise política, econômica social e moral do Brasil. Disse que a solução pode ser encontrada, dentro da Constituição, com o atual presidente da República. Basta que as leis existentes sejam cumpridas.

Acha que o registro dos candidatos Kubitschek e Goulart, em face do seu acôrdo com o Partido Comunista, que é uma organização ilegal, deve ser cassado pela Justiça Eleitoral.

Advertiu, porém, os chefes das Fôrças Armadas que teme que êles tomem uma decisão tardia, intervindo apenas quando a resistência armada já estiver organizada pelos que estão conspirando contra a segurança e a liberdade no Brasil.

Antes dos chefes militares, porém, cabe ao povo a defesa da liberdade. Lacerda afirmou que, por mais que respeite os chefes militares, não é instrumento de ninguém. Declarou que tem recebido a solidariedade de gente de todos os pontos do Brasil. Em S. Paulo, ontem, teve informações de que grande parte da população das eleições serão fraudadas.

Felizmente, afirmou Lacerda do interior já sabe que da, há homens que hoje chefiam fôrças armadas, como o almirante Amorim do Vale e o brigadeiro Eduardo Gomes, que fizeram revoluções e foram presos, por amor à liberdade. Neles, o povo pode confiar. Ninguém tem autoridade moral para acusá-los de inimigos das liberdades.

Do outro lado, porém, estão homens como Jango Goulart. Lacerda disse que tem a convicção de que Goulart é um agente do general Juan Domingos Perón, ditador da Argentina. Já tem um documento ("Está no meu bôlso, aqui!") que precisa apenas de uma confirmação, das ligações estreitas de Jango com o peronismo. Espera obter a confirmação, antes das eleições.

Respondendo a uma pergunta do telespectador Ramiro Almeida, disse que quem achar que a eleição do general Juarez Távora resolverá, por si só, a crise brasileira, deve votar nêsse candidato digno e honrado. Mas, quem achar que a crise é mais profunda e que não pode ser resolvida apenas pela eleição de um homem, por melhor que êle seja, deve votar em branco, em sinal de protesto contra as eleições que, já se sabe de antemão, serão fraudadas.

Disse que há dois candidatos honestos: Juarez e o sr. Plínio Salgado. Os srs. Ademar de Barros e Juscelino Kubitschek não são dignos da investidura.

Lacerda frisou que hoje se fala muito no Plano Cohen, baseado num documento falso, e que serviu de pretexto ao falecido presidente Vargas para dar o golpe de Estado de 1937. Os homens que forjaram êsse documento dizem, agora, que como êle era falso, não há perigo de uma conspiração de comunistas e peronistas no Brasil.

Afirmou que às vêzes, estrangeiros entendem melhor o que êles dizem: são argentinos que sofreram as perseguições de Perón, europeus exilados dos países da Cortina de Ferro e ex-comunistas como o sr. Eudócio Ravines, que funcionou no Komintern, ao lado do sr. Luís Carlos Prestes. A experiência dêsses homens, que viram os inimigos das liberdades se aproveitarem delas para destruí-las, deve servir de motivo de meditação ao povo brasileiro.

Foi lida uma carta do sr. José Santos da Silva, que informou haver Juscelino, em Uruguaiana, dito que os militares acuaram Vargas, obrigando-o ao suicídio.

— "Não sabia que Gregório Fortunato era militar" — comentou Lacerda.

A uma pergunta da sra. Marucia Cavalcanti, que queria saber porque êle havia ido aos Estados Unidos para receber uma medalha dada pela Standard Oil, Lacerda esclareceu que lá foi para receber o Prêrio Maria Moors Cabot de jornalismo, concedido pela Universidade de Colúmbia e que foi recebido, também, pelo falecido diretor do "Diário de Notícias", sr. Orlando Dantas, e pelos srs. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã" e Danton Jobim, redator-chefe do "Diário Carioca".

A sra. Irene Monteiro lhe perguntou, por carta, porque fugiu do serviço militar, escondendo-se na casa do sr. Álvaro Moreyra, durante a guerra. Lacerda informou que pelo contrário, chegara a desmanchar a sua casa de recém-casado e recém-perseguido pela polícia, enviando a sua mulher para a casa dos parentes, e tentara ser incluído na Fôrça Expedicionária Brasileira. Infelizmente, não conseguiu essa honra.

Sôbre as suas ligações antigas com o Partido Comunista, confirmou-as. Não entrou para a Juventude Comunista, em 1935, apenas porque ela havia sido dissolvida, dentro da linha política das "frentes populares". Na sessão solene de instalação da Aliança Nacional Libertadora, de acôrdo com uma recomendação que lhe havia feito um militar comunista, propôs a presidência de honra para Prestes. Pensava que seria uma surprêsa para a assistência. No entanto, uma chuva de folhetos com o nome de Prestes provou que a manobra havia sido cuidadosamente planejada pela fração comunista que dominava a Aliança.

Quando a Aliança foi dissolvida estêve numa reunião na casa do sr. Henrique Oest, que continua comunista e coronel do Exército, em serviço ativo. Nessa reunião, falou-se, sem mais detalhes, numa insurreição militar. No dia 27 de novembro, foi surpreendido com o levante comunista e o massacre frio de companheiros feito pelos oficiais revolucionários.

Recordou Miranda, que foi secretário do PC e teve a sua companheira, Elza Fernandes, assassinada e esquartejada por decisão de Prestes. Miranda morreu católico e foi traído pelos seus companheiros da véspera, em pleno regime ditatorial.

Disse que tôdas essas lições parecem haver sido esquecidas por alguns democratas que não vêem que há um grupo de indivíduos neste país, que, para voltar ao poder venderão e já estão vendendo a nação a potências estrangeiras.

da Poltrona 51

ARMAS À MÃO

DURANTE a administração do sr. Adão de Freitas, na CEXIM, sugerimos a adoção de uma especificação obrigatória em tôdas as licenças de importação. Essa especificação é a que diz respeito às unidades licenciadas.

Até agora as licenças de importação contêm, somente, o pêso da mercadoria. Verificamos, assim, licenças que se expressam por tantos quilos de uisque; tantos de acordeões, ou de automóveis, ou de champanhas, ou de tecidos, ou de rendas, ou de aparêlhos de chá e por aí fora. A falta da especificação do número, juntamente com o pêso, é um dos fatores que facilitam enormemente a fraude cambial.

Cem quilos de acordão, quantos acordeões, são? Não se sabe. Os tipos são vários e, portanto, os pesos diferentes. Da mesma forma para as bebidas, os automóveis, os tecidos, as rendas e, pràticamente, para todos os artigos manufaturados.

Como está é muito mais difícil controlar a fraude cambial dos preços. É preciso que o sr. Tosta Filho, com urgência, providencie no sentido de colocar nas listas de licenças publicadas, nova especificação: unidades.

Isto, naturalmente, se a Cacex está interessada em diminuir as possibilidades de fraude.

Embaixador-diretor

TOMOU posse no cargo de diretor da Associação Comercial o embaixador Sebastião Sampaio. Êle é, também, redator do "Jornal do Comércio". Não gosta de publicidade. Pediu para que não divulgassemos seu discurso de posse.

"Mundo Agrário"

RECEBEMOS o número de junho da revista "Mundo Agrário". Em suas 130 páginas o "Mundo Agrário" registra tudo que pode ter interêsse para pecuaristas e agricultores, assim como para a avicultura e tôdas as atividades correlatas.

2 x 1

FALANDO na Confederação Rural, o sr. Helvídio Martins (SESI) declarou que, "no Brasil há uma grande massa camponesa de desempregados, desempregados disfarçados. São 33 milhões de camponeses, produzindo para uma população urbana de 18 milhões. Quase dois homens trabalhando para o sustento de um — o que é o índice mais baixo de produção agrícola".

Homens de negócios

ALMOÇAVAM, quinta-feira, no Restaurante Yankee-Brasil os deputados José Maria Alkimin e Horácio Láfer. Numa mesa pequenina, bem no canto. Nós, que estávamos numa mesa próxima, não pudemos ouvir a conversa.

Pouco depois, entrava no restaurante o sr. Augusto Frederico Schimidt. E o trio, de cabeças juntas, trocou idéias durante dez minutos. Negócios, na certa.

Voto a descoberto (I)

O "CONDE" Alberto de Paiva Garcia, vice-presidente da Associação Comercial, titular da firma Silva Sampaio & Cia., é um dos dois únicos juarezistas da Casa de Mauá.

O nome do outro sairá depois. Paiva Garcia declara que vai votar em Juarez Távora.

Estréia

DEPOIS de 62 anos de existência, o "Informador Comercial" publicou, ontem, pela primeira vez, fotografias. Uma na primeira e outra na quarta página. Motivo: inauguração da Bôlsa de Gêneros Alimentícios.

Politica Internacional

PACIFICAÇÃO À PERÓN

NO DISCURSO em que dava a conhecer sua decisão de permanecer no poder, o general Perón anunciou que, "apesar de tudo", continuará sua obra de pacificação da Argentina, iniciada após a revolução do 16 de junho.

"Temos que a assegurar com persuasão ou com porretes", disse o caudilho, referindo-se a ela. A pacificação, naturalmente.

Desta maneira, estamos conhecendo mais um método de conseguir a paz num país, outrora feliz e livre, hoje mergulhado numa onda de terror e sangue.

Pacificação com porretes, eis uma definição que, sem dúvida, se inscreve em lugar de honra na doutrina justicialista, Os "*descamisados*" — aliás — compreenderam a mil maravilhas a idéia de seu chefe, pois após estas luminosas palavras, a multidão irrompeu em gritos, clamando: "Lenha, lenha, lenha".

Aí temos, pois, o retrato da Argentina em nossos dias.

O que não tardará a vir, agora, é a pacificação. Já foram registrados os primeiros resultados dêste trabalho que dignifica um regime político. O deputado radical Pedro Rebollo foi baleado, e o jornal oposicionista "Juventud" empastelado pela multidão entusiasmada.

Perón cumpre. A pacificação da Argentina não vai parar. Com porretes.

A lei marcial e o estado de sítio muito contribuirão para consolidar a paz. Os cárceres ficarão mais repletos se isto for possível. Mais perseguidos políticos buscarão tranquilidade e segurança no exílio. A polícia torturará com mais empenho os presos. Mais mortos serão registrados, mais túmulos surgirão, da noite ao dia.

Haverá paz profunda na Argentina. Paz com porretes, e até com balas.

O Continente já conhece esta paz. Existem outros pacificadores na América Latina: Trujillo, Paz Estensoro, Marcos Perez Jimenez.

Agora, aí vem Perón. O último e mais sangrento desta família de pacificadores.

S. B.

Juarez visita municípios

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — O general Juarez Távora, acompanhado dos srs. Milton Campos, Bilac Pinto, Oswaldo Pieruccetti e outros próceres da UDN e PDC, visitaram as cidades de Caratinga e Ponte Nova.

Em Caratinga, foi recebido pelo bispo diocesano, d. José Cavati, que celebrou missa solene na presença da comitiva. Após a missa, o general Juarez Távora dirigiu-se ao cemitério, onde depositou uma coroa de flôres no túmulo de d. Carlota Távora.

De Caratinga a comitiva partiu para Ponte Nova, onde foi realizado um comício. Seguiu-se um banquete no Hotel Glória, oferecido pelos udenistas locais.

A comitiva da UDN visitou, também, Juiz de Fora (aí, com a presença do sr. Jânio Quadros), Lafaiete, Ubá, Miraí, Barbacena, Santos Dumont, São João del Rei, Oliveira, Divinópolis, Lavras, Passos e Poços de Caldas.

Cartas dos leitores

Esperanças e desilusões

DO SENHOR Hélio Silva (São Paulo) — "O discurso do general Canrobert, a entrevista do general Cordeiro de Farias e a firmeza de atitudes de Carlos Lacerda são as maiores esperanças de todos aquêles que estão cansados de promessas demagógicas.

O general Juarez foi a grande desilusão. Rendeu-se, com armas e bagagens, à demagogia janista e a ambição do Poder".

Para as futuras eleições no país, o leitor supre:

1 — Proibição de os candidatos transportarem seus eleitores 60 dias antes do pleito;

2 — Proibição dos churrascos que ofereçem (geralmente no dia do pleito) também 60 dias antes da eleição;

3 — Proibição da existência de cabos eleitorais.

OPINIÃO

Lucros extraordinários

A CAMARA está sendo chamada a opinar sôbre um assunto da maior importância: o dos lucros extraordinários.

Muitos interêsses estão envolvidos nesse projeto. Há vultosas importâncias em jôgo e grandes somas em decisão. Os "tubarões" estão dispostos a queimar todos os seus cartuchos, a fim de evitar a taxação que faça reverter em favor do Tesouro Público um pouco dos seus lucros extraordinários.

Até agora, infelizmente, os prognósticos não são bons. Há um alheamento pelo assunto, por parte da maioria dos deputados; enquanto isto, uma minoria age eficientemente, no sentido de defender os interêsses de poderosos grupos capitalistas.

SESC

JÁ está em outras mãos o SESC Regional. Assumiu a direção geral o sr. Francisco Meirelles que é, também, diretor geral do SESC Nacional. Mãos limpas em lugar das mãos sujas.

As explicações que o interventor Sá Fortes não soube dar precisam vir a público. Agora, para que se confie nas intenções e nos propósitos da nova administração.

Não basta impedir que se continue a roubar. E' preciso denunciar os que roubaram e o que roubaram.

Comunistas registram pelo PSD mais 4 candidatos em Santos

Tancredo Neves (PSD) age — Onde recebe e quem fala pelo MNPT (comunistas)

S. PAULO, 3 (Sucursal) — Quatro candidatos apontados como "linha auxiliar" do Partido Comunista são candidatos a vereador pelo PSD em Santos. São êles: Agostinho Ferramenta da Silva, Damasco Paiva Magalhães, Domingos Fuschini e Itaci Souza Teles.

Ferramenta fez parte da campanha dos Cr$ 15 milhões para a "Imprensa Popular". Paiva Magalhães, também. Idem, Domingos Fuschini.

Itaci Souza Teles pertenceu ao Comitê Municipal de Santos do Partido Comunista, na época da legalidade do Partido.

As reuniões de Tancredo Neves com os comunistas do M.N.P.T., em São Paulo, são realizadas no Othon Palace Hotel. De pelo menos uma delas participou Jango Goulart e, de duas, Frota Moreira.

Pelo M.N.P.T. falam Luiz Tenório de Lima e Santos Bobadilha, comunistas do Sindicato dos Laticínios, Pedro Iovine, bancário que estêve na Rússia em 1954, e o gen. Gentil Falcão, atual grande "inocente útil" do PC em São Paulo.

O aluguel do M.N.P.T., à Av. brigadeiro Luiz Antônio, 1446, custa Cr$ 6 mil. O aluguél é pago pelo PTB. O fiador é Gentil Falcão.

Desfalque na Administração do Pôrto

PUNIÇAO PARA OS CULPADOS — CR$ 5 MILHÕES O MONTANTE DO DESVIO

"DENTRO de alguns dias apresentarei ao ministro da Viação as conclusões do inquérito", — disse-nos o engenheiro Ismael Coelho de Souza, presidente da Comissão de Inquérito encarregada de apurar o vultoso desfalque na Administração do Pôrto do Rio, decorrente de confecção e pagamento de folhas forjadas por altos funcionários daquela autarquia acumpliciados com elementos da direção da União dos Portuários.

Dizendo que o relatório alcançou 100 páginas datilografadas, nega-se a precisar o montante do desfalque, admitindo porém, que êle ultrapasse a casa dos Cr$ 5 milhões.

PUNIÇAO

"As conclusões do inquérito dão segura margem para que muitos dos implicados sejam exemplarmente punidos — afirmou — acrescentando: "apontamos os fatos que serão julgados pelo ministro".

Adiada a reunião sôbre Chipre

LONDRES, 3, (AFP) — Adiou os seus trabalhos até têrça-feira próxima a Conferência Anglo-Grego-Turca a respeito de Chipre. Comunicado conhecido após a breve reunião restrita efetuada hoje de manhã pelos três ministros do Exterior anuncia que se realizará nova sessão no dia 6 do corrente, às 10 horas. Esclareceu um porta-voz do Foreign Office que até essa data seriam realizadas entre os três ministros "trocas de pontos-de-vista não oficiais". As três delegações, completas, deverão encontrar-se hoje à noite em recepção oferecida pelo embaixador da Grécia, sr. Basil Mostras.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor Geral NILSON VIANA

Superintendente ELPIDIO REIS

Tel.: 22-8188 (Rede interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da capital dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇAO

Rua do Lavradio 98, 1.º andar Tel.: 22-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º Salas 504/5 — Tel.: 36 6472 End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa Tels.: 66-1285 - 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada.

CARTA DE SOBRAL PINTO

DO sr. Heráclito da Fontoura Sobral Pinto recebemos, datada de 30 de agôsto, a seguinte carta:

"CARLOS: Com o meu afetuoso abraço, venho à sua presença para conversar, calma e serenamente, sôbre temas políticos da atualidade na esperança de que o Deus forte, o Deus imortal das Sagradas Escrituras, presida, com a sua graça, a êste nosso entendimento, para que reine sempre entre nós a tolerância recíproca relativamente às nossas respectivas posições.

Não se revolte contra aquilo que lhe parece ser confusão, quando é, em realidade, apenas ponto de vista diferente. O encanto da democracia reside, precisamente, na convivência de tôdas as opiniões divergentes, cabendo sempre a última palavra àqueles que conseguem, pelo debate livre, e pela persuasão espontâneamente aceita, reunir em tôrno de suas idéias e das pessoas que as representam, o maior número de concidadãos.

A democracia é empolgante, meu caro Carlos, porque é na sua prática que encontra aplicação adequada o princípio, por excelência das civilizações fecundas, que é o respeito intransigente à dignidade da pessoa humana. A democracia é debate, é argumentação, é persuação, numa palavra, é o triunfo da inteligência esclarecida, e da vontade honesta.

Mas, para que êste debate venha a ser fecundo, e dêle resulte a vitória da verdade no seio da comunidade nacional de cada povo, é indispensável que exista uma lei, intangível, e superior a tôdas as vontades individuais, porque ela deflui da própria natureza racional da criatura humana. Os direitos fundamentais, definidos e acolhidos nas Constituições dos povos civilizados, quando aceitos pelos homens de cultura e de trabalho que atuam nos territórios habitados por êsses povos, precisam de ser resguardados com vigilância indormida, a fim de que a cidadania sobreviva e o cidadão possa se orgulhar desta cidadania, que êle herdou de seus maiores.

Os "legalistas" de hoje, meu caro Carlos, o que aspiram, nobre e desinteressadamente, é pugnar pela manutenção da Lei, que define êstes direitos fundamentais sem os quais não há vida cívica, não há cidadania respeitável, e não há, finalmente cidadão livre.

Permita-me, sem exaltar-se, que aparteie, com serenidade e por espírito de justiça, uma exposição sua sôbre alguns elementos que integram a direção da LIGA DE DEFESA DA LEGALIDADE.

A lei da divisão do trabalho é uma exigência das sociedades humanas, como Você não desconhece, na sua qualidade de homem culto e experimentado. Por fôrça das exigências desta lei, cada um concorre para o progresso da comunidade, que o abriga, seguindo as inspirações da sua vocação. Alceu Amoroso Lima escolheu, no seio da comunidade brasileira, a atividade de escritor, jornalista e professor. E' inerente a tôdas estas profissões opinar sôbre política doutrinária e os meios mais adequados de sua aplicação. Foi o que êle sempre fêz, com brilho e sinceridade. Incumbe, porém, aos políticos militantes fazer tais aplicações, quando aceitam a orientação doutrinária apontada pelo escritor, jornalista, ou professor. Este, não se envolvendo diretamente na política partidária que se encarrega, sobretudo, das aplicações práticas das doutrinas e teorias políticas, não pode ser acusado de contraditório ou mesmo de traidor, pelo fato de não ter, como escritor, jornalista ou professor, fiscalizado a aplicação, pelos políticos militantes, dos conselhos e sugestões que, em nome de suas convicções pessoais, ofereceu aos homens públicos de seu país.

Quanto ao perigo, que Você aponta, de se deixarem os dirigentes da LIGA DE DEFESA DA LEGALIDADE envolver pelas seduções emanadas dos inimigos da democracia, parece-me, eminente amigo, que Você está esquecido do passado longínquo e recente, dêstes homens modestos, simples e desinteressados, que nada reclamam senão o direito de cumprir, denodadamente, os seus deveres cívicos. A minha posição, por exemplo, enérgica e firme, em face dos comunistas, no período em que conquistaram a legalização de seu partido; e o desprendimento com que, antes do Estado Novo, recusei os apelos mais lisonjeiros do Integralismo para participar de sua comissão de doutrina, são garantias seguras e certas de que ninguém conseguirá, agora, enlear-me nas armadilhas, reais ou supostas, que partidos e grupos pretendam montar junto de meus pés, para tentarem vincular-me ao serviço de suas ideologias.

Quanto a Evandro Lins e Silva cabe-me dizer-lhe que se aquiete. Êle não é comunista nem criptocomunista, como Você erradamente supõe. A posição dêle é, hoje, de ardor e entusiasmo bem menores do que do ardor e entusiasmo que chegou a atingir nos primeiros anos da juventude, quando de suas mãos recebeu alguns trabalhos de Marx e de Engels, que o iniciaram no conhecimento do comunismo ateu e revolucionário. Como Você, com estudos posteriores e maior experiência dos homens e das coisas, acabou por se afastar das hostes do marxismo revolucionário, Evandro Lins e Silva viu, também, com estudo e experiência idênticos, crescerem os obstáculos, cada vez mais fortes, para a sua entrada no Partido Comunista. Quem o impediria, se não fôra tais obstáculos, de dar êste passo decisivo?

Quanto ao Dr. Afonso Penna Júnior, bastou saber que a LIGA DE DEFESA DA LEGALIDADE fôra idéia minha para que imediatamente a ela aderisse pela confiança, até hoje não desmentida, que deposita no meu critério, no meu amor à Pátria, e no meu zêlo pelas coisas da justiça serena e imparcial, que tem os seus alicerces na lei honesta, digna e impessoal.

Quanto ao presidente da Liga pró-Legalidade, permita-me defendê-lo contra a acusação de ilogismo, que Você levanta contra êle. Parece-lhe que, sendo êle contra todos os candidatos, que disputam o cargo de Presidente nas eleições de 3 de outubro próximo, deveria ser em favor do golpe e hostil à legalidade constitucional que desfrutamos. No seu entender o presidente da Liga "tem tanta lógica quanto se víssemos um homem sóbrio, dêsses que não se deixam tentar nem por um cálice de Chateau-Yquem, na hora própria presidir uma Liga Pelo Fomento da Embriaguez. Ou um vegetariano presidir à Associação de Desenvolvimento do Gado de Corte".

Manifesto é o seu êrro, meu caro Carlos. Legalidade não é, ao contrário do que Você pensa, sinônimo exclusivo de eleição presidencial. Esta é um episódio da legalidade, episódio que ocorre de 5 em 5 anos. A legalidade é instituição muito mais ampla e muito mais vasta do que a eleição de um Presidente da República. Ela é um instituto que atua de minuto em minuto ao longo da vida individual e coletiva de tôda a Nação. Ela é a intangibilidade do princípio imprescritível da dignidade da pessoa humana. Ela é a liberdade sagrada de consciência. Ela se confunde, ainda, com a liberdade de informação, nacional e internacional, através da imprensa, do rádio, da tribuna e da cátedra. Ela é a limitação intransponível da vontade dos agentes e órgãos do Govêrno no exercício de qualquer dos três Poderes em que se divide a soberania nacional. Esta limitação, como Você não desconhece, subtrai o cidadão de tôdas as categorias à ação arbitrária da Polícia, tanto política quanto judiciária, e impede as prisões arbitrárias e prolongadas. Eis, ilustre amigo, alguns dos múltiplos aspectos desta legalidade, que o presidente da LIGA DE DEFESA DA LEGALIDADE se esforça por assegurar e garantir em terras do Brasil, mediante a manutenção, firme e intransigente, da Constituição de 1946.

Finalmente, fala Você em nojo, ódio, confusões, omissões, vacilações e ambições. Tudo isto, que Você diz que precisamos de vencer, também eu quero vencer. Mas, para isto, é indispensável encontrar um terreno onde possam se reunir, com dignidade, nobreza e patriotismo, todos os que não pensam em criar para si uma situação de privilégio, onde só êles possam falar e mandar, dispondo-se pelo contrário, em descobrir, instalar, e fomentar o bem comum da Nação, que a todos aproveite e beneficie. Ora, nas Nações civilizadas, que são, por tôda a parte, a expressão suprema de uma longa evolução do saber e da experiência dos povos fiéis às leis da natureza humana, êste terreno comum, que a todos abriga, chama-se, meu caro Carlos, legalidade.

Substituir, então, a legalidade pela ditadura é desservir a civilização, que se assenta na dignidade do cidadão racional e livre.

Espero, meu caro amigo, que consinta em publicar na TRIBUNA DA IMPRENSA êstes meus apartes amigos, sinceros e leais. Não me anima o espírito de disputa mas tão só o sentimento de justiça, que me leva a fazer retificações sôbre a posição de amigos, que estão sendo severamente criticados, por terem confiado na mentalidade, na energia, e na correção do presidente da LIGA DE DEFESA DA LEGALIDADE. Já lhe tenho dito tantas vêzes: Você é uma fôrça telúrica, como, por exemplo, a eletricidade. Quando captada, com sabedoria, e conduzida, com acêrto para impulsionar idéias nobres e superiores, é capaz de produzir movimentos de opinião pública vigorosos e fecundos. Mas, por isto mesmo que Você é uma fôrça que tem a energia da eletricidade, não pode e nem deve permanecer sem uma vinculação doutrinária, porque pode explodir em raios e coriscos que, ao passarem, nas horas de tempestade, deixam atrás de si um cortejo de incêndio e de destruição.

Estou a lhe falar como seu dileto amigo, que sempre fui, e que não se arrepende da solidariedade integral, que lhe tem dado tanto nas horas de amargura quanto nas de triunfo. Lembre-se do que escreveu na última carta que me dirigiu com tamanha generosidade, e dê publicidade, no nosso jornal, a estas palavras ditadas com serenidade, calma e afeição. Nunca rompi uma amizade por motivo de política, como nunca deixei de estender a minha mão a quem, até aquêle momento, era e ainda se conserva, meu implacável adversário político e de idéias. Divergência não é inimizade. Argumento não é insulto. Refutação não é ataque pessoal.

Consinta, por último, em abraçar à moda dos políticos ingleses, êste seu veemente mas leal adversário.

(a.) **SOBRAL**

NOTA — E' desnecessário responder a esta carta que se responde a si mesma. Só o sr. Sobral Pinto poderá reparar o mal que o sr. Sobral Pinto, está causando ao Brasil com a sua contribuição ao confusionismo, à desagregação e à audácia do conluio comuno-petebista que já designa "gregórios" e destacados elementos da "linha auxiliar", para acolitar o sr. Sobral Pinto. — C. L.

Declarou ser melhor que a democracia sofra um arranhão do que uma hemorragia mortal. Os homens que estão querendo voltar ao poder criaram uma máquina tão forte e bem azeitada que vencerão, de qualquer forma, as eleições de outubro. Os candidatos não estão concorrendo em igualdade de condições materiais. Dois dêles têm, pràticamente, quase que tôdas as possibilidades de propaganda e arregimentação do eleitorado.

Quanto ao argumento, dos legalistas que fazem comícios ao lado de contraventores como o sr. Horácio Duque de Assis, de que as decisões da maioria sempre devem ser respeitadas, não é democrático.

Hitler, na Alemanha, levado ao poder pela maioria, decidiu liquidar os judeus. Contra essa decisão majoritária levantou-se a consciência do mundo. Schumpeter, em seu livro "Capitalismo, Socialismo e Democracia" pergunta se serão justas tôdas as decisões majoritárias, ainda que incluam a cassação dos direitos das minorias e os atentados contra a dignidade e a liberdade dos homens.

Falou, também, do dinheiro da burguesia que está sendo entregue aos candidatos Kubitschek e Goulart para o financiamento dos comunistas. "Traidora de si própria, a burguesia só merece ser destruída, como será pelos comunistas que financia, pois por causa de uma ambição imediatista, trái a nação".

Lacerda leu, também, a carta do almirante Amorim do Vale, que publicamos na primeira página desta edição.

Pulso do Mundo

GREVE — Londres. Terminou a greve dos 2500 ferroviários das oficinas de Shildom.

NOVA "LINHA" NO VIETMIN — Paris. "Continuamos a acreditar que poderemos estabelecer com a França mais estreitas relações econômicas e culturais, na base da absoluta igualdade, e da confiança recíproca", escreve o líder comunista Ho Chi Minh no "Diário do Povo".

BRASIL NO EXTERIOR — Washington. Chegou a esta capital o embaixador João Carlos Muniz acompanhado de sua mulher.

MARROCOS — Amã. Tôda a Jordânia está em greve para protestar contra a política francêsa no Marrocos.

ARROZ AMARGO — Rangum. A Rússia doou ao Viet Nan Setentrional 150 mil toneladas de arroz compradas na Birmânia.

AS DUAS CHINAS — Taipeh. O presidente Chiang Kai Chek declarou que os preparativos militares para o contra-ataque ao continente chinês estão terminados.

ENVIADO DE EISENHOWER — Beirute. O sr. Eric Johnston, enviado especial do presidente Eisenhower no Oriente Médio chegou a esta capital.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. O Papa enviou uma carta autógrafa a monsenhor Fernando Cento, Núncio Apostólico em Portugal, por motivo do 25.º aniversário de seu episcopado.

VISITA — Moscou. Chegou a esta capital uma delegação de deputados japonêses.

INCÊNDIO — San Dimas, Califórnia. Um incêndio destruiu 12 casas, sendo necessário o comparecimento de 600 bombeiros.

DOIS MUNDOS — Trieste. Foi reiniciado hoje, após interrupção de dois anos, o tráfego marítimo entre Trieste e as cidades da antiga zona "B".

ENTREVISTA — Londres. O embaixador de Israel conferenciou ontem com o Sub-Secretário de Estado do Foreign Office Robert Turton.

(Condensado da AFP, USIS e IPS)

"Paz pela fôrça" — anuncia Perón

LÍDER OPOSICIONISTA NA CÂMARA: "NÃO QUEREMOS O SILÊNCIO DAS CATACUMBAS" — NOVOS ATAQUES À IGREJA

BUENOS AIRES, 2 — (AFP) — "Não queremos que em nome da religião se faça política, afirmou o general Perón em seu segundo discurso, pronunciado perante 400 delegados dos dirigentes sindicais e o Partido Peronista da província "Presidente Perón" (Ex-Chaco). Respeitamos a religião; combatemos a política, de maneira que, aquele que misturar as duas coisas, deve submeter-se quanto à política. Pretende-se que atacamos a religião, prosseguiu o presidente. Queremos defender os sentimentos religiosos daqueles que os têm, porém também queremos defender aqueles que não os têm. Somos homens liberais e livres. Não queremos impôr nada, nem proibir a ninguém de pensar o que lhe agrada.

Perón condenou a atitude da "oligarquia que não se submeteu absolutamente e está agonizante", assim como a atitude daqueles que pretendem, disse êle, representar partidos políticos e que responderam tão grosseiramente às nossas propostas de conciliação. Todos se enganaram, acrescentou Perón. Não os dominamos em 1945, quando não estávamos organizados; como não os dominaríamos hoje, quando estamos organizados e gozamos o apoio da imensa maioria popular. Essa paz que êles não quiseram aceitar na dignidade, será preciso que a aceitem agora pela fôrça.

Terminando, Perón se desculpou por não ter recebido mais cedo a delegação. As circunstâncias, disse êle, complicaram um pouco as coisas nestes últimos dias.

Outro discurso

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — "Estamos decididos a impor a ordem por qualquer preço; a intensidade da nossa ação dependerá da intensidade da ação da oposição", declarou, hoje, o presidente Perón recebendo, na Casa Rosada, um grupo de dirigentes peronistas da província de Cordoba.

O presidente acrescentou: "atravessamos atualmente uma situação que podemos definir assim: são as últimas convulsões de uma oligarquia que agoniza".

Uma pergunta

BUENOS AIRES, 2, (AFP) — Intervindo na Câmara antes da votação da lei que institui o estado de sítio em Buenos Aires, o deputado Maurício Yadarola, representante do bloco radical de oposição, indagou o motivo por que o govêrno tinha necessidade dessa lei quando havia recebido, no dia anterior, o apoio das forças peronistas e quando continuava em vigor o "estado de guerra interna".

Evocando o discurso proferido pelo presidente Perón na quarta-feira, o deputado radical refutou a acusação segundo a qual a oposição teria repelido a conciliação proposta pelo chefe do Estado. Declarou em substância que a oposição dificilmente poderia contribuir para a pacificação visto como não gozava pràticamente de liberdade de palavra, enquanto o govêrno, dispondo de tudo, nada havia feito a favor da pacificação.

Afirmou que o govêrno não poderia responsabilizar a oposição pela atual tensão. Tendo Yadarola acrescentado que não compreendia a incitação à violência, deputados peronistas protestaram e um representante da maioria afirmou que Perón não havia ameaçado ninguém, mas simplesmente havia exposto ao povo um legítimo conceito de defesa. Declarou Yadarola, por outro lado: "Não queremos a paz no silêncio das catacumbas. Acredito que o presidente esteja preocupado, mas o govêrno não deveria temer os males da liberdade, males que não são tratados por meio da repressão e sim com maior liberdade."

Furando a Cortina de Ferro

WASHINGTON, 2 (AFP) — Durante o mês em curso o presidente Eisenhower nomeará um alto funcionário para chefiar um serviço governamental, especialmente encarregado das relações entre os Estados Unidos de uma parte e a União Soviética e os países da democracia popular de outra, — afirma-se em fonte norte-americana competente.

Esse novo serviço, declara-se em boa fonte, ficará diretamente subordinado à Casa Branca e seu chefe terá o título de consultor especial do presidente. Sua criação está em estudos desde a conferência de Genebra dos "4 Grandes" e será destinado a centralizar e coordenar à presidência dos Estados Unidos: 1.º) As atividades dos diversos ministérios e organismos governamentais norte-americanos quanto às trocas culturais e de pessoal entre o Leste e o Oeste; 2.º) As vendas aos países sob regime comunista de produtos agrícolas norte-americanos excedentes; 3.º) o comércio Leste-Oeste.

A informação do "Wall Street Journal", segundo a qual o sr. William Jackson, ex-diretor adjunto da "Central Intelligence Agency" seria indicado para chefiar êsse serviço, até agora não foi confirmada pelos círculos norte-americanos competentes.

BANCO
PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

Tito entre o Oeste e o Leste

BELGRADO, 2 (AFP) — O novo acôrdo econômico entre a Iugoslávia e a Rússia, assinado ontem em Moscou, constitui uma compensação para os danos causados à Iugoslávia por sua expulsão do Cominform, em 1948. E o rompimento brutal de tôdas as suas relações econômicas com os países do Leste. Esta a opinião que exprimiu esta manhã o marechal Tito ao senador democrata da Luisiana, Allen Ellender.

O senador, que acaba de fazer uma viagem à União Soviética e às democracias populares, foi recebido esta manhã durante uma hora, pelo chefe de Estado iugoslavo, com quem conferenciou sôbre várias questões.

O sr. Ellender revelou ainda aos jornalistas que o marechal Tito lhe exprimira ainda uma vez a gratidão da Iugoslávia pelo auxílio recebido dos Estados Unidos, e sua esperança de que as atuais incompreensões entre a Iugoslávia e os Estados Unidos sôbre as inspeções de materiais fornecidos a seu país a título de auxílio militar americano, poderiam ser fàcilmente eliminadas. Frisou porém o marechal que os Estados Unidos estão com grande atraso quanto ao prazo previsto para fornecimento de aviões, repetindo embora que a amizade da Iugoslávia para com os Estados Unidos permaneceria intata, quer continue, quer cesse o auxílio militar americano.

OS EE. UU. E O REARMAMENTO ALEMÃO

WASHINGTON, 3 (A.F.P.) — Causou espanto, nos meios competentes, a publicação de notícias segundo as quais o govêrno alemão de Bonn teria aceito uma proposta americana de fornecer à Alemanha equipamento pesado destinado a seis das doze divisões que a Alemanha ocidental deve organizar.

"Washington fornecerá — dizem as notícias — à República Federal uma parte substancial do material do futuro exército alemão. Todavia, os números precisos e definitivos da ajuda americana não foram ainda estabelecidos e, menos ainda, tornados públicos".

Os observadores frisam que o acôrdo bilateral de segurança germano-americano, concluído na primavera última, tem que ser ainda ratificado pelo Bundestag, atualmente fechado em férias, antes de entrar em vigor. Dessa maneira, não se poderia admitir a entrega de material militar americano à Alemanha Ocidental antes que o acôrdo seja aprovado pelo Parlamento de Bonn.

Reforma econômica e social na Argélia

PARIS, 2 (AFP) — O Comitê de Coordenação das Questões da África do Norte, sob a presidência de Edgar Faure, consagrou grande parte de suas deliberações, dedicadas às medidas para manutenção da ordem na Argélia, ao conjunto de uma série de medidas políticas, econômicas e sociais, para reforçar as bases de uma cooperação confiante entre as diversas camadas da população argelina.

O comunicado publicado ao terminarem as deliberações, indica, efetivamente: "O Comitê aprovou a decisão do ministro do Interior, que, de acôrdo com o governador geral da Argélia, não quer que se atrase por um dia, sequer, a adoção, pelo govêrno, de um conjunto de medidas políticas, econômicas e sociais, de há muito reclamadas pela Argélia".

O plano a que o Comitê deu inteira aprovação, que será apresentado à Assembléia argelina, diz respeito ao culto muçulmano, ao regime comunal, ao ensino da língua árabe e reforma do regime de propriedade.

"O Comitê de Coordenação, segundo o comunicado, examinou ainda a criação de uma caixa de expansão e de modernização da propriedade rural, a valorização das terras compreendidas nos perímetros irrigáveis e a formação de centros administrativos.

"GAFFE" DO SECRETÁRIO GERAL DA ONU

HAVANA, 2 (AFP) — O decano do Colégio Provincial dos Jornalistas desta capital, sr. Jorge Quintana, telegrafou hoje ao representante cubano junto às Nações Unidas, pedindo-lhe para protestar contra inaudita atitude do secretário geral da ONU que, descendo de avião em Camaguey, em viagem Bogotá-Nova York, e interrogado por jornalistas cubanos a respeito da sua opinião sôbre a reunião da Comissão Econômica da América Latina em Bogotá, acentuou que somente faria declarações a jornalistas norte-americanos. O Colégio Provincial considera sem precedentes e vexatória para os jornalistas a referida atitude.

Poderes extraordinários para Ibañez

SANTIAGO, 2 (AFP) — Continua sem variações a situação geral das greves. Os magistrados, instaurando processos contra os grevistas detidos, libertaram várias centenas dêles e os observadores opinam que ficarão presos sòmente os dirigentes e os mais ativos grevistas.

O presidente da República ordenou a libertação do maior número possível de detidos, ainda não levados à barra dos tribunais, principalmente mulheres e determinou ainda que se suspendessem as prisões.

Esta manhã, não se registraram incidentes. Os meios governamentais esperam que a Câmara aprove, nas próximas 24 horas, poderes extraordinários para o govêrno.

EFEITOS DA GREVE

SANTIAGO, 2 (AFP) — Como consequência das grevez que paralizaram a arrecadação das diversas Tesourarias e a Administração dos Impostos, a Caixa Fiscal esgotou-se.

O ministro das Finanças enviou ao Congresso um projeto de lei para aumentar as emissões em 2.000 milhões de pesos.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 13 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro
PROVENCE 1 de Novembro
BRETAGNE 22 de Novembro
PROVENCE 20 de Dezembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 22 de Setembro
PROVENCE 20 de Outubro
BRETAGNE 10 de Novembro
PROVENCE 8 de Dezembro

PASSAGENS DE LUXO. PRIMEIRA CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Pequeno Mundo

Civilização pré-incaica

LIMA, 2 (AFP) - O explorador francês Bertrand Flornoy descobriu os vestígios de antiquíssima civilização na região do alto Marañon. O explorador, que regressou ontem a esta capital depois de um mês de pesquisas, prepara um relatório a respeito do assunto, destinado ao Museu de Arqueologia.

Bertrand Flornoy chegou a três conclusões principais: 1) vestígios de antiquíssima civilização precisam a influência da floresta amazônica nas culturas dos Andes; 2) foram descobertas ruínas que remontam à época pré-incaica em uma região situada a 3.800 metros de altitude e que se julgava jamais ter sido habitada; 3) o explorador encontrou a confirmação das nascentes do Marañon, que a sua expedição situara, no ano de 1941, no lago Nicococha (Lago da Criança), ao pé de uma geleira da face nordeste do rio pico Yarupa, a 12 graus e 26 minutos e 40 segundos de latitude Sul e 76 graus, 45 minutos e 30 segundos de longitude Oeste.

Bertrand Flornoy regressará à mesma região dentro de poucos dias, mas desta vez na direção do Norte, dos caminhos de penetração na floresta e da Cordilheira.

Mistério no ar

CAEN, 2 (AFP) — Um objeto não identificado abateu-se na noite passada, perto de Troarn, (Calvados) e explodiu num brejo, lavrando o terreno numa larga superfície e abrindo um buraco relativamente pouco fundo com uma superfície circular de cêrca de 70 metros de diâmetro.

Perto dessa cratera foram descobertos fragmentos de uma liga leve, semelhante ao duralumínio.

A rifa de um rádio-vitrola tipo colonial, c/automático e 12 discos, a extrair-se em 3 de setembro corrente, ficou para o primeiro sábado de outubro de 1955.

EDIFÍCIO "DOM CARLOS"
Construtora Canadá S. A.
Para Médicos — Dentistas — Cabeleireiros
— Moradia ou renda —
Apartamentos recém-concluídos com ótimo acabamento, constituídos de: Saleta — Sala-quarto — Banheiro completo — Cozinha com fogão e pia. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 parte financiada. No local. Av N. S. Copacabana, 1150 com Heitor de 8,30 às 11,30 e de 13,30 às 17 horas.

Aristoteles Alvarés de Souza Coutinho
(MISSA DE 30.º DIA)

A família de Aristoteles Coutinho mais uma vêz agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e missa de 7.º dia, convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

CORONEL MÁRIO LAMARTINE
LYRA SANTOS
MÁRCIA LYRA SANTOS
LAMARTINE DE CARVALHO SANTOS

Consternada com o trágico desastre que, precisamente há três anos, vitimou prematuramente seus entes queridíssimos CORONEL MARIO LAMARTINE LYRA SANTOS e seus filhinhos MARCIA LYRA SANTOS (1.º ano de Ginásio) e LAMARTINE DE CARVALHO SANTOS (Colégio Militar), a família em um preito de infinita saudade, convida seus superiores, colegas, parentes e amigos, para a missa que será celebrada segunda-feira, dia 5, às 10,30, na Igreja de São Francisco de Paula, Capela de N.S. das Vitórias. A todos, o seu profundo reconhecimento, por mais êste ato de religião e amizade.

CARMEN MIRANDA
(Missa de 30.º dia)

Sua família comunica aos seus amigos que será celebrada missa de mês em intenção de sua muito querida CARMEN, na próxima segunda-feira dia 5 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.
Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse piedoso ato.

DR. OCTAVIO DE SOUZA DANTAS

A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO convida os consócios para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada pelo repouso eterno da alma do seu saudoso ex-diretor, DR. OVTAVIO DE SOUZA DANTAS, no altar-mór da igreja N.S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, dia 5, segunda-feira, às 11 horas.

SERAFINA DO CARMO NAZARETH
MISSA DE 7.º DIA

Cyriaco José Luiz e Senhora, filhos, genro, nora, netos e bisnetos (ausentes) agradecem penhorados a todos os parentes e Amigos que compareceram ao sepultamento de SERAFINA DO CARMO NAZARETH, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar por sua alma, no Altar-Mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco, às 10,30 horas de segunda-feira, 5 do corrente, antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.

Êle também responde
pela segurança e o confôrto das instalações hidráulicas
empregando o moderno SISTEMA DE ENCANAMENTOS,
YORKSHIRE
hidrolar

'Segurança! - Todos os testes já levados a efeito com o junto Yorkshire-Hidrolar, provaram que esta é mais resistente que qualquer outro ponto de tubo!
Confôrto! - Os tubos de cobre Hidrolar nunca sofrem alteração na sua constante de vazão. Suas paredes de cobre não enferrujam e, portisso, não retêm detritos e cálculos minerais. Não entopem!
Importante! autorizado pela R. A. E. o emprêgo de tubos de cobre de diâmetro 1/2" em instalações prediais,
Os tubos de cobre HIDRÔLAR são oficialmente aprovados e ABSOLUTAMENTE NEUTROS PARA ÁGUA POTÁVEL!
solicite a presença de um vendedor.
LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

ARARUTA OU ARAPUCA

(Charge de Borjalo)

O AMERICA não é pròpriamente "araruta". Não: na verdade nunca foi. Mas para o Fluminense que entrou no Maracanã líder invicto, vindo de grandes goleadas, ganhando Cr$ 350,00 cada vez que fazia um golzinho, o América era quase isso. Quase "araruta".

A bola começou a correr, o América também, — e o Fluminense a desconfiar que estava ligeiramente enganado. Ao fim dos noventa minutos, São Castilho, por quatro vêzes, tinha ido ao fundo das malhas, apanhar a redonda.

—(::)—

Até o Russo que parecia tão estável e absoluto nas Laranjeiras caiu. Descobrindo, embora com algum atraso, que "não podia ser técnico de futebol do Fluminense e funcionário da Prefeitura ao mesmo tempo". Principalmente depois daqueles 4 x 0.

FARRAPO DE GENTE

MENDIGO é farrapo de gente estendido na rua. De mão em concha, pedindo, pedindo:

— "Uma esmola pelo amor de Deus"...

Ninguém é obrigado a dar — mas quando não dá o mendigo reclama.

É triste ver gente assim, gente de chapéu de bôca prá cima, de pires na mão, com marcas da morte no rosto, no corpo. E com a morte na alma.

Alguns pedem e a Polícia não incomoda. São os falsos mendigos. Dão bola. Outros vão para a cadeia. Os verdadeiros mendigos, famintos e doentes.

Cadeia triste, mais triste que êles. Cadeia sem cama, com pouca comida e pouco espaço. E o que é pior: que mistura gente doente com gente sã. Que fica doente.

E doente de doença brava. De tuberculose, de lepra. Doenças contagiosas. Todos juntos. Os doentes vão morrendo e os sãos adoecendo.

E cegos também: quatro e uma bengala só. E um homem que teve câncer e hoje tem as vísceras de fora. Ou alguém puxou.

Vinte e oito homens comendo e dormindo, e fazendo o resto — em uma sala de 6x4 metros.

E mulheres também: sete em uma sala de 12 metros quadrados.

Tudo isso junto, sem um trapo, sem uma cama, com pouca comida e com muito mau trato. Na Delegacia de Mendicância, rua Conde de Bonfim. A TRIBUNA DA IMPRENSA descobriu.

O chefe de Polícia, cel. Meneses Côrtes, desculpou-se:

— "Faltam verbas".

Um dia depois, por mandado judicial, foi interditada a Casa de Detenção de São Paulo, que não tem nada a ver com a história. Mas, pelas mesmas coisas que os repórteres viram na Delegacia de Mendicância do Rio: superlotação, falta de higiene e pouco confôrto. Apenas aqui em grau mais elevado. A ponto de embrulhar o estômago dos repórteres. Dessa gente acostumada a tudo.

CHARGE DA SEMANA

"NÓS PEDIMOS GUARANÁ"!

(Des. de Hilde)

"O RIO"

"O RIO" foi levado à cena segunda-feira no Teatro Copacabana. Cenário de Santa Rosa, direção de Oswaldo Waddington, elenco do Teatro do Jornalista e música do maestro Abigail Moura. Estrêla: Maria Fernanda. Autor: Carlos Lacerda. Casa cheia, em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação. Voltará ao palco na próxima segunda-feira. Estréia, aplaudida.

OSMAR VENCEU

UM menino de 9 anos lutou um mês inteiro, dia a dia, contra a morte. Aos poucos foi perdendo as fôrças. As fôrças e a alegria.

A hemofilia quase matou Osmar, um menino que gosta de jogar bola de gude. Mas o desespêro de seus pais, gente humilde, de poucos recursos, chegou até a Câmara Municipal, às redações dos jornais.

E o sôro anti-hemofílico, carissimo e pouco encontrado no Brasil, veio dos Estados Unidos. Osmar já está curado. Já pode brincar, sorrir, empinar pipa.

Quarta-feira, Osmar Leite Brito Filho, estêve em nossa redação. Veio agradecer a todos a ajuda de todos em sua luta. A luta de uma criança contra a morte.

COMUNISMO "LEGALISMO"

PROVADA, com documentos, a infiltração dos comunistas na chapa de vereadores do PTB, de Santos Provado o acôrdo dos comunistas com o PTB e os candidatos Juscelino Kubitschek e João Goulart.

O deputado Danton Coelho, do PTB, candidato à vice-presidência na chapa do sr. Ademar de Barros prometeu revelações sensacionais em discurso que, até agora, não conseguiu proferir na Câmara.

Enquanto isso, a "Liga pela Legalidade", que reúne elementos tão heterogêneos quanto Sobral Pinto e Ivete Vargas, Epaminondas Gomes dos Santos, Alvaro Lins e Duque de Assis, denuncia um golpe militar e apoia o golpe das eleições fraudadas, quando já se sabe, de antemão, que vai ganhar quem mais avançou no patrimônio da Naçãr, nos últimos anos.

Finalmente, numa votação melancólica, em que não foram arregimentadas as fôrças democráticas, a emenda parlamentarista obteve, na Câmara, maioria simples. Quer dizer: não passou. E' mais uma esperança que morre, apesar das repetidas advertências do deputado Raul Pilla que diz que só não vê a gravidade da situação quem não quer.

Milton Campos, candidato à vice-presidência na chapa do general Juarez, afirma que a cédula única foi uma solução encontrada pelos perturbadores mas que, de fato, não resolverá

A SEMANA PASSOU ASSIM:

PROVA DE 60 DUROU 20

COM dois quilos a menos Rossana disse adeus às cobras, deixou a cama de cacos de vidro e foi para casa tomar caldo de legumes.

Sua prova de 60 dias durou 20. Melancolicamente.

Rossana desistiu porque estava nervosa, preocupada, com problemas sérios a resolver.

De duas uma: ou cuidava da prova, ou dos problemas. Foi cuidar dos problemas.

A saída, em frente ao Cineac, Rossana ganhou aplausos dos fans. Agradeceu acenando.

Rossana abandonou a urna e a carreira. Nunca mais vai dormir com cobras.

Balanço da prova: o Brasil perdeu uma jejuadora. E um título mundial. Mas ganhou uma mulher que quer resolver problemas.

LONDRES — Belas coleções de dentaduras, perdidas por proprietários distraídos, figuram entre os "tesouros" do Gabinete de objetos achados da cidade. Há mesmo um caixão de defunto (vazio) que ninguém reclamou, ainda.

FORMOSA — Lin Shu Ming ganhou um anel de brilhante na loteria. Quando os jornais no dia seguinte noticiaram, Lin recebeu 37 ofertas de casamento. Imediatamente vendeu o anel.

SENSHEIN — Nessa aldeia austríaca, os Conselheiros resolveram dispensar o guarda noturno, pelo fato de não acontecerem roubos nas casas. Pouco tempo depois, os roubos começaram e o guarda foi readmitido. O sossêgo voltou à aldeia, e os conselheiros, por razões de economia, resolveram novamente dispensar o homem. O guarda, quando soube da decisão se dirigiu ao Prefeito, explicando que é chefe de família e se ficar desempregado de novo terá de roubar novamente.

OSTTERGOTLAND — Nils Bellmann, de Osttergotland, na Dinamarca, foi acusado de ter, durante uma discussão matrimonial, tirado, um pedaço da orelha de sua esposa, com uma mordida. Durante o processo, a mulher, todavia, resolveu não acusar o marido e explicou que mordera ela mesma a própria orelha. O processo foi arquivado.

ESTA SEMANA O MUNDO RIU

LONDRES — Infiel mas sentimental, o sr. Georges Choate, de 75 anos, está a caminho da Inglaterra, vindo de Sydney, para casar-se com "miss" Loise Stow, de 76 anos, a quem prometeu casamento há exatamente 52 anos. Os dois casaram com outros e já enviuvaram. Georges descobriu o seu antigo amor, fêz o pedido por carta e recebeu resposta negativa. Agora, em desespero de causa, o impetuoso Georges tomou um navio, decidido a convencer pessoalmente Loise a casar-se com êle.

DUBLIN — O dr. J. J. Nassau, presidente da delegação americana à Conferência Internacional de Astronomia predisse que o mundo acabará... dentro de dez bilhões de anos.

KARLSHURE — No prédio dos Correios e Telégrafos de Karlshure (Alemanha Ocidental) foi afixado um cartaz que diz: "Para evitar o barulho desnecessário e pelo sossêgo geral, pedimos a VV. SS. que colem os selos nas cartas com os dedos, sem aplicar os habituais golpes de punho."

PONT L'EVEQUE — Demitiram-se indignados os 41 bombeiros dessa localidade, desgostosos porque os moradores recorreram aos serviços de bombeiros de localidades vizinhas para extinguir um incêndio em seu território. Os moradores de Pont l'Eveque agiram assim porque os bombeiros locais demoraram muito para atender à chamada.

DETROIT — Um bandido entrincheirou-se na casa de um colecionador de armas e enfrentou duzentos policiais durante várias horas. A cada bomba lacrimogênia da polícia êle respondia com rajadas de metralhadoras. Afinal foi abatido. Na sala de armas a polícia encontrou cêrca de doze fuzis e metralhadoras.

RIO — A profissão do sr. Juscelino Kubitschek é "prefeito". Pelo menos foi assim que êle se qualificou na inscrição de candidato ao Catete.

NOVA YORK — Durante um processo a jovem Patrícia Miler confessou ter roubado um casaco de peles de uma amiga. Quando soube que isso ia lhe custar seis mêses de cadeia, revoltou-se contra o júri e gritou: "Afinal de contas o que é uma capa de peles. Ela me roubou três amigos, sucessivamente.

MORTE EM TRÊS TEMPOS

EM Ain Abid, na Argéria, as fôrças francesas vêm cumprindo à risca a ordem de "atirar primeiro, perguntar depois", na luta sem quartel contra os terroristas árabes. Esta série de três fotos — a primeira colhida pelo fotógrafo da United Press, e as duas outras pelo cinegrafista da Columbia Broadcasting que acompanha a Legião Estrangeira — dá uma idéia do que é essa guerra ferrenha. 1 — Dedo no gatilho, os franceses avançam sôbre a barraca de lona, na qual surge um terrorista; 2 — O tunisiano tomba sob as balas; 3 — Os francêses avançam cautelosamente para examinar o corpo e verificar se há outros terroristas na barraca.

UMA HISTÓRIA EM CADA FOTO

Exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA

O BELO E A FERA

EUNICE não é de briga, mas é moça corajosa. No volei, é das melhores. Corta. E se desse murros como dá cortadas, seria, por certo, a maior esmurradora do América. Mas Eunice não gosta de dar bofetões. Prefere os golpes de jiu-jitsu. Como muito bem demonstrou no final da partida de volei, Flamengo versus América. O Mengo venceu, e Adib Simão (da direção do América) quis brigar. Eunice não deixou. Há uma semana, em Campos Salles.

O DONO DA BOLA

O DONO da página é geralmente o dono da bola. Faz e desfaz. Tudo com autonomia — ou "certa autonomia", como quer o Editor Geral. Mas hoje o dono da bola ficou na cêrca. Não jogou. Ou melhor: participou de um outro jôgo muito importante. E que no caso foi um jôgo certo, que acabou com a relativa autonomia do rapaz: Luiz Jorge de Azevedo Lobo casou com Terezinha Carneiro. E ela, agora, é a dona da bola.

SILKI NO OLHO DA RUA

CHAMA-SE Silki mas não faz jejum: adora bananas. Despejado com mais de 42 moradores do Hotel Bom Jardim, foi o único a protestar. Gritou, mostrou os dentes, fêz caretas. Mas acabou conformado. E foi morar em uma pia no fundo de uma garagem.

QUANDO A LEOA BATE À PORTA

HORA de janta é hora de paz e sossêgo. Se chega um amigo lá vai a paz: água no feijão. Se bêbado pede esmola, lá vai o sossêgo: porta na cara.

Mas se bate uma leoa, de verdade, faminta e com cara de poucos amigos, vai-se a paz, o sossêgo e o feijão queima na panela. Só funciona a porta na cara, com tôda a fôrça. Escorada atrás com o corpo e com as preces a N. Senhora dos Aflitos.

Aconteceu terça-feira: duas leoas iam de caminhão, do Irajá para Olaria. Leoas de circo, do Circo Apolo. Passaram pela Vila da Penha, gostaram e escapuliram.

No caminhão do circo, duas jaulas vazias. Nas ruas da Vila da Penha bichos enormes parecidíssimos com leoas.

Eram leoas mesmo. "Ruca", mais velha, mais ajuizada, deitou-se sob uma árvore e dormiu. Sonhou com a África. "África", a outra, foi visitar dona Dervelina Alves Pereira, lá na rua Almirante Stockler.

"África" quiz entrar pelos fundos. Não é leoa de cerimônia. No quintal encontrou José Luiz, menino de dois anos, filho de dona Deverlina. O menino brincava. A leoa parou, olhou, abanou a cauda e passou.

Bateu na porta da cozinha: o feijão queimou.

A avó do menino conseguiu salvar o netinho. Foi buscá-lo. A leoa respeitou seus cabelos brancos. Ou suas orações. A criança não gostou porque queria brincar com o "gatão".

Dona Deverlina pediu socorro. Vieram guarnições da Rádio Patrulha, bombeiros, domadores de verdade e domadores de mentira. Pessoal do Jardim Zoológico — que entende de bicho desde o tempo do Barão de Drumond. Caçada a mão armada na Vila da Penha.

"Ruca" não deu trabalho. Entrou logo para a jaula. "África" fêz das suas. Tapeou, tapeou, mas acabou tapeada. Entrou na jaula, de rabo entre as pernas. Três mil curiosos assistiram à caçada.

Aconteceu quarta-feira: deu leão no primeiro prêmio da Loteria Federal. Nem por isso a Vila da Penha ficou mais rica.

Acontece hoje: espetáculo de gala no Circo Apolo. Com "Ruca" e "África" as duas temíveis leoas africanas. Não percam...

BATE-BOLA DA SEMANA

FLAGRANTE

Cavaca descobriu: Cláudia já tem namorado.

"DIA DO FICO" NA ARGENTINA

ESTA semana Perón disse que ia sair. Para ficar. Encenou uma farsa e ganhou palmas quando o pano caiu. Era isso que queria.

Consultou o partido peronista sôbre sua demissão. Não queria isso. Mas conseguiu o que queria: a CGT saiu às ruas com os agitadores à frente. Mais de cem mil homens quebrando vitrinas. E "queremos Perón" na Plaza de Mayo.

O ditador fêz pose, saiu ao balcão da Casa Rosada, deitou falação e "curvou-se ante a vontade do povo". Assim quis, assim fêz.

Foi o "fico" do peronismo. Preço: "cinco cabeças por uma".

A professôra Maria Esolina Pinheiro, do Serviço Social de SAM, quando falava à TRIBUNA DA IMPRENSA

OU BOAS ESCOLAS OU PARQUES INFANTIS

Necessidade de cooperação entre instituições oficiais e particulares — Bom o projeto do INAM — Lei que prevê o que não pode dar — Escolas que na realidade estão no século passado — Bases da assistência ao menor, segundo a professôra Maria Esolina Pinheiro

"A RECREAÇÃO é o elemento básico e fundamental, jamais afastado dos projetos e iniciativas de assistência a menor de idade" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA a professôra Maria Esolina Pinheiro, chefe do Serviço de Assistência Social do SAM.

— "A criança deve intruir-se e educar-se através de contínuos métodos de recreação. Mas, com respeito à recreação, considero que ela só terá êxito e só poderá ser realizada se fôr entregue a técnicos especializados e competentes. Sôbre êste assunto, a professôra e técnico de Educação Física Ruth Gouvêa já se tem pronunciado com muita autoridade".

Cooperação

— "No sentido de cooperação entre as instituições oficiais e particulares, podemos argumentar com a função da escola primária, que deveria ser a de educar. Entretanto, pelo reduzido número de horas, a escola deixa de cumprir sua função educacional. Teríamos, então, dois caminhos a seguir: ou teríamos a escola (horário) integral para os menos favorecidos, tempo êsse dividido entre instrução, recreação e orientação de atividades, ou se criariam parques infantis de acôrdo com as necessidades do meio, programados de forma a constituirem elementos vitais de integração social".

O INAM

— "Considero bom o projeto do Instituto Nacional de Assistência a Menores, ora na Câmara dos Deputados. Tem bases estruturais e técnicas capazes de oferecer reais condições de recuperação da menoridade desvalida. Se não fôr modificado por emendas apressadas, será realmente proveitoso.

Quanto à atual direção do SAM, tem nove meses, tempo de se conceber uma criança, mas não o suficiente para recuperar crianças partindo do ponto zero, como partimos. Digo ponto zero porque os atuais colegas do SAM, de fato, não estavam, e ainda não estão, aparelhados para permitir a recuperação social, ou seja, a integração social. Esta só se faz pelo despertar de interêsses educacionais e profissionais".

Problema nacional

— "O problema da menoridade desvalida deve ser obra de govêrno, no sentido de responsabilidade de conjunto — leis —, bases econômicas e técnicas. É de seu interêsse recuperar boa parte da sociedade considerada marginal, como problema nacional. Se déssemos ao problema a atenção devida, nos libertaríamos do eterno círculo vicioso, pois da infância e adolescência desvalidas saem os criminosos adultos, que enchem as penitenciárias, as delegacias de costumes, etc.

As Paróquias

— "Acabo de saber que D. Helder Câmara — figura de real expressão nos meios educacionais do país, pela sua brilhante atuação em trabalhos de campo — vai iniciar um trabalho assistencial nas Paróquias. Algo moderno, objetivando a família, para evitar o abandono infantil. Acredito que um trabalho dessa natureza, dirigido por D. Helder Câmara, venha trazer à ação oficial uma valiosíssima cooperação. O projeto do INAM prevê, no seu artigo 6.º, item II, "oferecer assistência à família, para preservação infanto-juvenil". Ora, aí está um dos pontos de intercâmbio na competência dos dois movimentos.

Todos nós sabemos que, entre as realidades legal e social, há uma distância irrisória. Por exemplo: diz a lei que "tôdas as famílias terão direitos e regalias assistenciais, de acôrdo com seus encargos... É uma afirmativa desonesta, em face da realidade".

Institutos educacionais

— "O SAM vinha mantendo contatos com instituições particulares, que, em regra, em face da pedagogia moderna, estão no século passado. Do grupo, poucos se salvam. Por outro lado, as boas instituições se recusam a trabalhar com o SAM — eis o dilema.

Neste ponto, a ação das Paróquias seria de grande valia:

1. No chamamento ao dever, em se tratando de obras religiosas, a fim de que cooperem na recuperação dos mais difíceis.

2. Incentivando-os a renovar seus métodos, no sentido de preparar a infância para a vida na comunidade moderna. Logo, oferecendo condições de segurança pessoal, nos contatos externos, desde a iniciação educacional.

Estabelecimentos fechados, formais, estão condenados. O Departamento Nacional da Criança acaba de oferecer uma série de palestras às diretoras de Obras, palestras realizadas pela irmã Agnita Miriam. O que essa técnica em recreação infantil discutiu sôbre educandários deve ser divulgado, para o bem da comunidade".

Dois internos do SAM, que estão sendo recuperados, através do Serviço Social daquêle órgão

Lembrete aos pais:

As crianças também são atacadas pela alergia

Muitos asmáticos teriam saúde perfeita se tivessem sido tratados na infância — Declarações do Vice-Presidente da Comissão Organizadora do II Congresso Internacional de Alergia

MUITAS pessoas que sofrem de asma teriam hoje saúde perfeita se em criança tivessem sido submetidas a tratamentos anti-alérgicos. "Está provado que a maioria dos casos de asma em adultos tiveram origem na infância" — disse-nos o dr. J. F. Silveira Lobo Jr., membro da Sociedade Brasileira de Pediatria e do American College of Allergists, e ex-vice-presidente da Sociedade Brasileira de Alergia.

"Daí, continuou a importância dos estudos alérgicos e de reuniões como as que se realizarão em breve no Rio de Janeiro. No II Congresso Internacional de Alergia, os especialistas de todo o mundo terão oportunidade de aprofundar seus conhecimentos".

Orientação dos pais

Depois de frisar a importância de orientação paterna por intermédio dos pediatras e puericultores referiu-se o dr. Silveira Lobo às primeiras manifestações alérgicas na infância. Estas aparecem, frequentemente, em forma de eczemas, transformando-se em verdadeiros dramas para os pais.

"Tôdas essas manifestações, sejam em forma de eczemas, asma ou rinites, podem ser eliminadas, desde que tratadas no princípio. Mais tarde exigem tratamentos prolongados e custosos".

São comuns os casos de alergia que provocam deformidades no esqueleto afirmou o dr Silveira Lobo, citando o caso da asma que, aparentemente desaparece, mas deixa deformações torácicas de difícil correção.

As rinites infantis, por sua vez, podem provocar deformidades da face.

A "saudação alérgica de Bowen" é um maneirismo comum às crianças com alergia nasal. Bowen descobriu que as crianças com rinites de natureza alérgica coçam o nariz de baixo para cima, com a palma da mão. Daí o nome.

Primeira vez no Brasil

Esses casos todos de alergia pediátrica e outros de alergia geral serão focalizados pela primeira vez no Brasil, em certame do qual participarão especialistas estrangeiros, durante o II Congresso Internacional de Alergia, a se realizar de 6 a 13 de novembro próximo. O Rio foi apontado como local do certame, no I Congresso, realizado em Zurich.

Como vice-presidente da comissão organizadora e coordenador dos assuntos latino-americanos relativos ao Congresso, o dr. Silveira Lobo estêve na Argentina e Uruguai, tendo encontrado muita receptividade ao certame. São grandes colaboradores nos dois países o dr. Recarte (Uruguai) e o prof. Guido Ruiz Moreno presidente da Sociedade Argentina de Alergia. Dêste país está sendo esperado também o prof. Houssay, detentor do Prêmio Nobel.

Também de outros países latino-americanos, virão delegações numerosas para participar do Congresso e, junto com seus colegas de todo o mundo, trocar idéias sôbre a alergia.

Theresinha e Luis Jorge partem o bolo

Therezinha Vilhena Carneiro — Luiz Jorge de Azevedo Lobo

sr. Moacyr Carneiro, pai de Therezinha, conduz sua filha ao altar

★☆★☆★☆★

CASARAM-SE 5.ª-feira Therezinha Vilhena Carneiro e Luiz Jorge de Azevedo Lobo, às 17,30, na igreja de São Pedro. Therezinha é filha do sr. Moacyr Carneiro e sa. Hilda Vilhena Carneiro. Luiz Jorge, do sr. Djalma Quintella de Azevedo e sra. Helena de Azevedo Lobo. Foram padrinhos da noiva, no civil, o sr. João Soares de Souza Lobo e a sra. Maria Carmem Vilhena. Do noivo, o professor Georges Sumner e a sra. Stela Carneiro Manso. No religioso, o sr. Almário Carneiro e sra., padrinhos da noiva. O sr. Nilson Viana e a sra. Irene Robles Vilhena, padrinhos do noivo. Luiz Jorge é redator da TRIBUNA DA IMPRENSA.

★☆★☆★☆★

Isto é Vila Mar de Guaratiba!
Até de olhos fechados Você será capaz de saber que está em Vila Mar de Guaratiba pelo ruído ensurdecedor das poderosas máquinas que ali trabalham nas obras de sua valorização.
Agora, sim, você também pode ser proprietário!
Excelentes Lotes a beira-mar, a partir de Cr$ 65.000,00 pagáveis em 100 meses, SEM JUROS, e com tôdas as garantias de rápida valorização!
Loteamento inscrito no 9.º Registro de imóveis sob Nos 227 e 242 de acôrdo com o Dec. Lei N.º 58, de 1937.
Mais um empreendimento da
VILA MAR de GUARATIBA
Ouça nossos Programas nas emissoras:
MAPINGUARI
TAMOIO
GLOBO
MUNDIAL
Cia. CONSTRUTORA CONTINENTAL de SÃO PAULO
AV 13 DE MAIO 13 17º AND TEL 32 9588
Organização de Vendas da PLANIL
Postos de venda no loteamento e no Cinema Imperator no Meier
RESERVA DE CONDUÇÃO GRATUITA AOS INTERESSADOS PELO TEL 52.4330

DESFILE

SÉRGIO PORTO

PIADINHA

QUANDO aquêle casal esquisito (a mulher era enorme e o marido um baixotinho) saiu do bar da ABI, perguntamos a Fernando Sabino:

— Quem eram aquêles dois que estavam conversando contigo?

— Um casal conhecido meu, lá de Belo Horizonte.

— São marido e mulher? — perguntamos, dada a disparidade de tamanho dos dois.

— Não — respondeu Fernando — são mulher e marido.

Carta

NA Rádio Vera Cruz existe um programa de fados, que é irradiado todos os sábados, atendendo a pedidos do souvintes.

Há dias, o organizador do programa recebeu a seguinte carta:

"Bou partizipar que e este mês de agosto em que eu faço os meus anos dia 7 de corrente dezijava que me fizese um fabor para mim se podese ser eu como iscuto sempre o programa do meio dia ate as duas oras pedia para botar um disco.

E com a Erene Coelho e fala a roda duma fogueira um beijo por brincadeira eu não sei como se chama o que eu sei e que ele e muito bonito.

Com isto pesso desculpa por tudo um abraço — as.) J. E. U. — até sabado obrigado".

Amostra

NO Ministério da Fazenda — conta-nos o leitor e colaborador Walter — o elevador destinado aos funcionários descia lotado. Entretanto, parou no terceiro andar, apesar de só levar passageiros para o térreo.

No momento em que as portas abriram, uma funcionária que esperava fêz menção de entrar, gritando-lhe o cabineiro:

— Está lotado, minha senhora.

— Ué — estranhou a funcionária — então por que é que o senhor abriu a porta?

— Prá mostrar prá senhora — respondeu o cabineiro.

Aviso

AINDA o leitor Walter colheu o "desfile" num outro elevador, e também num Ministério, desta vez no da Educação.

Dizia assim: "Aqui você pode mas não deve fumar".

Protesto

GIZELINHA, com a ingenuidade dos seus três anos, quando o primo colocou a mão sôbre sua cabeça e apertou, gritou para a mãe:

— Mamãe, olha aqui o Mauricinho que não quer me deixar crescer.

PAULO DA PORTELA E SUA FAMOSA ESCOLA DE SAMBA ESTARÃO EM "NOSSA CIDADE", DE SEXTA-FEIRA PRÓXIMA.

Sociais

Aniversários

FAZ tnos hoje: Aida Macedo Ceppas, aluna da Faculdade Nacional de Odontologia.

Nascimento

LUCIA Maria, filha do sr. Sebastião Frederico Teixeira e sra. Eunice Teixeira.

— Armando, filho do casal Carlos Cardoso de Matos.

— Fany, filha de Neida-Flávio Pedro Pinto Pedroso.

Noivado

FICARAM noivos a srta. Iracema Pinto e Walter Silva Chagas.

Casamentos

DIA 6, às 18 horas, casam-se na igreja de São Sebastião (Capuchinhos) a srta. Marlene, filha do sr. Antônio Maliza e sra. Angela dos Santos Maliza, e sr. Adésio Alves Machado, filho do sr. Agenor Alves Machado e sra. Leontina Rêgo Machado.

* * *

— Às 18 horas do dia 17, casam-se na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, a srta. Márcia Maria, filha do sr. Joaquim Pires Valença e sra. Maria Marta Guedes Valença, com Terêncio Barros Velloso, filho do sr. Terêncio Barros Velloso e sra. Maria Bernardette Vasconcellos Velloso.

* * *

— Realizar-se-á dia 10, às 10 horas, o casamento da srta. Indiana, filha do sr. e sra. Tancredo Nery Ribeiro, com César Caulit Ferreira, filho da sra. Maria Caulit Ferreira.

* * *

— Hoje, casam-se o dr. Sylvano Mattos, com a srta. Eunice Lopes Sanchez.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Bonsucesso, à rua General Galiene, 122.

* * *

— Casam-se hoje, às 17 horas, na Matriz de São Pedro e São Paulo (Paraíba do Sul), a srta. Nadir Fortes Verçosa e Durval Carvalho Ferreira. Ela é filha do sr. Durval Ferrão Verçosa e sra. Maria Fortes Verçosa. Êle é filho do sr. Cícero Carvalho Ferreira e sra. Zélia Fernandes Ferreira.

Lilian, de 1 ano, filha do casal Maria Del Carmen Gesualdi-Felicio Gesualdi (Foto EMERICO-Copacabana)

Viajantes

AMANHÃ, embarcará com destino a Washington, o dr. Bichat de Almeida Rodrigues que vai tomar parte, como representante do Brasil, na Reunião do Comitê Executivo da União Sanitária Pan-Americana. As reuniões serão realizadas de 6 a 9 do corrente.

* * *

— Em missão de assistência técnica para a Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas, está sendo esperado esta semana, o professor e geólogo japonês, Takao Sakamoto. Licenciado da Universidade de Tóquio, onde realizava pesquisas e lecionava sôbre sedimentação e geologia dos combustíveis, o professor Sakamoto, juntamente com o geólogo indiano, Clamur Machadevan, trabalhará com a equipe de Alimentação e Agricultura, que ora dá assistência ao govêrno brasileiro na região do Amazonas.

Missa

POR intenção de Antônio Seli Campos, seus pais Zélia-Antônio Campos mandaram celebrar hoje, às 9 horas, missa na Matriz de São João Bosco à rua Luís Zanchete, 134.

Falecimento

FALECEU o sr. João Batista Bittencourt, fazendeiro e proprietário em São Sebastião da Estrêla, Zona da Mata, Minas Gerais.

O Centro Cultural Brasil-Itália convida para uma sessão de cinema, que fará realizar hoje, sábado, às 17 horas, no Auditório do Ministério da Educação, onde apresentará "Domenica-d'Agosto" e o documentário "Accade in Italia". Entrada franca.

Um Giro em Sociedade

PETER

DIA 7, no Itanhangá, será dado o início do campeonato aberto para os golfistas amadores de todo o mundo. É esperada a vinda de campeões de várias nacionalidades. Dia 15, início dos profissionais.

A sede das Bandeiras vai ser feita

O SR. e sra. Alberto Bianchi ofereceram um jantar ao novo imortal, sr. Assis Chateaubriand. Estiveram presentes pessoas das sociedades carioca e paulista.

PARA o mês de outubro, a revista "Chuvisco" patrocinará uma festa em benefício do Instituto Pestalozi. As reuniões preliminares já estão sendo feitas.

O LAGOINHA Country Club está programando, para o próximo dia 25, uma corrida de automóveis, saindo do Automóvel Club, passando pela Gávea e terminando no Lagoinha "Relay".

DESCOBRI porque inventaram o "Cinemascope": é para que num "western", numa só tela, e ao mesmo tempo, caiba o maior número de cavalos que a gente possa imaginar.

O COPACABANA vai pôr em prática a já por nós aplaudida medida de fazer funcionar o Salão Verde, aos domingos, para a nova geração. Horário: de cinco às sete.

O SR. e sra. João Athayde ofereceram um coquetel às Casas Civil e Militar da Presidência da República. A espaçosa residência ficou completamente lotada. Anotamos a presença da sra. Café Filho, sr. e sra. Carlos Luz, sr. e sra. ministro Amorim do Valle, sr. e sra. ministro Munhoz da Rocha, sr. e sra. ministro Mota Filho, sr. e sra. ministro Prado Kelly, sr. ministro Eduardo Gomes, sr. ministro Alencastro Guimarães, sr. e sra. prefeito Alim Pedro, sr. e sra. cel. Menezes Côrtes, sr. e sra. Monteiro de Castro, sr. e sra. Alberto Araújo, sr. e sra. Afonso Arinos, sr. e sra. Marcos Carneiro de Mendonça, sr. e sra. Austregésilo de Athayde, sr. e sra. Rodrigo Otávio, sr. e sra. Plínio Travassos, sr. e sra. Pedro Calmon, sr. e sra. Almirante Sílvio Camargo, sr. e sra. Sérgio Marinho, srtas. Eunice e Vitória Branco e o sr. Carlos Peixoto.

O AUTOR desta coluna agradece os telegramas e os votos enviados, por ocasião de seu aniversário, pelos srs. Herbert Moses, Humberto Bastos e Alberto Bianchi.

CONTINUAM ativíssimas as senhoras que estão lutando para levantar a sede das Bandeirantes. Está programado para o dia 11, domingo, uma vatapá, às 13 horas, à rua Toneleros 61. Além do gostoso almôço, servido pelas próprias Bandeirantes, haverá uma série de surprêsas. Os convites podem ser conseguidos com a sra. Maria José Silveira Carvalho, pelo telefone 45-6985.

SEGUNDA-FEIRA, com a presença da sra. Dolores Guinle (convidada de honra), na residência da sra. Gilda Joppert, serão discutidos os detalhes da festa "Charme Girl", que será realizada no dia 27 de setembro.

SOPROU as velas e recebeu muitos abraços, no dia de seu aniversário, a srta. Ruth Thorós.

A peça "O rio" provocou o entusiasmo dos srs. Lauro Souza Carvalho e Julio Maria Carvalho e Sá e de sua noiva Ivone Castro Duarte

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 722 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

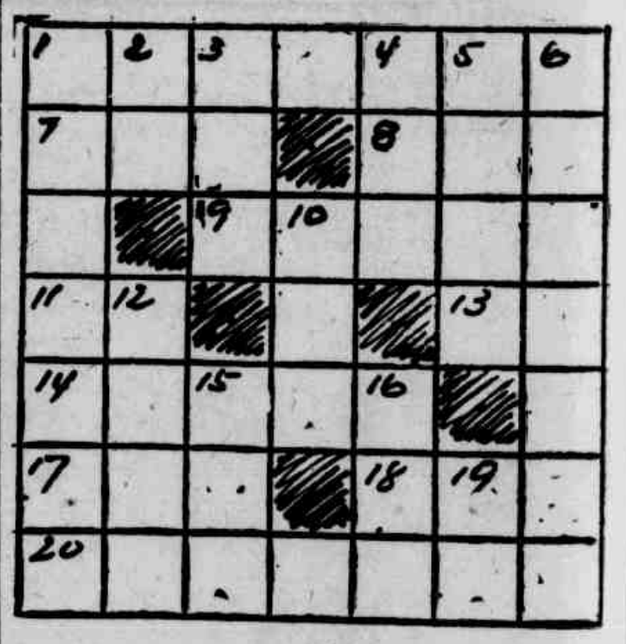
UMA TARDE NA PRAIA

Renata Fronzi e César Ladeira raras vêzes conseguem tempo para uma fuga à praia com seus filhinhos, César e Renato, tanto são seus compromissos artísticos. Atualmente os dois aparecem no palco do Teatro Dulcina em "Assim de mulher".

Renata ainda canta na boite do Plaza Copacabana, e César continua preso às suas atividades radiofônicas.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1.381 — Em 3-9-955 (sábado)

VERTICAIS:

1 — divertida.
7 — avante!
8 — lista.
9 — nome de 2 plantas leguminosas do Brasil.
11 — preposição.
13 — artigo.
14 — observar.
17 — ligação.
18 — mulher chinesa da classe baixa.
20 — sete dias (pl).

VERTICAIS:

1 — eternos.
2 — interjeição.
3 — letra grega.
4 — senhora.
5 — aquilo que se diz em comum.
6 — alisados.
10 — variedade de azeitona.
12 — frouxo.
15 — teor.
16 — jia.
19 — personagem mitológica adorada pelos pastores.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.380 — Hor.: funicular — umá — ipê — rata — aram — ab — cá — es — agá — em — ar — já — pura — unir — aná — oca — salgueiros. Ver.: furacapas — uma — una — nata — aral — abará — cá — pú — acajú — lira — anor — apa — ico — rememoras.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Bar e Restaurante
CLUB DE ENGENHARIA

INAUGURAÇÃO DIA 5

Aberto ao público, têrça-feira dia 6

A OBRA PRIMA DOS RESTAURANTES NA AMÉRICA DO SUL

★ Música melodiosa, com alta fidelidade.
★ American Bar, das 9 às 24 horas, servindo: drinks, whisky, etc.
★ Ar condicionado.
★ Recepção e sala de espera.
★ Arte e decoração. Confôrto absoluto.
★ Almôço ou jantar a preço fixo de Cr$ 90,00.
★ Pratos típicos brasileiros e cozinha internacional.
★ Almôço, lunch e jantar.
★ Serviços para banquetes e recepções.

AV. RIO BRANCO, esq. de 7 de Setembro

Informações: Tels.: 42-0561 e 42-0596

DISCOS
Comuns e long-playng
RADIOWENG
AV. MAL. FLORIANO, 48

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

O FILME DO MÊS

"A GLORIA DE UM COVARDE", que John Huston extraiu da novela de Stephen Crane, ocupou a melhor posição entre os lançamentos de agôsto. Nem pacifista, nem belicista, defendeu a participação como atitude lúcida ante o drama da vida.

Por unanimidade, o filme é colocado junto às grandes obras de guerra: "Nada de Novo no Front" (All Quiet on the Western Front) e "Um Passeio ao Sol" (A Walk in the Sun), de Lewis Miestone; "Também somos Seres Humanos" (The Story of G. I. Joe), de William

Wellman; "Cavalheiros de Ferro" (Alexander Nevsky), de Eisenstein; "Westfront 1918", de Pabst. E, pela honestidade, ao lado de alguns outros que viram a guerra sem "glamour": "Mar Cruel", de Charles Frend; "Um Dia na Vida", de Blasetti.

Como observou André Bazin, falando sôbre "Red Badge", "a tela não é mais do que uma secção do acontecimento", constantemente atravessada por fragmentos de outras ações mais importantes, "como estilhaços de obuses perdidos". A obra de Huston não obedece à escola ortodoxa de montagem, mas é a fita mais anti-"cinemascope" dos últimos tempos. Ao cinema não interessa a realidade. Interessa a interpretação da realidade, que se processa através da análise de segmentos selecionados. É na seleção e análise que se revela o artista. O "cinemascope" pode revelar, quando muito, a perfeição das lentes Bausch & Lomb.

* * *

Se algum dia, penitenciando-se pelos pecados do estrelismo, Hollywood erigir um túmulo ao Coadjuvante Desconhecido, um dos candidatos mais categorizados será o que ilustra essa coluna: John Dierkes. Não vai aqui nenhum dado biográfico, porque não sabemos onde nasceu, como surgiu, como consegue permanecer na obscuridade o intérprete do Soldado Alto.

Procurem nos filmes de Far-West, reparem nos homens que enchem o "saloon" ou empunham uma pistola de quadrilheiro secundário. Talvez voltem a encontrar John Dierkes. Mas nem sempre o encontrarão nos títulos de apresentação. É o Coadjuvante Desconhecido por excelência.

A melhor cena de "Red Badge" é a morte do Soldado Alto, que, por certas passagens da novela e por suas iniciais (J. C., de Jim Conklin), foi interpretado como o Redentor, numa parábola onde a Guerra representa a Vida (Robert Wooster Stallman, prefaciando a edição de The Modern Library). Como um animal ferido, o Soldado Alto economiza o último sôpro de vida na procura de um lugar para morrer. Corre como um louco para a pequena elevação do terreno, onde seu grande corpo oscilará, de pé, resistindo até o último segundo à atração da terra. Satisfez seu último desejo: as pesadas rodas dos canhões não passarão sôbre seu corpo.

Programa da Universal para 1956

APÓS a reunião da diretoria nos estúdios, a Universal-International deu publicidade ao seu programa para 1956. Serão realizados 36 filmes, ou seja, mais 25% do que o programa de 1955 (29 filmes). Vinte e sete serão coloridos.

A reunião da diretoria foi presidida por Milton R. Rackmil, presidente da Universal Pictures; com presença de N. J. Blumberg, presidente do Conselho, Alfred E. Daff, vice-presidente em exercício da Universal Pictures, e presidente da Universal-International Films, do estrangeiro; Edward Muhl, vice-presidente da produção da U.-I., e David Lipton, vice-presidente da Universal Pictures.

Seleção para hoje

A "CAMPANHA Contra o Abacaxi" recomenda:

Em segunda semana: "A Cidade da Perdição" (Rivoli); "Julieta" (Vitória, Copacabana, Avenida).

Reapresentações: "A Máscara de Dimitrios" (Ideal, Tijuca, Rydan, Ipanema); "Amar é Sofrer" (Astória, Plaza, Olinda).

Outros filmes: "A Tortura do Silêncio" (Penha); "Ratos Humanos" (Vila Isabel); "Sua Magestade, o Aventureiro" (Trindade).

Niterói: "A Máscara de Dimitrios" (Imperial).

Petrópolis: "A Máscara de Dimitrios" (D. Pedro).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O ASTERISCO ASSINALA FILMES QUE JULGAMOS ESPECIALMENTE RECOMENDAVEIS.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Tijuca e Copacabana): "Melodia Interrompida". Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória e Olinda): *"Amar é Sofrer".

12,20 (Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Mauá, Para Todos e Art Palácio): "O Primo do Cangaceiro"

1,50 — 4 — 6 — 8 — 10,10: "Duelo de Paixões"

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Mulheres Condenadas" e "Ases do Gatilho" e "A Chama de Calcutá" (Alvorada).

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Região do Ódio" e * "Julieta"

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — Mulheres Condenadas.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Melodia Interrompida (cinemascope).
ODEON (22-1506) — Ases do Gatilho
PATHÉ (22-8795) — O Primo do Cangaceiro
PALÁCIO (22-0838) — Duelo de Paixões (cinemascope)
PLAZA (22-1097) * Amar é Sofrer.
REX (22-6327) — Região do Ódio.
RIVOLI — * A Cidade da Perdição.
VITÓRIA (42-9020) — * Julieta.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O Carrasco dos Trópicos (c) Trágica Emboscada
FLORIANO (42-9074) — Aviso aos Navegantes.
IDEAL (42-1218) — * A Máscara de Dimitrios
IRIS (42-0763) — O Diamante.
MEM DE SÁ (42-2232) — Ases do Gatilho (c) Erro Judiciário.
PRESIDENTE (42-7128) — O Primo do Cangaceiro.
PRIMOR (43-6681) — O Carrasco dos Trópicos (c) Trágica Emboscada.
S. JOSÉ (42-0592) — O Primo do Cangaceiro.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — * Julieta. Condenadas
AMÉRICA (48-4519) — Ases do Gatilho
CARIOCA (38-8178) — Região do Ódio
HADDOCK LOBO (48-9610) — O Carrasco dos Trópicos (c) O Promotor de Encrencas.
MADRID (48-1184) — Duelo de Paixões (cinemascope)
MARACANÃ (48-1910) — O Diamante.
METRO-TIJUCA (43-9970) — Melodia Interrompida (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — * Amar é Sofrer.
SANTO AFONSO — A Chama de
TIJUCA (48-4518) — * A Máscara de Dimitrios.

ZONA SUL

ALASKA — Região do Ódio.
ALVORADA (27-2936) — A Chama de Calcutá
ART PALÁCIO (57-2795) — O Primo do Cangaceiro.
ASTÓRIA (47-0466) — * Amar é Sofrer.
AZTECA (45-6813) — O Primo do Cangaceiro.
BOTAFOGO — Ases do Gatilho.
CARUSO — O Primo do Cangaceiro.
COPACABANA (57-5134) — * Julieta
GUANABARA (26-9339) — Barnabé, tu és meu.
IPANEMA (37-3306) — * A Máscara de Dimitrios
LEBLON (27-7805) — Região do Ódio
METRO-COPACABANA (37-9707) — Melodia Interrompida (cinemascope).
MIRAMAR — Ases do Gatilho.
PAX (27-6621) — O Primo do Cangaceiro
PIRAJÁ (47-2663) — O Diamante.
POLITEAMA (25-1143) — Aí vem o Barão.
RITZ (37-7224) — O Carrasco dos Trópicos
ROXY (27-8245) — Duelo de Paixões (cinemascope)
S. LUIZ (25-7679) — Região do Ódio.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — O Diamante.
BANDEIRA (28-7575) — Corações Divididos
BONSUCESSO — Região do Ódio.
COLISEU (29-8753) — O Primo do Cangaceiro.
IMPERATOR — O Primo do Cangaceiro
LEOPOLDINA (38-9993) — O Diamante.
MADUREIRA (29-8733) — O Diamante.
MASCOTE (29-0411) — O Carrasco dos Trópicos (c) O Rei da Confusão
MÉIER — A Chama de Calcutá.
MOÇA BONITA — Barnabé, tu és meu.
MODERNO (Bangu 842) — O Grande Fotógrafo.
MONTE CASTELO (29-8250) — Região do Ódio.
NATAL (48-1480) — Aviso aos Navegantes.
REALENGO (Bangu 472) — Mãos Sangrentas.
ROSÁRIO (30-1889) — Meu Amor Brasileiro.
RYDAN (49-1633) — * A Máscara de Dimitrios.
SANTA ALICE (33-9993) — O Diamante.
S. JERÔNIMO — Choque de Paixões (c) Velo do Espaço.
S. PEDRO (30-4181) — O Primo do Cangaceiro
VILA ISABEL (38-1310) — * Ratos Humanos.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Região do Ódio.
ICARAÍ (3346) — O Diamante.
ODEON (2-2707) — Três Vagabundos
PALACE (6285) — A um Passo da Derrota.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — O Diamante.
D. PEDRO (3400) — * A Máscara de Dimitrios.
PETRÓPOLIS — O Manto Sagrado

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Conversa sôbre a "Ilha dos Papagaios"

EM S. Paulo outro dia, perguntamos a Gianni Ratto:

— "Porque vão representar uma peça infantil em programa normal, será que o público vai gostar?"

— "A Ilha dos Papagaios" pertence a um gênero desconhecido, "respondeu-nos o diretor artístico do Teatro Sandro Maria della Costa". É para crianças se você quiser, mas tem um enrêdo irônico, e serve para divertir o público adulto também. Bonaventura foi uma criação de Sérgio Tofano que além de grande ator tem sido durante trinta anos de sua vida, um desenhista e contista de alto valor, e que publicou a história de Bonaventura no Corriere della Serra (Corriere dei picolli). Trata-se de uma personagem que tinha as piores desaventuras, mas sempre no fim ganha um milhão! Um dia Tofano se cansou daquele milhão e o cortou — Bonaventura não o ganhava mais. Foi um protesto geral de todos, crianças e grandes pessoas — Bonaventura tinha de ganhar! Foi necessário Tofano dar um jeito... Depois, êle teatralizou os contos, e Tofano, êle mesmo levou as peças, em Milano, e recentemente Ghecchо Rissone (que veio ao Brasil com o Piccolo) levou uma das peças em Milano, no Piccolo Teatro, durante a temporada de 1955.

"Estamos preparando a peça e ela irá em cartaz antes de "A Megera Domada", provàvelmente em outubro, mas tudo depende da viagem a Curitiba. Quanto aos figurinos são dos próprios desenhos de Tofano, executados por Luciana Petruccelli, mas eu mesmo fiz cenários, no espírito da peça. Tôda a companhia entra na peça que tem músicas e canções alegres".

Quanto a "Megera Domada", vou localizá-la como se fôsse um grupo de atores representando a história numa praça pública. Não existe solução de continuidade, como de fato não existe esta solução no próprio texto de Shakespeare, onde os atores vem simplesmente representar a história de Petrucchio e Caterina para Christopher Fry. São os criados da própria peça que mudam os cenários — usam máscaras, como teriam feito na época. Os personagens da peça de verdade não usarão máscaras.

"Quem trabalha na peça?"

"Maria e Sandro serão os protagonistas. Sly será Zeluis Pinho, que trabalhou no Rio de Janeiro, na Cia. Alda Garrido. A Hoteleira, será Wanda Kosmos, o Lord, Benjamin Cattan no elenco de Lotte Sievers, a pajem, Mona Delacy, que foi a Helena de "A Moratória"; Lucenzio será Milton Morais, Hotensio, Serafim Gonçalves, Grêmio, Edmundo Lopes, Tranio, Sérgio Britto, Grêmio, Fábio Sabag, Birondelio, Fernando Torres, Bianca, Fernanda Montenegro, Batista, Elisio de Albuquerque".

Quanto à viagem da Cia. para Portugal, será ao que parece, em 1956.

TBC

"O SEDUTOR", a nova peça programada para o TBC no Rio, é da autoria de Diego Fabbri, também autor de "Processo a Jesú" levada em 1955 no Piccolo Teatro de Milão. A tradução da peça é de Ruggero Jacobbi, e terá direção de Eugenio Kusnet, tendo os direitos chegado de Itália. Mauricio Barroso será o marido, Dina Lisboa, a espesa, Celia Biar a secretária e Natalia Timberg a amante. A peça foi levada na temporada de Renzo Ricci em S. Paulo.

Antes da sua chegada no Rio, teremos uma ou duas semanas de "En Attendant Godot" de Samuel Beckit, pelo grupo da Escola Dramática de S. Paulo, com direção de Alfredo Mesquita. Foi o próprio Dr. Franco Zampari quem nos confirmou o fato. Quinta-feira, o novo diretor, sr. Maurice Vaneau, assistiu vesperal do TBC, "Sta. Marta Fabril S.A.", e diz que apesar de ainda não ter segurança na língua, apreciou muito a direção e a atuação que viu, sendo as marcações muito apropriadas ao sentido geral da peça.

Cacilda Becker No Rio

CACILDA Becker, que estreou no Teatro do Estudante do Brasil e depois interpretou a rainha Gertrudes no "Hamlet", com Sérgio Cardoso, virá, dia 5, fazer uma palestra com os estudantes do Curso de Arte Dramática, no Teatro Duse de Santa Teresa.

O curso, para o qual fizemos a palestra introdutória, contou com Ricardo Mosquera Eastman (crítico argentino), Harry Cole (cenógrafo e arquiteto), Sérgio Cardoso (grande ator), Rodolfo Arena (ator profissional de grande destaque). Ingressos para a conferência — telefonem para 22-1239.

"Joãozinho, mais Maria"

BEATRIZ Lorenço aparecerá na peça de Daniel Rocha, que está sendo levada pelos Idealistas, no Teatro Follies, sábados, às 16 horas, e domingos, às 10 horas da manhã. Beatriz Lorenço fará o papel da feiticeira. No elenco Cícero Nadais (diretor), Luiza Miranda, Geraldo Campos, diretor-geral, Adhemar Alvim, Eunice Fernandes.

ADHEMAR ALVIM, protagonista de "Joãozinho mais Maria" de Daniel Rocha, no Teatro Follies, hoje às 16 horas, e amanhã, domingo, às 10 horas da manhã

"Sonho de Valsa"

A OPERETA de Strauss será vista em setembro, pela companhia fundada agora por Pedro Celestino e Francisco Moreno. Pedro Dias, maestro Marcel Klass, João Celestino, Maria Brazão, Mione Amorim e Zuleia Neves, e a caricata Alzira Rodrigues, já foram contratados. O assistente de direção é Aldo Calvet, o crítico teatral de "Última Hora", o eletricista, Milton Goulart e o ensaiador, João Celestino. A opereta irá para o Teatro Recreio.

PARIS — A cidade de Annecy ganhou um novo teatro, e que redundará tanto em benefício da cultura popular como do renome da pitoresca cidade, já por tantos títulos digna de destaque na vida nacional.

O novo teatro dispõe de tôdas as acomodações de uma casa moderna de espetáculos, sobretudo no que entende com a iluminação e os refletores. O palco é rolante. (SII)

PARIS — Em virtude de acôrdo realizado com o representante da Sociedade dos Autores e Compositores Dramáticos de Paris, o produtor de filmes Joseph Kaufman vai dar à televisão americana peças francesas em versão inglêsa. Essas peças serão escolhidas entre as obras-primas do teatro francês nos últimos 150 anos, especialmente de Victor Hugo, Edmond Rostand, Henri Bernstein, Giradoux, Jean Cocteau, Dumas Filho e Victorien Sardou. (SII)

Cia. de Seguros Confiança

FUNDADA HÁ 81 ANOS

Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701

Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente

SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, Nº 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

RECORD MUNDIAL DE JEJUM E TORTURA!
SILKI disse: O FAKIR URBANO É O MAIS CREDENCIADO PARA TENTAR SUPERAR MEU "RECORD" HONESTAMENTE!
DEITADO SOBRE PREGOS! CERCADO DE SERPENTES! 105 DIAS SEM COMER!
O VETERANO
FAKIR Urbano
Hoje
DIA E NOITE NA SOBRE LOJA DO CINEAC
Agora 105 DIAS!
Adiou sua APRESENTAÇÃO em New York PARA REALIZAR SUA PROVA no Rio!

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

IPASE

Aviso da Divisão de Administração de Bens sôbre as concorrências de Marechal Hermes e Jacarepaguá

O chefe da DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS do IPASE, chama a atenção dos candidatos contemplados na concorrência relativa à venda de apartamentos em Marechal Hermes e Jacarepagua, para o EDITAL publicado no Diário Oficial de 1/9/55, fls. 16.733/34.

D.C.A., em 2 de setembro de 1955.
Francisco Carneiro — Chefe.

Hospital dos Servidores do Estado
EDITAL
CONCURSO PARA MEDICO
ESPECIALIDADE: RADIOLOGIA

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do HSE, na especialidade de RADIOLOGIA, será realizada no dia 12 de setembro vindouro, às 20,30 horas, no Auditório do Hospital, à rua Sacadura Cabral, n.º 178 — 10.º andar, nesta Capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro, e Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1955
GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe do Serv. Pessoal)

TEATROS E BOITES

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
COPACABANA
É PRECISO VIVER
COME BACK LITTLE SHEBA
PARA APRESENTAÇÃO DE GRAÇA MELLO COMO ATOR E DIRETOR NA PROTAGONISTA.
IRACEMA DE ALENCAR

MAGISTRAL CRIAÇAO DE IRACEMA DE ALENCAR
HOJE, AS 16 E AS 21,30 HORAS

Estréiadia 6 de setembro às 21 horas — Bilhetes à venda

BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
APOS 1 ANO, AINDA EM CARTAZ
apresenta o grande
"SHOW" FOLCLÓRICO
NO PAÍS DOS CADILLACS
Hoje e tôdas as noites
Tel.: 25-7272

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
2.º MÊS DE SUCESSO
Hoje, às 16, às 20 e 22,30 hs.
A peça que abalou S. Paulo!
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de ADOLFO CELI
BILHETES A VENDA — Proibido até 18 anos

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
Agora no jantar-dançante com início às 21 horas ("show" às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — Cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS
A célebre peça musicada
"O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTAVEL CRIADOR, e um grande elenco
VESPERAL AS QUINTAS SABADOS E DOMINGOS COM POLTRONAS A CR$ 30,00

TEATRO DE BÔLSO
TEL.: 27-1037 — A partir das 13 horas
5.º MÊS de
"S. Excia. em 26 poses"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELLOS
Hoje, às 20 e 22 hs.
Amanhã, às 21 horas

A BOITE PLAZA
apresenta
RENATA FRONZI
a personalíssima "estrêla" do nosso teatro e cinema
INAUGURANDO A TEMPORADA DE GRANDES CARTAZES NACIONAIS — E ainda o famoso cômico CHOCOLATE e a estrelinha NANCY MONTEZ
RESERVAS: 57-1870 COUVERT: CR$ 100,00

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

EVA NO SERRADOR
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

"FRONTEIRA"
de MENOTTI DEL PICCHIA
Ela ultrapassou a fronteira da carne e se completou através dos filhos!
UM TEMA APAIXONANTE!
Extraordinárias criações de
EVA e MORINEAU
Direção de HENRIETTE MORINEAU

TRIBUNA DAS LETRAS

ANTOLOGIA DO CONTO CENTRO-AMERICANO

O CONTO centro-americano representa um mundo em si.

Talvez seja difícil acreditar, mas uma leitura superficial dos mais característicos contista do Istmo mostrará, fàcilmente, que o mundo em que êstes situam seus heróis, nada, ou quase nada de comum tem com aquêle que começa ao sul do Panamá.

A obra do guatemalteco Carlos Samayoa Chinchilla, ou de seu conterrâneo Rafael Arévalo Martinez, a do salvadorenho Salarrué, do costarriquenho Salazar Herrera, do hondurenho Marcos Carias Reyes, do nicaraguense Ordoñez Arguello, ou dos panamenhos José Maria Sánchez B. e Renato Ozores, têm profundas raízes em suas terras. Estas raízes — porém — jamais se encontrarão com aquelas que se afundam no mesmo torrão americano, vindas de outros países, de outros climas, onde gente diferente vive uma vida própria.

Devido a múltiplas razões, entre as quais as mais importantes nos parecem, ainda hoje, a falta de um intercâmbio ativo entre entidades culturais e escritores e a total ausência da Organização Panamericana, o acesso às fontes, isto é, a leitura de livros publicados nas cinco repúblicas centro-americanas se torna quase impossível.

É quase uma aventura a chegada de um livro salvadorenho no Brasil, e vice-versa.

E muitas vêzes livros como êsses têm mais importância, mais significação, do que os últimos lançamentos dos *boulevards* parisienses.

Quem pensou neste fato foi o poeta, crítico e contista Hugo Lindo. Após uma viagem à Colômbia e Venezuela, teve oportunidade de tomar conhecimento de algumas antologias de contos, cuja presença supria não sòmente uma, mas várias lacunas.

De volta ao seu país, Hugo Lindo pôs mãos à obra.

Começou a escrever cartas (numa terra onde quase ninguém tem o bom hábito de responder), a pedir livros, recortes, fichas e sugestões. Além disto empenhou-se numa árdua tarefa, folheando velhas e recentes coleções de jornais e revistas centro-americanas, trabalho dos mais difíceis, visto que muitos exemplares das coleções se perderam ao correr dos anos, dificultando, mais ainda, as atividades dêste gênero.

Foi, êste, um trabalho de *equipe*, mas Hugo Lindo conseguiu levar a fim a sua tarefa. A "*Antologia do Conto Moderno Centro-Americano*", editada em dois volumes de quase 600 páginas (ilustradas por Manuel José Arce y Valladares) pela Universidade de El Salvador, é obra indispensável para todos que se dedicam ao assunto, e, além disto, para todos os leitores da América.

Dezenas de contistas encontram-se nestas páginas. Alguns dêles de excepcional valor. Outros bons. Alguns fracos. Outros sem valor. Mas êste conjunto não deixa de ser interessante, por ser novo e desconhecido. Aí temos páginas de rara beleza, ao lado de outras documentárias, quase folclóricas.

Não exageramos, pois, em dizer que êste livro tem singular importância nas letras americanas.

O próprio autor, em prefácio pleno de modéstia, anuncia que continuará buscando novos autores, novos contos, para completar o trabalho cujas falhas, inerentes, é o primeiro a reconhecer.

Soubemos que a segunda edição da *Antologia*, muito melhorada e aumentada, está concluída.

Por que a Divisão de Letras da Organização de Estados Americanos, tão empenhada em editar folhetozinhos e artigos de caráter turístico e sentimental, não se decide publicar esta Antologia, verdadeira obra americana?

Bem sabemos que aquela entidade gosta de preparar comissões e equipes de estudo. Aí temos, porém, o trabalho de um só homem, que vale pela obra surgida de um trabalho comum.

Vamos aproveitá-la. Para o bem da cultura do Continente, para o proveito dos leitores de 21 repúblicas.

País pequeno faz grandes coisas

Atividades do Ministério de Cultura de El Salvador — Reynaldo Galindo Pohl, um homem de visão — Nenhuma concessão ao mau gôsto — ARS, revista americana — Trigueros de Leon e Luís Gallegos Valdes, dois Simeões Leal — Lista das obras publicadas até hoje — Vinte mil livros de boa literatura mandados pelo mundo a fora (Reportagem de STEFAN BACIU)

O QUE nosso incansável José Simeão Leal vem realizando à frente do Serviço de Documentação do Ministério de Educação, está sendo feito, em plano menor, mas da mesma importância, na Direção Geral de Belas Artes, do Ministério de Cultura da República de El Salvador.

Os dois empreendimentos honram, de igual maneira, a cultura americana, contribuindo à divulgação, em largos círculos, da literatura autêntica. O que até agora estava reservado apenas às "elites", o que se imprimia em tiragens reduzidas, vem sendo impresso em tiragens impressionantes. Milhares e milhares de bons livros, assinados por autores que jamais farão uma concessão à subliteratura, circulam, são lidos e discutidos.

O ministro da Cultura de El Salvador, don Reynaldo Galindo Pohl, iniciador e patrocinador desta obra, é, sem dúvida, um dos espíritos de vanguarda da América Central. Seu nome se inscreve entre os que honram as letras da América devido à ajuda efetiva prestada à todos os escritores e artistas de valor.

E' sabido que uma emprêsa editora tem que vencer, atualmente, várias e grandes dificuldades, não sòmente nos países da América Latina, mas também no Velho Mundo e nos Estados Unidos.

São poucas, mesmo, as emprêsas dêste gênero que dão lucro. Algumas compensam as perdas causadas pela publicação de bons livros com obras didáticas ou de divertimento barato. Outras, simplesmente, fecham as portas.

A obra editorial realizada, até agora, pelo Ministério de Cultura de El Salvador não deixa de ser impressionante. Nenhuma concessão feita ao mau gôsto; nenhum livro de qualidade inferior; nenhuma publicação que não possa ser situada entre os livros que merecem ser lidos e conhecidos. A lista que publicamos no fim da reportagem, é fiel espelho destas afirmações.

Outros livros do mesmo quilate seguirão brevemente. O trabalho iniciado continuará.

Além destas publicações, aí temos a revista ARS, cujos cadernos até hoje publicados situam-se entre as melhores revistas do Continente, não sòmente por suas colaborações, mas também por sua apurada apresentação gráfica.

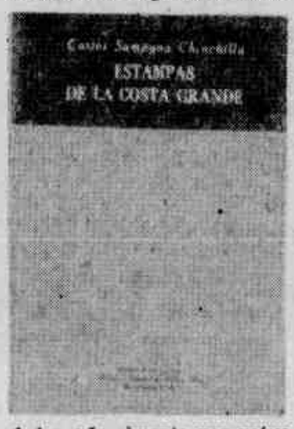
Nada de espírito provinciano. Os autores editados, como os colaboradores de ARS são escritores de todos os países do Istmo Centro-Americano, de tôda América Latina. Desta maneira, realiza-se a sonhada Federação Centro-Americana, que, se no espírito já existe, deverá transformar-se em entidade política, econômica — e quanto antes.

O Simeão Leal de El Salvador, o homem que iniciou êste trabalho, chama-se Ricardo Trigueros de Leon. Poeta e jornalista, êste autêntico homem de cultura, hoje conhecido além das pátrias fronteiras, deve ser chamado de pioneiro. Dedicando-se agora a outras tarefas, do mesmo gênero, Trigueros de Leon foi substituído por Luís Gallegos Valdes.

O atual responsável pelo funcionamento da Direção Geral das Belas Artes traçou um programa cuja realização será, para muitos, uma lição.

Mais uma boa lição, que um chamado país pequeno dá a tantos grandes países, onde a cultura não se pode desenvolver livremente.

Reynaldo Galindo Pohl, Trigueros de Leon, Luís Gallegos Valdes eis o trio de ouro de uma jovem cultura que já tantos serviços prestou às letras americanas.



Trigueros de Leon

OBRAS PUBLICADAS

Minuto de Silêncio (prosa) de A. Guerra Trigueros (nicaragüense); **Balada do Carcere de Reading**, de Oscar Wilde, traduzida por Francisco Moran; **Tiro ao alvo** (crítica literária) de Luís Gallegos Valdes (salvadorenho); **Onde chegam os passos** (poema) de Claudia Lars (salvadorenha); **Páginas escolhidas** de Alberto Masferrer (salvadorenho); **Sinfonia do Limite** (poema) de Hugo Lindo (salvadorenho); **Trasmallo** (contos) de Salarrué (salvadorenho); **Estampas da Costa Grande** (contos) de Carlos Samayoa Chinchilla (guatemalteco); **Ebano** (novela) de Alberto Ordoñez Argüello (nicaragüense) e **Três elogios a meu pai** (poemas) de Ricardo Martell Caminos (salvadorenho).

Todos êstes livros são ilustrados pelo pintor Camilo Minero, sendo a parte gráfica supervisionada por Trigueros de Leon, Luís Gallegos Valdes, Danilo Velado, Emanuel Jaen, José Luis Martinez e Juan A. Ayala.

A tiragem de cada obra é de 2.000 exemplares, e isto significa nada menos de 20 mil exemplares de livros, de bons livros, espalhados pelo Istmo centro-americano, para tôda a América, e países da Europa.

Uma luta sem quartel contra a mentalidade de "best-seller" e do 'comic scripts".

Uma vitória do espírito e da beleza.

LAÇO DE UNIÃO ENTRE NAÇÕES

CARLOS MATAMOROS GUIROLA

(Encarregado de Negócios de El Salvador no Brasil)

"NINGUÉM pretenderia alcançar com segurança o conhecimento exato de um país e ficar a par de seu caráter nacional lançando uma simples olhada sôbre seus fatos mais exteriores.

Assim, para descrever o caráter e o espírito de uma época e de uma nação, e servindo ao mesmo tempo de inspiração e aproximação entre povos irmãos, TRIBUNA DAS LETRAS rende, nesta página, sincero tributo de admiração e reconhecimento aos grandes valores de El Salvador no campo da cultura.

A elevação moral que resplandece nestes trabalhos constitui a chama da inspiração nacional salvadorenha.

Que sirvam, pois, estas efusões líricas e sentimentais como forte laço de união entre o Brasil e El Salvador — no campo das letras."

Salarrué e seu mundo mágico

SALVADOR Salazar Arrue, conhecido sob o pseudônimo de Salarrué, é, atualmente, o maior contista da Centro-América. Um dos maiores da América Latina.

Nasceu na cidade de Sonsonate, (El Salvador), em 1899, e interpretou em sua obra, com rara fineza, a alma da gente humilde de sua terra.

Suas criaturas sempre possuem algo de simples, e comovente, mas apesar dêste fato Salarrué nunca vai no sentimentalismo não cai nunca no sentimentalismo.

Seus contos, completam-se de maneira quase mágica, com sua pintura que, se é a pintura de um poeta, consegue isto no mais elevado sentido da noção.

Eis aqui a lista dos livros dêste escritor, que não vacilamos em situar na primeira fila dos mestres do conto latino-americano:

O Cristo negro (legenda) 1927; *El señor de la berbuja* (novela de ambiente salvadorenho) 1927; *O Yar Kandal* (narração fantástica) 1929; *Contos de barro*, duas edições, a primeira em São Salvador, a segunda em Santiago do Chile) 1934 e 1943; *Remontando o Ululá* (narração fantástica), *Isto e mais* (contos) 1940 e *Trasmallo* (contos) 1954.

Sôbre a sua obra, assim se pronunciou o escritor argentino Enrique Anderson Imbert, em sua "História da Literatura Hispano-Americana" publicada no México:

"Salarrué encara a realidade sem ser realista: tem algo de sonâmbulo, de homem que dorme, andando com os olhos abertos. Seu estilo é impressionante e imaginativo".

E' esta uma perfeita síntese do mundo do contista que vem sendo apresentada, entre nós, pela primeira vez.

Depoimento de Manuel Bandeira

"COMO professor que sou de literatura hispano-americana na Faculdade Nacional de Filosofia, apóio com grande júbilo a iniciativa que toma a TRIBUNA DAS LETRAS de dedicar uma página a essa literatura.

Literatura que já chegou a sua maioridade. Que desde Garcilaso de la Vega Inca afirmou a sua originalidade, e hoje conta com algumas dezenas de poetas, romancistas e ensaistas que podem, sem favor, ombrear com os melhores de qualquer país."

Um crítico

Luis Gallegos Valdes

"COM uma devoção posta à prova, trabalha em assuntos literários. Lê sem parar, tomando apontamentos, anotando a fôlha lida. Depois — surgirá o ensaio, ágil, no mesmo tom da leitura que deu motivo a tôdas as sugestões.

"Como desenhá-lo para dar uma idéia exata de seu físico?... Creio que o melhor ambiente é um salão atapetado de livros, luzindo com dorsos dourados, e neles estampados nomes: Cervantes, Molière, Montaigne... Sob os leves fulgores de uma lâmpada, com luz filtrada, o rosto familiar. Páginas com letra miúda aqui e ali, um tanto em desordem.

Fica, assim, como um apontamento o que foi intenção de retrato, ou caricatura, apenas. Não temos que insistir nas linhas esboçadas..."

É êste Luis Gallegos Valdes, apresentado por Trigueros de Leon, seu amigo e companheiro de trabalho.

Gallegos Valdes, nascido em São Salvador, no dia 30 de agôsto de 1917, é, atualmente, o mais destacado crítico literário de sua terra, um dos mais cultos e bem informados da América Central. Crítico, e, ao mesmo temno, animador do movimento literário, isto é: homem vivo e múltiplo.

Suas obras foram publicadas a partir de 1942, e seu último livro, intitulado "*Tiro ao alvo*", contém as melhores páginas de crítica e ensaio. Nesta obra encontramos, além de estudos sôbre Quevedo, Azorin, Balzac, Proust e Benjamin Jarnés, o mais sério estudo até agora escrito sôbre Rufino Blanco Fombona, o que foi tarefa bastante difícil, pois muito se escreveu, até agora, sôbre a figura do estranho venezuelano. Êste volume, culto sem ser agressivo, sábio, sem ser precioso, é um livro repleto de sugestões.

Gallego Valdes colabora, além das revistas salvadorenhas, em várias publicações do Continente e da Espanha. É titular da Cátedra de Literatura Hispano e Centro Americana da Faculdade de Humanidades de El Salvador, e já fêz parte do corpo diplomático, desempenhando vários cargos, no exterior.

Gozando de incontestada autoridade em todos os países centro americanos, Luis Gallegos Valdes é um dos mais indicados para escrever uma história completa, viva e moderna, das correntes espirituais que animam o pensamento centro-americano. As bases para trabalho, como êste, já foram postas, aliás, em alguns ensaios seus.

Hugo Lindo, homem de várias faces

TEM a literatura contemporânea de El Salvador, além de outros fatôres positivos, a vantagem de contar entre seus poetas com um dos mais importantes representantes da lírica moderna latino-americana.

Ao lado do nicaragüense Pablo Antônio Juadra, do dominicano Manuel del Cabral, do venezuelano Juan Liscano, e de mais um ou dois outros, Hugo Lindo sempre deverá ser incluído no reduzido grupo que representa as tendências mais genuínas da lírica do Continente.

Dia virá em que sua obra deverá ser conhecida no estrangeiro, pois a poesia de Hugo Lindo traz algo de novo algo de misterioso no panorama da poesia hodierna. Seu mais recente livro, **Sinfonia do limite**, é, sem exagêro, obra que deverá ser levada em conta, ao fazermos o balanço da produção poética nêstes últimos três lustros. Há nestas páginas um tom que é inteiramente seu, uma música que torna inconfundível a lírica de Hugo Lindo, e que já se podia pressentir em seu belo "Livro de Horas", coroado com um dos mais importantes prêmios centro-americanos.

Há, porém, além do poeta, em Hugo Lindo o intelectual de muitas faces, cujas atividades sempre servem à cultura de seu país, divulgando, ao mesmo tempo, um bem e sadio espírito americanista.

Nesta mesma página encontra-se uma nota a respeito de sua *Antologia do Conto Centro-Americano*. Sua "Apresentação de Poetas Salvadorenhos" é uma fonte de informações e sugestões, como poucas conhecemos.

Se cada país americano tivesse, pelo menos, um apaixonado como êste, muitas coisas desconhecidas se tornariam de mais fácil acesso.

Outros livros de Hugo Lindo, para completar a ficha: Clavelia, Poema eucarístico, Livro de Horas (poemas); Guaro e Champagne (contos).

O poeta nasceu em La Unión, no ano de 1917 e desempenha atualmente o cargo de Encarregado de Negócios de El Salvador no Chile, onde também se afirmou devido à sua incansável atividade literária.

As fotos que acompanham os textos desta página são, tôdas, de Hugo Lindo.

Menos, esta, naturalmente.

Hugo Lindo

ESTA PÁGINA

ESTA página tem como fim apresentar, em resumo, a vida literária de um país. Hoje, estamos focalizando a República de El Salvador, em cujo território, geogràficamente reduzido, muito se tem feito últimamente para o desenvolvimento das letras e das artes.

Naturalmente, não se trata de dar ao leitor, em uma só página, artigos que esgotem o assunto, ensaios carregados de sabedoria, estudos pesados e pretensiosos.

Ao contrário, tentaremos tornar conhecidos os fatos e as pessoas em artigos informativos, mas breves, mais fichas do que artigos, por meio de reportagens sucintas e apontamentos tomados nas fontes às quais tivemos oportunidade de recorrer. Tudo isto, acompanhado de algumas ilustrações, dará uma idéia do que está-se fazendo naquelas terras.

A dificuldade de encontrar o material para trabalho como êste, as distâncias, a falta de interêsse e compreensão dos órgãos responsáveis, tudo isto torna mais difícil um trabalho como êste, e explica as falhas que somos os primeiros a reconhecer.

De qualquer maneira, temos a certeza de que, com nossas modestas possibilidades, estamos abrindo uma picada.

Em outras páginas, que se seguirão, de vez em quando, apresentaremos a literatura de países da América, da Europa e da Ásia, tentando, cada vez mais, sermos mais completos e mais bem informados.

CLÁUDIA LARS

AO LADO de Gabriela Mistral, Cecilia Meireles, Gilka Machado e Yolanda Bedregal, Cláudia Lars (Carmen Brannon de Samayoa) é, sem dúvida alguma, a mais bela voz lírica da América. Ao lado da chilena, das brasileiras e da boliviana, a poetisa salvadorenha representa, atualmente, o ponto mais alto no panorama poético do Continente. Infelizmente, Cláudia Lars é, ainda, pouquíssimo conhecida alémfronteiras, embora sua obra poética já esteja plenamente amadurecida, contendo páginas que poucas vêzes se encontram na obra de um poeta.

Cláudia Lars nasceu na cidade de Armênia (El Salvador), no dia 20 de dezembro de 1899. E' casada com o contista guatemalteco Carlos Samayoa Chinchilla, sendo atualmente Adido Cultural junto à Embaixada de seu país na Guatemala.

Sua obra está reunida nos seguintes volumes: "*Estrêlas no Poço*" (1934); "*Canção Redonda*" (1937); "*A Casa de Vidro*" (1942); "*Romances do Norte e Sul*" (1946); "*Sonetos*", do mesmo ano, e, finalmente, "*Onde chegam os passos*" (1953).

Esta obra sôbre a qual se pronunciaram críticos dos mais destacados da América e Espanha, foi coroada com os seguintes prêmios: Segundo prêmio de poesia no concurso centro-americano "15 de Setembro", de Guatemala, em 1941 e primeiro prêmio de Poesia nos jogos Florais do Quarto Centenário, da data em que se concedeu o título de cidade a São Salvador.

Além dos livros mencionados, Cláudia Lars colabora em tôdas as publicações de importância do Continente e suas poesias figuram na Antologia da Poesia Latino-Americana Contemporânea, de Duddle Fitts, que, até hoje, é uma das melhores e mais completas no gênero.

De sua poesia disse Humberto Diaz Casanueva que é "a suave conjugação do silêncio com a palavra".

O crítico chileno Fernando Alegria, professor da Universidade de Califórnia, nos Estados Unidos, escreveu sôbre "*Onde chegam os passos*":

"Claudia Lars tinha algo que dizer e o disse magistralmente, deixando em seus versos amostra tão palpável da beleza de seu espírito e de tôda sua personalidade, que, apesar da pouca compreensão do crítico, não podia deixar de transmitir, pelo menos parcialmente, êste milagre.

"Claudia Lars põe em tôda imagem uma dose de sentimento". As vêzes é ternura, às vêzes alegria de viver, às vêzes a sombria inquietude de uma emoção erótica, às vêzes a evocação de uma tristeza ou a constatação do esquecimento da serenidade.

"O importante é que ela está ali, sempre presente, profundamente feminina, plena de vida, por mais profundo que se torne o mar poético.

"Um dos seus sonetos, de beleza incomparável, pode ser aproximado aos mais belos de Sor Juana...

"Alerta e consciente de presenças sobrenaturais, de estímulos em que a voz de além busca a forma de um relâmpago ou de uma árvore, a poetisa chega a transmitir as mais inefáveis mensagens. A dor da carne é a mesma dos místicos espanhóis. Como êles, os iluminados, ela aguarda a meia-noite, profundamente atenta ao chamado do mundo invisível.

Aventura rarissima espera aquêles que penetram com Claudia Lars em "*Onde chegam os passos*"...

"Sòmente o desconhecimento recíproco pode explicar porque o nome de Claudia Lars não é conhecido e amado em tôda extensão do nosso Continente', exclama Hugo Lindo em sua "Apresentação de Poetas Salvadorenhos". E tem razão.

Esta ficha é o primeiro passo para o conhecimento, no Brasil, de uma mulher que é UM POETA.

As comissões para os concursos literários Revista "IPASE"

O PRESIDENTE do IPASE, dr. Raymundo Britto, assinou ato nomeando as comissões julgadoras para os concursos literários da revista "Ipase", órgão de divulgação do Serviço de Publicidade daquela Autarquia, dirigido pelo jornalista Danton Jobim.

Ficaram assim constituídas as referidas comissões: Tristão de Athayde, Eugênio Gomes e Bráulio do Nascimento, para crítica: Saldanha Coelho, Constantino Paleólogo e José Condé, para conto; e Peregrino Júnior, Octacílio Alecrim e Aloysio de Salles, para ensaio.

Estes concursos, todos com prêmios iguais de Cr$ 15.000,00, terão suas inscrições encerradas a 31 de outubro próximo e só se destinam a funcionários públicos de qualquer função ou categoria.

Os ensaios deverão versar sôbre o seguinte tema: "Assistência Médico-Social ao Servidor Público". As críticas se limitarão às obras de um dêstes três escritores brasileiros: Lima Barreto, Manual Antônio de Almeida e Aluizio Azevedo. Os contos serão e livre escolha dos candidatos.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos no Serviço de Publicidade do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36-11.º andar, de 12 às 18 horas.

LIVRARIA SAL

Praça da República, 180 — **Caixa Postal 9.199**
5.º andar — Tel. 35-0899 — **São Paulo**

LIVROS DE CULTURA RELIGIOSA

Filosofia — Teologia — Espiritualidade — Literatura

MENSALMENTE RECEBEMOS NOVIDADES DA FRANÇA

Atende-se pelo Serviço de Reembolso Postal - Peçam Catálogos

Panorama

"*MACHADO de Assis*", de *Lúcia Miguel Pereira, acaba de sair em quinta edição, na Coleção Documentos Brasileiros, da Livraria José Olympio. Retrato fiel de Machado de Assis, tanto no tocante à reconstituição de sua vida como ao exame de sua obra, êsse livro continua, assim, a sua carreira vitoriosa como elemento indispensável à compreensão do fenômeno machadeano.*

Prêmio 'Letras Fluminenses' de 1955

O JORNAL "Letras Fluminenses", está divulgando em seu n.º 12, em circulação, as bases do concurso literário anual que mantém e que êste ano se destina a premiar a melhor novela recebida. As bases do referido concurso são as seguintes: 1) as novelas deverão ser inéditas, sendo o assunto de livre escolha do concorrente; 2) a extensão dos trabalhos será no máximo de 30 fôlhas, tamanho almaço, datilografados de um só lado, em espaço dois; 3) os originais serão recebidos até o dia 30 de novembro de 1955 devendo ser apresentados em 3 vias; 4) o autor concorrerá com um pseudônimo, que deverá constar dos originais, juntando a êstes um envelope fechado que contera seu nome completo, endereço e o mesmo pseudônimo; 5) o julgamento será feito pelo Grupo de "Letras Fluminenses"; 6) o Prêmio "Letras Fluminenses" é do valor de Cr$ 5.000,00 e, sob o alto patrocínio de Moreira Carneiro & Cia. (Moreira dos Cofres) da rua Marechal Deodoro, n. 130/138, sendo conferido anualmente por intermédio de "Letras Fluminenses"; 7) os originais deverão ser remetidos a Moreira Carneiro & Cia. (rua Marechal Deodoro, n. 130/138, Niterói), ou à redação de "Letras Fluminenses", (rua Professor Miguel Couto, n. 348, apto. 201 - Niterói); 8) a entrega do prêmio será feita pelo sr. Walter Moreira Carneiro, chefe da firma Moreira Carneiro & Cia. em reunião pública promovida por "Letras Fluminenses", em Niterói, em dia prèviamente anunciado do mês de dezembro; 9) não se devolverão originais.

A Poesia vem de Minas

MACEDO MIRANDA

(I)

NUNCA é tarde para se falar num belo livro e é um belo livro o com que estreou Celina Ferreira (*), no ano passado. Parece-nos que o traço fundamental de sua poesia é o romantismo, mas não no sentido tradicional. Um romantismo depurado, claro, sem qualquer exagêro. Romantismo e não sentimentalismo. Demonstrando o impacto da revolução de 22 e não desconhecendo as conquistas posteriores. Cultivando todos os ritmos, "sobretudo os inumeráveis", como lá quer o mestre.

Que Celina Ferreira é criatura do seu tempo provam-no os abundantes traços de frustração e insatisfação que se descobrem nos seus poemas. Sinais evidentes de que participa das angústias em que se afundará ou a que se sobreporá a geração nascida entre duas guerras e desde cedo habituada ao brutal sentido da existência nova. Não vemos aqui uma poesia hermética, mas muito menos uma poesia de fácil entrega.

QUEM QUISER ME PEÇA VERSOS QUE EU DAREI, SEJA QUEM FÔR

Assim diz ela, e isto nós soa como uma quase trova, de simplicidade ao alcance de qualquer sensibilidade menos cultivada. Vêm logo a seguir, porém, uma tristeza irremediável, um desencanto a tôda prova, e nos firmamos na convicção de que histórias nem suspeitadas se remexem nos porões dos versos aparentemente menos carregados de sentido profundo. Os exemplos seriam inumeráveis, sendo pena que às vêzes topemos indisfarçadas influências, quase sempre dos poetas maiores do nosso tempo. Embora o cunho pessoal de Celina Ferreira, que o tem, a despeito de tôdas as hesitações próprias do estreante, sentimos aqui, por exemplo, a voz mal sufocada do cantor de *Pasárgada*:

Vou-me embora desta terra,
já não sou feliz aqui.

. . . . . .

Vou-me embora, vou-me [*embora*]
aqui não vivo contente.

Não nos é comunicada, em verdade, a fôrça do poeta que, queiramos ou não, a leitura dêsse poema evoca. Mas existe aí uma tristeza autêntica, uma tristeza que Celina Ferreira não foi pedir de empréstimo a ninguém, que encontrou plantada em si mesma. Uma tristeza que não grita, não braceja. Uma tristeza mansa e quieta, discreta tristeza de mineiro.

A vontade de ir embora é uma constante nessa poetisa. Está sempre a cantar a necessidade de deixar os lugares onde presume-se, em face de suas meias confissões, desfrutou de muita alegria, e depois se tornaram insuportáveis, dada a sombra da alegria morta.

Aqui não vivo contente,
aqui não sei de alegria.
Não procuro estar presente,
já não sei nem saberia.

Mas sua temática não é pobre. Ao contrário. Parece-nos — isto, sim — cuidadosamente escolhida. Sente-se que a autora só estreante (perdoe-se o acacianismo) porque agora aparece seu primeiro livro. Não é difícil perceber que depurou muito sua poesia que a sofreu muito, que foi impiedosa para o que não estivesse rigorosamente dentro de seus objetivos — para depois se lançar à aventura, sempre sonhada e sempre temida, do volume impresso.

Repisar um tema não quer dizer que sejamos incapazes para outros. Quer dizer que selecionamos o que com maior autenticidade seja o nosso espelho. Essa tristeza contida, êsse modo de chorar baixinho, de mostrar e esconder, a um tempo, as feridas da alma, foi o caminho preferido por Celina Ferreira. Se o tom não é exclusivamente seu, se não foi a primeira a trilhar essa direção, vemos logo que não poderia ser de outra forma, sem a perda da substância daquilo que evidentemente tinha para dizer e soube tão bem dizer.

FUI FEITA PARA O RISO E ME NEGARAM O JEITO DE CANTAR, DE SER ALEGRE

Chora então, à maneira do coestaduano de Itabira: com os olhos no chão, duramente, orgulhosamente pregados no chão para que ninguém veja as lágrimas. De qualquer maneira, para felicidade dos que amam a poesia, indisfarçáveis.

(*) - Celina Ferreira, "Poesia é Ninguém", Edições Tellus, Belo Horizonte, 1954.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.000 METROS — AS 14 HORAS — CR$ 60.000,00

		Ks.	Ct.	
1	1 Bas Bleu, J. Marchant	55	20	Muita chance.
2	2 Guilda, J. Ramos	55	35	Estreante. E' do Cabral. Logo...
	3 Encruzilhada, S. Caceres	55	30	Estreante. Difícil.
3	4 Sentinela, E. Castillo	55	25	Estréia com chance.
	5 Experiência, M. Chirino	55	40	Páreo duro.
4	6 Teiuz, L. Domingues	55	30	Difícil.
	7 Marilus, M. Silva	55	50	Nada.

2.º PAREO — 2.000 METROS — AS 14,25 HORAS — CR$ 78.000,00

		Ks.	Ct.	
1	1 Seibo, U. Cunha	52	30	Anda bem.
2	2 Crisbam, E. Castillo	52	20	Tem excelente trabalho.
3	3 Quadrilha, B. Marinho	50	20	Melhor agora.
	4 Ogivinha, M. Alves	50	35	Nada.
4	5 Pirasol, A. Reis	52	30	Na grama pode assustar.
	6 Luarzinho, M. Silva	52	40	Difícil.

3.º PAREO — 1.600 METROS — AS 14,50 HORAS — CR$ 80.000,00

		Ks.	Ct.	
1	1 Imbiry, U. Cunha	58	20	Continua ótimo.
2	2 Forum, M. Henrique	58	30	Corredor e está bem.
3	3 Jerônimo, E. Castillo	55	30	Levam fé, na grama.
4	4 Ipê-Roxo, J. Marchant	58	35	Páreo duro.
	5 Blasé, J. Ramos	55	40	Difícil.

4.º PAREO — 1.500 METROS — AS 15,20 HORAS — CR$ 65.00,00

		Ks.	Ct.	
1	1 Lateral, M. Silva	55	20	Muita chance.
2	2 Heleno, J. Martins	55	20	Tinindo.
	3 Blast, A. Portilho	55	30	Nada vem fazendo.
3	4 Lailo, E. Castillo	55	30	Muita chance.
	5 Jerônimo, J. Marchant	55	25	Chance destacada.
4	6 Austero, D. P. Silva	55	40	Páreo duro.
	7 Amuleto, U. Cunha	55	40	Fraco.

5.º PAREO — 3200 METROS — AS 15,50 HORAS — CR$ 400.000,00

		Ks.	Ct.	
1	1 Adil, L. B. Gonçalves	60	20	Nossa indicação.
	2 Rumbo, D. P. Silva	60	50	Nada.
3	3 King Bay, E. Castillo	56	30	Anda bem e há esperanças.
	4 Muruti, A. Araújo	56	40	Páreo duro.
2	5 Ballenato, M. Cunha	60	40	Não gostamos.
	6 Huxley, A. Marçal	60	40	Trabalhado. Bom para a dupla.
4	7 Quiproquó, J. Marchant	60	30	E' o maior rival de Adil.
	" Quinto, A. G. Silva	60	30	Ótimo reforço.

6.º PAREO — 1.500 METROS — AS 16,20 — CR$ 55.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1	1 Oruro, J. Marchant	56	20	Levam fé.
	" High Red, U. Cunha	56	20	Reforça o número.
	2 Gar-El Bazar, J. Marinho	54	40	Nada.
3	3 Kameran, E. Castillo	56	20	Muita chance.
	4 Prosperina, J. Ramos	54	30	Páreo duro.
	5 Raspa, Não corre	54	—	Nada.
2	6 Sal Amargo, W. Meirelles	56	25	Em grande forma.
	7 Pantheran, J. Barros	56	40	Nada vem fazendo.
	8 Aphrodite, J. Baffica	54	20	Gosta do gramado.
4	9 Outubro, E. Furquim	56	30	Cêdo ainda.
	10 Labiosa, Não corre	54	—	Fraquinha.
	11 Grogue, A. Reis	56	40	Nada.
	" Quichua, R. Urbina	54	40	Nada.

7.º PAREO — 1.000 METROS — AS 16,50 — CR$ 60.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1	1 Iriri, U. Cunha	55	20	Retrospecto.
	2 Pretencioso, J. Ramos	55	40	Estréia com muita chance.
	3 Em Guarda, P. Tavares	55	50	Nada.
4	4 Ibaiti, M. Silva	55	20	Tem boas atuações na grama.
	5 Camboriú, J. Marchant	55	25	Pode ganhar.
	" Ijossé, D. P. Silva	55	25	Nada.
3	6 Histórico, M. Henrique	55	40	Nada.
	7 Tanguá, A. Araújo	55	40	Estreante. Tem ótimos privados.
	8 Boucanier, E. Castillo	55	50	Levam na conta.
	" Brazenface, A. Nery	55	50	Nada.
2	9 Azeviche, A. Portilho	55	25	Difícil.
	" Erwin, R. Urbina	55	25	Nada.
	" El Paqui, J. Baffica	55	25	Muito difícil.
	" El Rajá, D. Silva	55	25	Não gostamos.

8.º PAREO — 1.400 METROS — AS 17,20 — CR$ 50.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1	1 Gerânio, J. Marinho	60	30	Volta ótimo.
	2 Plume Dorée, A. Cardoso	54	30	Inimiga de primeira.
3	3 Evergreen, E. Castillo	56	25	Tinindo.
	4 Chanchão, Não corre	60	—	Não correrá.
5	5 Tripoli, M. Alves	52	50	Páreo duro.
	6 Rids, M. Silva	50	50	Não gostamos.
4	7 Scollops, A. Araújo	56	30	Tinindo. Pode ganhar.
	" Milico, P. Tavares	52	30	Reforça o número.
	" Alhandra, Não corre	58	—	Não correrá.

Turfe em S. Paulo

Montarias oficiais para o "Ipiranga"

Ullôa montará Rocket e não Ronsard — Prêmios melhores para os criadores

SÃO PAULO (Sucursal) — É o seguinte o campo com montarias oficiais para o Grande Prêmio "Ipiranga" primeira prova da "Triplice Coroa Paulista", que terá corrida amanhã, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.609 metros — às 13,50 horas (raia de grama) — dotação: 300.000,00 — 90.000,00 — 45.000,00 — 30.000,00 e 15.000,00 ao 5.º colocado.

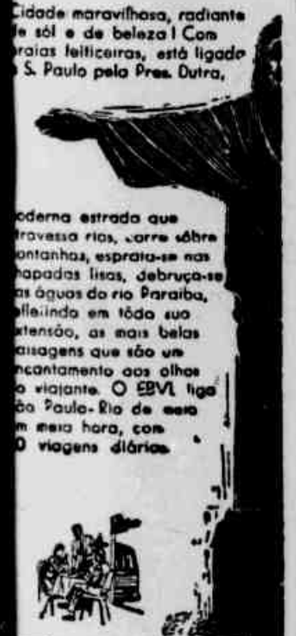
1 —	2	Rocket, O. Ulloa	55
	"	Ronsard, L. Gonzalez	56
	2	Hooligan J. Carvalho	55
	3	Dammit, F. Pereira	53
2 —	4	Everglade, Irigoyen	55
	"	Cristal, G. Silva	55
	5	Hotspur, A. Xavier	55
	6	Espião, Pinheiro Filho	55
3 —	7	Litré, G. Massoli	55
	"	Lazy Boy, L. Diaz	56
	8	Pontiac, P. Vaz	55
	"	Pall Mall, J. P. Souza	55
	9	Rincão, O. Reichel	55
4 —	10	Toa, R. Zamudio	54
	11	King Melon, E. Gonç.	55
	"	Renoir S. Ferreira	55
	12	Leocádia, J. Alves	53
	"	Sufrágio, D. Garcia	56

Não está com muita sorte o *stud* Peixoto de Castro na presente temporada. Assim é que, tendo como seus defensores os potros Timão e Toa, respectivamente líderes das alas masculina e feminina, não pôde inscrever o primeiro por ter levado ponta de fogo. Por outro lado, a potranca, que seria a figura esponencial do "Ipiranga", também tem sua presença duvidosa. É que a descendente de King Salmon está "sentida" e, por êsse motivo, sua participação está na dependência do parecer do Serviço de Veterinária.

De acôrdo com a nova determinação da Comissão de Corridas, haverá prêmios aos criadores dos cinco primeiros colocados nas provas clássicas e Grandes Prêmios. No "Ipiranga" por exemplo, é a seguinte a distribuição de prêmios: aos criadores: — do vencedor, 10% do prêmio e mais 35.500,00; do 2.º, 30.000,00; do 3.º, 22.500,00; do 4.º, 15.000,00; e do 5.º, 7.500,00.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligado a S. Paulo pela Pres. Dutra.



Moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, serpenteia em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVI liga São Paulo-Rio de cada hora em cada hora, com 20 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 823 - Fone 35-6426

RIO
Pl. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

ADIL, FAVORITO ABSOLUTO NO GRANDE PRÊMIO "J. C. BRASILEIRO"

Considerado como barbada o substituto de Gualicho — Reaparecimento de Castillo — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações —

TENDO como prova principal o Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", na distância de 3.200 metros e dotação de Cr$ 400 mil, o Hipódromo da Gávea terá seus portões abertos para mais uma reunião turfística, que tem seu início marcado para às 14,00 horas e será desdobrado em oito páreos.

Quiproquó, o maior adversário de Adil

GRANDE FAVORITO

O grande favorito do clássico é o craque Adil, pertencente ao *stud* Almeida Prado & Assumpção. Adil chegou, quarta-feira, de São Paulo e se encontra em perfeitas condições físicas e técnicas.

Em Cidade Jardim segunda-feira, produziu magnífico exercício, passando 203" cravados, em pista pesada, para 3.000 metros.

Nas várias ocasiões em que teve que enfrentar Quiproquó, considerado ainda o seu principal adversário, Adil levou vantagem, razão por que está sendo considerado como a principal "barbada" da reunião, devendo a atração maior da carreira transferir-se para a luta pela segunda colocação, onde aparecem King Bay e Huxley como capazes de roubá-la do defensor do *stud* Peixoto de Castro.

CONTRADIÇÕES

Há opiniões contraditórias a respeito da forma atual do tordilho. Uns afirmam que Quiproquó caiu de estado depois do Grande Prêmio "Brasil", não sendo, por outro lado, o mesmo cavalo depois dos 2.400 metros.

Outros, porém, revelam que o pilotado de Marchant vai correr uma barbaridade, tendo perdido para Adil no "Brasil" em virtude da raia achar-se muito dura, terreno em que Quiproquó sente de um dos cascos.

O certo, todavia, é que seu exercício agradou e está uma pintura. A nosso ver, é difícil ganhar de Adil mas não impossível.

REAPARECIMENTO

Outra atração da tarde é o reaparecimento do jóquei E. Castillo, montando vários animais de chance. Estava cumprindo pena de suspensão e, nesse interim, perdeu sua posição de líder para Marchant.

Segundo informações à nossa reportagem Castillo volta disposto a desfazer essa diferença, acentuando que lutará para levantar as estatísticas.

PROGRAMA

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e *forfaits*, comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

GUILDA	SENTINELA	ENCRUZILHADA
QUADRILHA	CRISBAM	SEIBO
IMBIRY	FORUM	JERONIMO
HELENO	LATERAL	LAILO
ADIL	QUIPROQUÓ	KING BAY
SAL AMARGO	ORURO	KAMERAN
PRETENCIOSO	IRIRI	TANGUA
GERÂNIO	SCOLLOPS	EVERGREEN

ÚLTIMAS PARA HOJE

"Único perigo: Astro é mordedor"

PARA Carlos Cabral, preparador de Astro, o maior perigo para seu animal é a mania dêste querer morder o cavalo que corre a seu lado. Cabral tem observado isso nos exercícios e disse que seu cavalo tem condições para vencer novamente caso tenha uma corrida favorável e não se junte, na reta, com outro competidor, pois se tal acontecer poderá parar de correr para brigar.

Ainda para a tarde de hoje, revelamos que o cavalo El Mayor está sendo levado outra vez de "barbada", estando seus responsáveis convictos que o tordilho ganhará pela terceira vez consecutiva.

Abaixo, o programa da reunião, com montarias oficiais, cotações e *forfaits*:

1.º PAREO — 1.000 METROS — AS 14,00 — CR$ 45.000,00 (Grama)

		Ks.	Ct.
1—1	Pedro, A. Araújo	54	20
2—2	Sepoy, J. Marchant	54	35
3—3	Curió, J. Marinho	52	30
	4 Hilanilza, S. Barbosa	50	40
4—5	Zarik, R. Urbina	54	30
	6 Capitânes, M. Silva	50	25

2.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,25 HORAS — CR$ 45.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Diablita, W. Andrade	56	30
	2 Táxi-Girl, B. Marinho	56	40
2—3	Maritaca, G. Almeida	56	40
	4 Moquerna, J. Barros	52	50
3—5	Retórica, P. Labre	56	30
	6 Sunmaid, H. Lima	56	30
4—7	Morena Flôr, J. Baffica	56	40
	8 Conchas, J. Marinho	56	40

3.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15,00 HORAS — CR$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Jongrá, J. Marchant	56	30
2—2	Quibori, A. Araújo	56	30
3—3	Dourando, J. Marinho	56	40
	4 Key Royal, R. Martins	56	40
4—5	Panurgo, M. Silva	56	35
	" Menino, J. Baffica	56	35

4.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15,20 HORAS — CR$ 45.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Bagatelle, M. Silva	58	30
2—2	Jeanette, P. Labre	58	25
	3 Parma, J. Marinho	58	35
3—4	Goianita, R. Martins	52	40
	5 Jonzul, Não corre	58	—
4—6	Miss Cotia, U. Cunha	58	25
	" Camila, O. Macedo	54	25

5.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,50 HORAS — CR$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Sanam, J. Marchant	56	20
	2 Guerreiro, A. Marçal	56	40
2—3	Astro, J. Portilho	56	25
	4 Donatário, W. Andrade	56	35
3—5	Gigli, R. Martins	56	25
	6 Haralém, Não corre	56	—
4—7	Romanelo, M. Silva	56	30
	8 Bicudo, O. Fernandes	56	35
	" C do Brejo, J. Graça	56	35

6.º PAREO — 1.400 METROS — AS 16,20 — CR$ 45.000,00 (Bet.)

		Ks.	Ct.
1—1	Jacamin, U. Cunha	54	25
	2 Marquez, M. Silva	58	40
2—3	Cafute, J. Baffica	54	25
	4 Jocotó, J. Marchant	58	40
3—5	Gambito, H. Lima	58	30
	6 Acanthus, J. Barros	54	30
	7 Sunkist, W. Andrade	58	35
4—8	Gomo, A. Cardoso	58	40
	9 El Miúra, P. Fernandes	58	35
	" Minoletto, E. Steyka	53	35

7.º PAREO — 2.200 METROS — AS 16,50 — CR$ 45.000,00 (Bet.)

		Ks.	Ct.
1—1	Piratini, J. Marchant	52	20
	2 Eônio, J. Marinho	52	40
2—3	Couvée, U. Cunha	52	25
	4 Demolidor, M. Silva	52	30
3—5	Tabú, W. Andrade	52	35
	6 Pan, Não corre	52	—
4—7	Apriaco, J. Ramos	54	25
	8 Neon, J. Portilho	52	35
	9 Matipó, J. Barros	54	40

8.º PAREO — 1.300 METROS — AS 17,20 — CR$ 45.000,00 (Bet.)

		Ks.	Ct.
1—1	Jamegão, J. Marchant	60	20
	" Alvitrador, J. Marinho	60	20
	2 Frade, J. Martins	50	40
2—3	Cabanel, O. Fernandes	54	30
	4 El Guapo, I. Amaral	52	35
	5 Enfaro, G. Almeida	58	40
	6 Ituassú, Não corre	52	30
3—7	El Mayor, P. Labre	54	25
	8 Jonsion, A. Nahid	56	25
	9 Quiron, E. Cardoso	52	40
	10 Rei * A. Marçal	58	35
4—11	Oldemburg, J. Ramos	56	25
	12 Igaratim, J. Barros	52	35
	13 Paramount, M. Cunha	56	50
	14 Quiroga, B. Marinho	52	25

* ex-Sabatino.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 às 18 horas

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

Leilão Judicial — Tijuca
Rua Antônio Basílio, 131, II térreo e II sobrado
DOIS ÓTIMOS APARTAMENTOS
DUAS SALAS, 3 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, ETC.
O LEILOEIRO NILO, autorizado por alvará do M. M. Dr. Juiz da Quarta Vara Cível, venderá em leilão quinta-feira 8 de setembro de 1955, às 16,30, os apartamentos acima, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". Inf. 42-6665.

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 - s. 907-12 — Tel. 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação e Corretagem — Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 15, 17.º andar — Tels. 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336, 1.º — Tels.: 42-2292 e 52-3021.

VOZES DO TURFE

A FRASE DO DIA — "QUEM QUISER COMPRAR CAVALO SEM DINHEIRO, PROCURE O SENHOR LUIZ MERGULHÃO. ÊLE ACEITA, ATÉ CHEQUE SEM FUNDO".

MAIS UMA PRIMAVERA

COMPLETA hoje, mais uma primavera, o festejado freio carioca, Daniel Pinto da Silva. A mamãe do "Lelé" preparou um magnífico bôlo, que partirá logo mais à noite, em companhia de alguns amigos da família.

LEGUISAMO AINDA GANHA CORRIDAS

LEGUISAMO foi o pilôto de Alamo, vencedor do G. P. "General Pueyrredon, corrido o mês passado, no Hipódromo de San Isidro.

— "O homenzinho, comentava um carreirista brasileiro, andou tomando Elixir do Dr. Voronoff. E' o Armando Rosa argentino".

UMA DO BOLETIM DA GÁVEA

DE uma nota do Boletim da Gávea de ontem:

"O Jockey Club de São Vicente, vem de entregar ao Prefeito e Presidente da Câmara locais, Orazil Mayer, a importância de 160 mil cruzeiros, para fins filantrópicos e que..."

No duro, no duro, o Orazil Mayer é o Secretário da sociedade, não tendo ligação nenhuma com a política vicentina.

INFAMÉRRIMA

NAIDA foi vendida, tendo seu proprietário, o Mergulhão, recebido do comprador um cheque, que, ao ser descontado, não tinha cobertura. O negócio foi imediatamente desfeito, voltando a égua para seu antigo proprietário.

Comentário de um venenoso:

— "Também, para pagar uma égua tão "funda", só mesmo um cheque sem fundos."

SAIU OURO DO PRADO

ERNANI de Freitas, costuma levar para o prado, duzentas pratas por corrida, para fazer a vida. Raro é o dia que o competentíssimo treinador do "stud" Paula Machado, não arruma algum. Domingo passado, porém, a sorte lhe foi adversa e o "velho" Ernani não ganhou uma, saindo do prado completamente duro.

ANIVERSÁRIO DO PAPAI MARTINS

JOSÉ Martins, que anda todo bôbo com o nascimento de sua primeira filhinha, festejará domingo próximo, mais um aniversário.

O "Zéquinha" aproveitará a oportunidade, para apresentar a guria aos amigos.

NO GANCHO

NÃO poderão montar nas reuniões de hoje e de domingo, os jóqueis: A. G. Silva, Jobel Tinoco, Lídio Lins, Ilton Pinheiro, Fulberto Delgado e Ataualpa Brito.

Estão todos no gancho.

OS BROTOS

JÁ estão no Rio, alguns "brotos" da nova geração do Haras Guanabara, São êles, Evil Eye, Ana d'Austria e Estuário.

Os dois primeiros foram entregues a Covarrubias e, o último, a Armando Rosa.

AGRADECIMENTO

Recebemos e agradecemos, o último número do Boletim da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida. Como sempre, uma boa leitura.

Quiproquó fêz o melhor apronto para o "Jockey Club Brasileiro"

O tordilho marcou 73"4/5 para os 1.200 metros — Quinto e Evergreen assombraram na reta oposta — Numa partida de 800, Imbiry baixou de 48"

BONS os aprontos realizados na manhã de ontem, na Gávea, pelos concorrentes às provas de domingo. Nos aprontos, destacou-se o tordilho Quiproquó que marcou 73"4/5 para os 1.200 metros.

Damos à seguir os aprontos anotados, em pista de areia leve:

Bas Bleu, J. Marchant, 600 em 36" 3/5.

Mariluz, M. Silva — 600 em 36" 2/5.

Seibo, U. Cunha, 700 em 43".

Crisbam, E. Castillo, 600 em 37" 1/5.

Quadrilha, B. Marinho, 800 em 49" 3/5.

Ogivinha, R. Urbina, 600 em 35".

Luarzinho, M. Silva, 800 em 52" 2/5.

Imbiry, U. Cunha, 800 em .. 47" 4/5.

Forum, M. Henrique, 800 em 49" 1/5.

Jerônimo, J. Marchant, 800 em 51" 2/5.

Ipê Roxo, J. Marchant, 800 em 49" 3/5.

Lateral, M. Silva, 800 em 52".

Lailo, E. Castillo, 700 em 43".

ADIL, L. B. Gonçalves, 1.200 em 76".

RUMBO, D. P. Silva, 1.000 em 63" 3/5.

KING BAY, E. Castillo, 1.200 em 76".

BALLENATO, L. Silva, 1.200 em 77".

HUXLEY, A. Marçal, 1.000 em 64".

QUIPROQUÓ, Juan Marchant, 1.200 em 73" 4/5.

QUINTO, A. G. Silva, 1.000 em 60" 2/5. reta oposta.

Oruro, J. Marchant, 600 em 35" 1/5. grama.

High Red, U. Cunha, 600 em 35" 1/5, grama.

Kameran, P. Coelho, 700 em 43".

Camboriú, J. Marchant, 360 em 22".

Histórico, M. Henrique, 700 em 42" 2/5.

Tanguá, A. Araújo, 600 em 35" 3/5.

Boucaniel, E. Castillo, 360 em 21" 2/5.

Brazenface, A. Nery, 600 em 39".

El Rajá, D. Silva, 360 em ... 20" 4/5.

Plume Dorée, A. Cardoso, 600 em 37" 3/5.

Evergreen, E. Castillo, 700 em 40" 1/5, reta oposta.

PROGRAMA DO PRÓXIMO DIA 6: PETRÓPOLIS

1.º PAREO — 1.200 metros — As 13 hs

		Ks.
1—1	Chafik	56
	2 Gay Fox	55
2—3	Libertador	51
	4 Paranaense	52
	5 Mar de Ouro	52
3—6	Heliópolis	51
	7 Spencer	52
	" Ojerisa	50
4—8	Athié	51
	9 Galeão	52
	10 Odilon	54

2.º PAREO — 1.200 metros — As 13,30

		Ks.
1—1	Saira	53
2—2	Itaúba	53
	3 Flôr do Mato	55
3—4	Labele	53
	5 Diária	53
4—6	Harrings	53
	7 Faneca	53

3.º PAREO — 1.200 metros — As 14 hs

		Ks.
1—1	Oslo	57
	2 Eminência	49
2—3	Romântico	57
	4 Baurú	51
3—5	Araújo	56
	6 Irônico	55
4—7	Facita	55
	8 Pileque	50
	9 Benigna	55

4.º PAREO — 1.200 metros — As 14,30

		Ks.
1—1	Miss Judy	53
	2 Letrado	55
2—3	Marroquino	55
	4 Arrogante	48
3—5	Dinon	54
	6 Mabasut	55
	7 Guaramano	52
4—8	El Negrito	55
	9 Louretto	52
	" Odilon	48

5.º PAREO — 1.200 metros — As 15,05

		Ks.
1—1	Ibaibal	55
2—2	Key of Spen	55
3—3	Leilan	53
	4 Oros	54
4—5	Experiência	53
	6 Redoma	53

6.º PAREO — 1.600 metros — As 15,40

		Ks.
1—1	Tio Gabriel	55
	2 Frade	55
2—3	Zarik	55
	4 Newmarkett	57
3—5	Bico de Lacre	59
	" Chanchão	58
4—6	Gran Sonante	51
	7 Matipó	52
	" Divita	50

7.º PAREO — 1.500 metros — As 16,15

		Ks.
1—1	Golden Gate	53
2—2	Ike	57
	3 Inventiva	49
3—4	Legendário	51
	5 Bolero	57
4—6	Elvante	57
	7 Invertina	52

8.º PAREO — 1.200 metros — As 17 hs

		Ks.
1—1	Bicudo	58
2—2	Minopigro	53
3—3	Descalçado	58
	4 Sang Géne	56
4—5	Maron	58
	6 Amador	58

LABORATORIO DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-7268

MASSAGISTA
Profissional competente, com grande experiência, oferece seus serviços para massagens de todo tipo; inclusive Terapêutica, estética, emagrecimento, etc. — Dá-se referências — Atendemos a domicílio
Procurar Sr. Sobral — Rua Alice, 230 Fone: 25-1365.

ILHA DO GOVERNADOR
Jardim Guanabara
Vendo os lotes ns. 107, 108 e 109 com 500 metros quadrados cada um, à rua Babaçu, distante da Praia da Bica 150 metros. Rua calçada, tendo água, luz, cabo telefônico e esgôto.
Tratar com R. Pinho — tel.: 23-5810 — das 9 às 11 horas

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-8, sala 1101 - 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas. Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-5978

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 707/8, das 8 às 12 horas. Tels. 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade. Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 204 — Tel.: 52-1104 e das 9 às 12 em Copacabana. Tel. 37-3260

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1971 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel.: 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas. Tels.: 22-7247 e 25-2849

Clínica Geral

DR. YOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 9.º andar — apto. 909 — Tel.: 37-0518.

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 - 4.º andar — Tel.: 52-5999 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27 - 5.º andar. Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531. Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones: 42-1065 e 25-0206

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

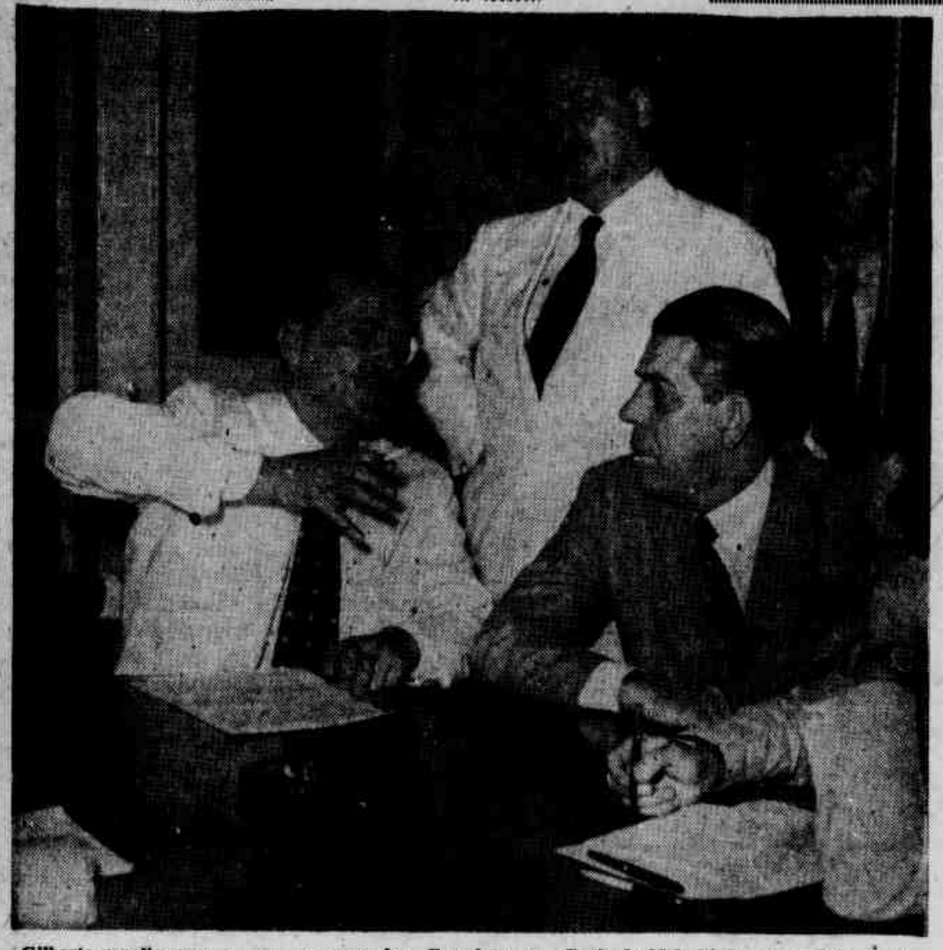
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone: 42-1155. Residência: 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 85, 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada

Gilberto responde a Pires

Primeira preocupação: distinguir o Vasco dos homens que eventualmente o representam — "O Flamengo é grande demais para ligar importância aos estertores histéricos dos que, militando em clube, nunca chegaram a ser desportistas"



Gilberto repeliu, uma a uma, as acusações. Emocionou-se. Dario de Melo Pinto, ao seu lado, dava a garantia de que não era apenas o presidente quem falava. Era o Flamengo

DISTINGUINDO o Vasco dos homens que, eve ntualmente, o representam e falam (mal) por "um clube glorioso, de tradições dignas e que também tem excelentes desportistas", Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, respondeu enérgicamente às acusações e insinuações feitas na última reunião do Conselho Deliberativo do Vasco (por Artur Pires e Artur da Fonseca Soares, o "Cordinha").

Gilberto começou dizendo que queria se expressar em "têrmos veementes sem se afastar do terreno da decência e da dignidade". Leu a nota (publicada abaixo) e terminou emocionado, com os olhos molhados e esmurrando a mesa.

Na nota assinada pelo presidente do Flamengo está dito:

E' com pesar que venho, de público, exprimir a repulsa de meu Clube à atitude insólita e indelicada de algumas pessoas envolvendo o nome do Flamengo numa questão doméstica que dizia respeito, exclusivamente, ao Conselho Deliberativo de um Clube co-irmão.

Os fatos imputados, além de requintadamente mentirosos, nada mais revelam, senão o desespêro de falsos desportistas, que, inconformados com os resultados técnicos das pugnas realizadas, buscam justificar suas promessas falhadas e seus planos frustrados, denegrindo e desmerecendo o valor dos feitos dos seus antagonistas. Tudo lhes serve para pôr em dúvida a legitimidade das conquistas alheias, esquecidas que o mal lhes advém da própria derrota e não da vitória dos adversários.

E' o processo que já está se tornando ridículo e desacreditado, demais, até no próprio ambiente em que tais pessoas pavoneiam seu prestígio de líderes e expoentes. O Flamengo é grande demais, para ligar importância aos extertores histéricos dos que, militando em clube, nunca chegaram a ser desportistas, desprovidos que são dos mais elementares requisitos que fazem dos verdadeiros e autênticos desportistas cavalheiros, acima de tudo educados e incapazes de afirmar o que não seja, rigorosamente, verdadeiro.

Fugir à liquidez da vitória e negar a superioridade eventual do antagonista, é um hábito enraizado nesses falsos desportistas para os quais as competições nada significam quando não lhes permitam o extravasamento dos instintos primitivos.

Felizmente, êsses são raros, sendo só de lamentar que, vez por outra, possam, ainda, fazer ouvir suas patranhas e calúnias, que, desta feita, visaram o nome do Flamengo, nome que mal sabem pronunciar e cuja significação está, inteiramente, fora do seu alcance.

O Flamengo venceu o campeonato de futebol de 1954, em três turnos, através de 27 partidas e que o título lhe cabia de fato e de direito, prova-o o simples confronto entre os concorrentes. Para os que entendem que um campeonato possa ser decidido num só jôgo, é evidente que a nossa campanha não lhes pareça de muito mérito... Aliás, em 1954, além do campeonato de futebol, conquistamos 7 outros campeonatos de primeira divisão, ou sejam: basquete (masculino), basquete (feminino), voleibol (feminino), atletismo, corrida de fundo, campeão das armas e box. Isto sem falar nos campeonatos de segunda divisão e nos jogos infantis e da primavera, totalizando a expressiva cifra de 30 campeonatos. E, note-se, jogamos sob a direção de árbitros de todos os matizes, uns mais experimentados, outros, ainda, em formação e como todos os Clubes, estivemos à mercê de boas e más arbitragens. No final, prevaleceu, entretanto, invariàvelmente, a melhor categoria técnica, tanto nos campeonatos que conquistamos, como naqueles alcançados pelos nossos antagonistas. Assim, encaramos o desporto e temos o prazer de ter a boa companhia de desportistas de todos os clubes. Inevitàvelmente, ocorrem exceções que merecem a repulsa geral, pois trata-se de pescadores de águas turvas, cujas intenções e atitudes há muito estão desmoralizadas.

Quero, também, esclarecer que a orientação do Flamengo nas entidades é, sempre, igual. Nosso Clube não disputa cargos e não se interessa, senão, pelo cumprimento e acatamento das leis. A única imposição que fazemos é que todos os Clubes recebam, em qualquer hipótese, o mesmo tratamento sem privilegiados e sem perseguidos.

A política sadia que adotamos é de apoiar e prestigiar os bons desportistas que, no exercício de seus cargos, correspondam aos anseios de todos, procedendo com equilíbrio e justiça. Isto fizemos em relação ao anterior presidente da F. M. F., dr. Inocêncio Pereira Leal, para cuja ascensão não havíamos contribuído, mas ao qual demos, durante tôda a gestão, incondicional apoio, dadas as inegáveis qualidades por êle reveladas e S. S. está aí para comprovar se êsse nosso apoio, além de desinteressado, se estribou em qualquer reciprocidade ou na dependência dos resultados dos jogos que, na sua gestão, muitas vêzes, nos desfavoreceram.

Jamais, procuramos S. S. para apresentar qualquer protesto, ou reclamação e o apoio que lhe demos, repito, se deveu, apenas, ao fato de estar S. S. bem cumprindo os seus deveres. Levamos êsse apoio até os últimos instantes de sua gestão, procurando, inclusive, em companhia do dr. Ciro Aranha, então Presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, remover os óbices que o haviam forçado a renunciar. Em relação ao atual presidente da F. M. F. e a quaisquer outros presidentes de outras entidades, nossa conduta é igual. Apoiamos e prestigiamos quem trabalha, honesta e imparcialmente.

Para terminar, quero dar um último esclarecimento. Diz-se que campeonato é uma guerra e de, certo modo, podemos aceitar a definição. Mas entendemos que deva ser uma guerra nos moldes das pugnas medievais, travada entre cavalheiros, cônscios de suas responsabilidades e incapazes de usar processos desleais. Que entendam ser a vitória um prêmio ao alcance de todos e não um objetivo torpe a ser obtido de qualquer maneira.

Uma guerra sem desonra para ninguém, nem vencidos ou vencedores, sem armas proibidas, sem processos escusos. Desejamos, apenas, que sejam empregados o esfôrço físico dos homens, o apuro técnico e intelectual dos atletas e que os generais dessa batalha se portem de maneira compatível com a decência e a dignidade.

Entretanto, se contra a nossa vontade, tentarem desfigurar o bom sentido da luta, arrastando-a para um terreno pantanoso, o Flamengo, que não foge às lutas, enfrentará êsse adversário no terreno por êle escolhido.

Ademir foi absolvido

A reunião de ontem no T.J.D.

ADEMIR foi absolvido (ontem) pelo Tribunal de Justiça Desportiva, onde estêve acusado por desrespeito ao juiz.

Na mesma sessão, o T.J.D. absolveu também a Franklin, do São Cristóvão, e impôs as seguintes suspensões:

Garcia, do Bonsucesso, por 2 jogos; Wilson, do Bangu, por 2 jogos; Sansão, do Olaria, por 1 jôgo; e Bibi, do Bonsucesso, por 1 jôgo. O zagueiro rubroanil, no entanto, foi beneficiado com o "sursis".

Foram multados: o Flamengo em Cr$ 120,00; o América em Cr$ 60,00; e o São Cristóvão em Cr$ 30,00.

Respondendo aos repórteres (muitos) que estavam presentes, depois da leitura da nota, Gilberto Cardoso disse mais:

1) Confirmo inteiramente o que disse ao primeiro jornal (TRIBUNA DA IMPRENSA) que me ouviu a respeito dêsse caso. Não passa de uma deslavada mentira o que no Conselho Deliberativo do Vasco se disse a propósito de um empréstimo que o Flamengo teria feito na véspera da decisão do campeonato de 1954. O Flamengo, realmente, já fêz adiantamentos dêsse gênero na Federação Metropolitana de Futebol. Não foi o primeiro clube e não será o último a fazê-lo.

A Federação é clube. O Flamengo é clube. Lembro inclusive que o primeiro empréstimo feito pelo Flamengo, comigo na sua presidência, foi à época em que o sr. Inocêncio Pereira Leal (atual representante do Vasco na F. M. F.) era o presidente da F. M. F. Ele está aí para confirmá-lo.

2) A história daquela reunião que tivemos com o árbitro Antônio Viug, na manhã do dia do jôgo, também foi muito mal contada. Em primeiro lugar, estranho que um presidente de clube se tenha deixado surpreender, num dia como aquêle, de um jôgo como aquêle (decisivo), para tratar de um assunto tão importante como o que motivou a reunião.

Uma semana antes, por iniciativa do Botafogo, comparecemos a uma reunião para uma reunião do mesmo caráter e com o mesmo objetivo. Lá estivemos, juntamente com o árbitro Mário Viana, para ouvir e acertar providências com referência ao comportamento disciplinar dos homens que interviriam diretamente no jôgo Botafogo x Flamengo.

Mas a verdade é que em nenhum momento ameaçamos, coagimos, amedrontamos, pressionamos o árbitro Antônio Viug. A imprensa estava presente, a tudo assistiu e está aí para nos fazer a justiça. Nem poderíamos pensar em tal coisa. O sr. Antônio Viug tem se revelado um homem de bem, um bom desportista, que jamais se deixaria amedrontar, coagir, ameaçar e pressionar por quem quer que seja.

Em suma: essa foi mais uma acusação falsa e tendenciosa.

3 — Estamos dispostos, como já disse, a enfrentar a luta em qualquer terreno, para preservar e fazer respeitado o nome do Flamengo. De tudo o que afirmamos, podemos, a qualquer momento, documentar e testemunhar. Sabemos o que dizemos e fazemos.

4 — Não pretendemos declarar guerra ao Vasco, Espero, aliás, que nunca venha a precisar tomar essa atitude. Respeitamos e prezamos o Vasco, como grande clube que êle sempre foi e pelos bons desportistas que lá têm sido forjados.

Lamento, deploro e revolto-me ao ver, entretanto, que uns poucos e maus desportistas que se escondem dentro do Vasco procurem explorar, em benefício próprio, a velha e boa rivalidade existente entre Vasco e Flamengo, procurando deturpá-la e aviltá-la.

(Charge de BORJALO)

Botafogo e Flamengo o clássico de amanhã

COM o Flamengo (amanhã, contra o Botafogo) e o Vasco da Gama (hoje, contra o Bangu) defendendo a liderança invicta, será cumprida a quinta etapa do Campeonato Carioca de Futebol Profissional, que reunirá ainda quatro outras partidas.

Os dois jogos principais serão efetuados no Maracanã, à tarde. Dentre os outros encontros, avulta como de maior importância aquêle que reunirá em Teixeira de Castro, Bonsucesso e América.

FLAMENGO X BOTAFOGO

A maior atração estará no Maracanã, amanhã, com o jôgo Flamengo e Botafogo.

Os rubronegros, com muitos problemas, esperam que Tomires possa atuar, mas também Leoni de sobreaviso. No ataque, Rubens continuará ausente. Paulinho e Evaristo, embora poupados deverão jogar. O comando, se não ficar com Índio, poderá ser de Esquerdinha ou Evaristo (hipótese esta em que Benitez seria o meia). O Botafogo, deverá estrear Orlando na meia, mas dificilmente contará com Nilton Santos. Na sua esquerda permanecerá Rubens.

VASCO X BANGU

O "clássico" de hoje, abrindo o rodada, será entre Vasco da Gama e Bangu.

Não pretendem os cruzmaltinos fazer qualquer alteração na equipe, parecendo mesmo inviável o retôrno de Victor Gonzalez ao arco. Já os banguenses, poderão contar com Edson na intermediária, além de modificar o ataque com a inclusão de Xavier no lugar de Calazans, o retôrno de Decio e a luta entre Mário e Grilo pela meia esquerda.

BONSUCESSO X AMÉRICA

O melhor complemento, com promessa de bom jôgo, será Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro, amanhã.

Os rubroanis, com boas vitórias e firmes no 2.º pôsto, deverão manter a formação titular, pois Bibi, mesmo suspenso, obteve "sursis". O América, ainda com a mesma defesa, havendo no ataque dúvida entre Alarcon e J. Alves, bem como entre Ceninho e Leonidas.

OS COMPLEMENTOS

Pela ordem aparente de importância, aqui estão os três complementos, todos previstos para a tarde de amanhã:

Nas Laranjeiras, Fluminense x C. do Rio. Os locais, com Bassú no pôsto de Bigo e Atis estreando no time de cima, devendo Castilho continuar como titular. Entre os visitantes, volta a ser possível a inclusão de Wilson na extrema-direita, enquanto Elcio poderá ser zagueiro.

Em Conselheiro Galvão, Madureira x Olaria farão um dos "clássicos" dos subúrbios.

Os tricolores dificilmente poderão contar com Deusiene e Nilo, tendo como substitutos Jorge e Zezinho. Os bariris, sem Olavo, que está suspenso e sem Simões, operado, não mexerá no quadro.

Finalmente, em Figueira de Melo, jogarão São Cristovão x Portuguêsa, ambos lutando pela primeira vitória.

Os alvos, dificilmente farão alterações, devendo ser mantido o quadro que enfrentou o Bonsucesso. Entre os lusos, Alfredo está na expectativa de que Walter possa ou não atuar.

VASCO X BANGU (HOJE)
Local: Maracanã.
Juiz: Gualter Gama de Castro.
Quadros prováveis:
VASCO — Ernani; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Dario; Sabará, Walter, Ademir, Pinga e Parodi.
BANGU — Fernando; Joel e Navarro; Gavilan, Zozimo e Edson; Xavier, Décio, Zizinho, Grilo (Mário) e Nívio.

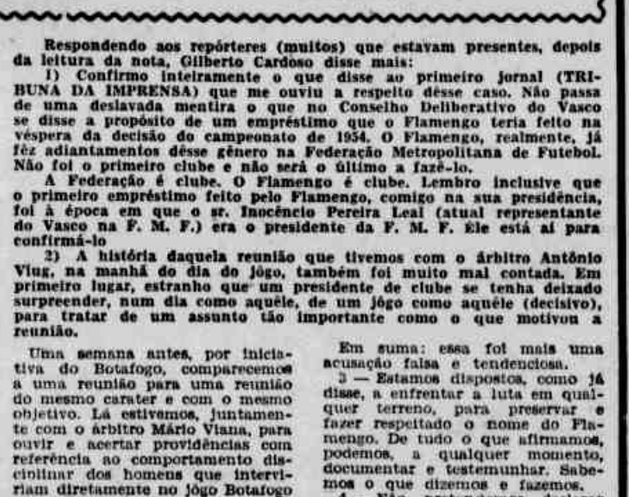
FLAMENGO X BOTAFOGO (Amanhã)
Local: Maracanã.
Juiz: Charles Williams.
Quadros prováveis:
FLAMENGO — Garcia; Leoni (Tomirez) e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio (Esquerdinha ou Evaristo), Evaristo (Benitez) e Zagalo.
BOTAFOGO — Walter; Gerson e Bimba (Santos); Orlando Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, J. Carlos, Gato, Orlando e Joel.

FLUMINENSE X CANTO DO RIO
Local: Laranjeiras.
Juiz: Frederico Lopes.
Quadros prováveis:
FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bassú; Telê, Didi, Valdo, Atis e Escurinho.
CANTO DO RIO — Wagner; Garcia (Elcio) e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Wilson (Almir), Osmar, Zequinha, Benê e Jairo.

BONSUCESSO X AMÉRICA
Local: Teixeira de Castro.
Juiz: Harry Davis.
Quadros prováveis:
BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Walter, Jair e Nilo.
AMÉRICA — Uchôa; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Ivair; Canário, Washington, Ceninho (Leônidas), Alarcon (J. Alves) e Ferreira.

MADUREIRA X OLARIA
Local: Conselheiro Galvão.
Juiz: Aristocílio Rocha.
Quadros prováveis:
MADUREIRA — Danton; Jorge e Darcy; Zezinho, Bitum e Maria 91, Machado, Tião, Idílio e Oswaldo.
OLARIA — Ari; Osvaldo e Benato; Moacir, Barbosa e Dodo; Tiãozinho, Léo, Maxwell, Russo e Mário.

S. CRISTOVÃO X PORTUGUÊSA
Local: Figueira de Melo.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Quadros prováveis:
S. CRISTOVÃO — Geraldo; Benedito e Jorge; Waldir, J. Alves e Décio; Carlinhos, Santo Cristo, C. Frio, Dino e J. Lopes.
PORTUGUÊSA — Antoninho; Walter (Alfredo) e Cleantho; Kiba, Henrique e Haroldo; Guilherme, Valeriano, Miltinho, Denoni (Neca) e Baduca.



FLAMENGO:

Índio sem Rubens

BOTAFOGO: Gerson com Santos

BATE bola

DON ROSSÉ CAVACA

INFORMAÇÃO

SOUBE que o escritor José Lins do Rêgo tinha vindo da Europa no mesmo avião que trouxe os juízes ingleses e fui correndo falar com o Comandante Leo que tinha trazido o avião.

"Comandante! O senhor sabe! A gente nunca deve perguntar certas coisas! Eu sei que na sua função muitas coisas são guardadas em segrêdo! Mas o senhor sabe! Jornal é jornal e a gente tem que cavar notícias!"

Ele me olhou desconfiado e insistí:

— "E verdade que o Zé Lins veio puxando conversa com os juízes ingleses?"

— "Bem, Cavaca! Você sabe! dentro do avião faz muito ruído, a gente não escuta direito!"

Concordei (com minhas oitenta horas de vôo internacional) e o comandante Leo procurando me ajudar.

— "Na verdade êles riram muito! O Zé Lins é muito engraçado!"

E me levando para a porta do elevador:

— "Êles acharam muita graça de ver um escritor dizendo que o melhor uísque que se tomava no Brasil era o da casa do Fadel Fadel.

NOTÍCIAS

— "ALO! O Cavaca está?"

— "Saiu nêste momento! Ligue segunda-feira às 8 horas".

Isso dito assim não tem graça nenhuma, mas se ela ligar segunda-feira, vai ser tão gozado!!!

Elas souberam que agora é que começarei a escolher às Dez Mais Mais do esporte!

◆ ◆ ◆

Sr. Cavaca.

Minha prima não pratica esporte nenhum, mas veja esta fotografia. Não é uma pena ela não praticar esporte?

◆ ◆ ◆

Aviso: Não irei ao Arpoador escolher ninguém! Lá tem muita gente mais mais mais e o concurso é apenas para mais mais.

CONCURSO QUAL O SEU CLUBE

RESULTADO DA 3.ª APURAÇÃO:

1.º — PORTUGUÊSA	2.514	
2.º — FLAMENGO	2.512	
3.º — VASCO	2.512	
4.º — (Empatados)	DEMAIS CLUBES EXCETO BOTAFOGO	719
5.º — BOTAFOGO	2.	

Nota restante — No momento em que encerrávamos nossos trabalhos chegou mais um voto para o Flamengo. Pela lisura do concurso retificamos o número de votos dos dois primeiros colocados:

1.º — PORTUGUÊSA 2.514
2.º — FLAMENGO 2.513.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

NEGÓCIO FECHADO

ABILIO de Almeida, homem do São Cristovão, seu infalível e ponderado representante na Federação, sabe porque o Hélio ainda não está no goal do Vasco. Abilio conta:

"No dia em que o caso foi julgado pelo CND contra o Vasco, fui procurado pelo sr. Soares Calçada, vice-presidente de futebol vascaino, para um acôrdo. Disse-lhe que ambiente para acôrdo nunca deixara de haver por parte do S. Cristovão.

Meia hora depois, vim a saber que o presidente do Vasco, o representante do Vasco na FMF e o mesmo sr. Soares Calçada tinham decidido ganhar a parada com um mandado de segurança.

Dias depois, conversa vai, conversa vem, Soares Calçada de um lado e o presidente do São Cristovão do meu lado, chegamos ao tão desejado acôrdo. O Vasco pagaria Cr$ 300 mil pelo passe de Hélio, o São Cristovão facilitaria êsse pagamento, recebendo em três prestações.

Mais alguns dias, e, desta vez pelo presidente Pires em pessoa, o Vasco pedia que o pagamento fosse feito em seis prestações de Cr$ 50 mil. E novamente o São Cristovão aceitava as condições. O negócio — disseram no momento — estava fechado.

Daí para cá, entretanto, nunca mais se falou no assunto. O Vasco prefere continuar esperando pelo mandado de segurança e usando o Hélio nos dias de treino."

ESCOLHA

INFORMAM, e bons informantes, que o sr. Sentinela, valente diretor de remo do Vasco, já escolheu a sua próxima vítima.

Sirva-se, sr. Sentinela. Mas não demore. Esperar cansa também.

NÃO APRENDE

MAIS 70 ou 90 dias, Flávio Costa, treinador do Vasco, poderá apanhar suspensão pela entrevista concedida, ontem, a "O Globo" fazendo críticas veementes à CBD e ao presidente da Federação Paulista de Futebol.

Para que isso aconteça, basta que o presidente da FPF ou um dos atingidos pelas críticas (indisciplinadas) de Flávio resolva denunciá-lo ao Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, pedindo a sua atenção para o caso.

Flávio parece que ainda não aprendeu o que diz o Código Brasileiro de Futebol acêrca dêsses pronunciamentos.

ZIZINHO: 44 BICO LARGO

FORAM emprestadas uma vez ao Mozart Di Giórgio, superintendente da C. B. D., para uma pelada de "gente bem". Até hoje Mozart continua com ela, dentro de uma gaveta. E não pretende devolvê-la, nunca mais. Pretende guardá-las para os seus arquivos implacáveis ou para o futuro museu do futebol brasileiro.

Calçaram durante muito tempo os pés de Zizinho. São 44 e bico largo. Macias como luvas. Apesar de bem usadas, ainda muito conservadas.

Mas nos pés do superintendente Mozart não fizeram milagre. "Liquidaram — jura Mozart — uma eterna vocação. Porque provaram que nem com as chuteiras de Zizinho um "perna de pau" consegue ser craque".

CAMPEÃO O AMÉRICA NO FUTEBOL DE SALÃO

O AMÉRICA sagrou-se campeão do Torneio Pentagonal de Futebol de Salão, ao empatar ontem, com o Flamengo, por 0 x 0, na segunda partida da "melhor de três".

Como no jôgo inicial os rubros venceram por 4 x 3, tornaram-se vencedores do Torneio conquistando definitivamente o troféu "Emissora Continental". O América formou inicialmente com Rangel, Geraldo, Babá, Rob e Toninho, revezando êste último, posteriormente, com Toninho.